O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Sábado 12 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46869
estadão.com.br

Fim de semana

C2 __C1
Histórias por trás de canções censuradas
Livro *Mordaça* tem relatos de artistas

E&N __B11
Autoconfiança para pedir demissão
Mais qualificados puxam onda

Dia V __A30 e A31
Esperança verde
Palmeiras de Weverton enfrenta hoje Chelsea em busca do Mundial

ALI HAIDER / EFE

Leste Europeu __A17 e A20

EUA alertam para invasão da Ucrânia e países tiram às pressas seus cidadãos

Biden e Putin discutem hoje crise geopolítica; Washington vê sinais de ataque iminente

A Casa Branca está convencida de que a Rússia invadirá a Ucrânia nos próximos dias, em um ataque que atingirá a capital Kiev. O presidente americano, Joe Biden, voltou a pedir que os americanos deixem o território ucraniano. Reino Unido, Japão, Coreia do Sul e Holanda também trabalham para que seus cidadãos saiam do país imediatamente. Biden falará hoje com o líder russo, Vladimir Putin, em uma nova tentativa de contornar a crise. O telefonema, marcado para segunda-feira, foi antecipado.

ARTIGO __A20
Para Kiev, uma possível armadilha
The Economist

BEM-ESTAR Pressão visível __D4 e D5

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Dermatologia
À flor da pele

Bruna Sanches, que tem vitiligo: doenças de pele visíveis, mas não transmissíveis, ainda estigmatizam portadores

Fama de linha-dura no TSE __A10
‘Lavajatista’, Fachin promete rigor na defesa das regras eleitorais
Ministro vai assumir o comando do TSE no próximo dia 22. Em agosto, será a vez de Alexandre de Moraes.

Tendência __A24
Reabertura de escolas no Estado de São Paulo não agrava pandemia
Dados de 643 municípios apontam que mobilidade da população tem maior impacto sobre o contágio.

Rio de Janeiro __A27
Operação policial deixa oito mortos na Vila Cruzeiro

A Fundo __A32 e A33
Ômicron dispara alerta para novo pico de covid longa

E&N Receita Federal __B1 e B2
Operação-padrão de fiscais afeta produção de eletrônicos
Protesto de auditores pela volta do bônus por desempenho atrasa a liberação de cargas em portos e aeroportos e provoca paradas na produção da indústria de eletrônicos. Em outra frente, 3,8 mil caminhões, a maior parte com cargas de alimentos e cereais, formam fila na aduana em Foz do Iguaçu (PR).

Notas e Informações __A3
Economia a serviço da eleição
Flávio Bolsonaro lembra a Paulo Guedes que o que importa é ganhar a eleição.

Galeão, mais uma ressaca petista

Fareed Zakaria __A22
O ceticismo econômico nos Estados Unidos

Fernando Reinach __A29
As orcas de Crozet

Fabio Gallo __B12
Salário em bitcoins, topa?

Tempo em SP
17° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Moraes mantém rédea curta nas investigações sobre milícias digitais no Planalto

Na investigação sobre a atuação de milícia digital no Executivo, o ministro do Supremo Alexandre de Moraes fez questão de escolher o substituto da delegada Denisse Ribeiro, que está em licença-maternidade e teve de sair temporariamente do caso. A indicação do substituto poderia ter ficado a cargo do diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Maiurino, o que seria um gesto de pacificação de Moraes para com o Palácio do Planalto. O ministro, no entanto, nomeou o delegado Fabio Shor, que já auxiliava Denisse desde 2020. O inquérito das milícias digitais investiga aliados e apoiadores do governo, além do próprio presidente Jair Bolsonaro (PL), por ataques antidemocráticos e notícias falsas.

AMEAÇA DO SUL. Um dos principais motivos pelos quais Eduardo Leite (PSDB), e não Sérgio Moro (Podemos), tem sido visto no Planalto como "ameaça" a Bolsonaro entre os nomes da terceira via é que o gaúcho representaria o "novo" a um eleitorado cansado de velhos nomes da política e de estar preso num eterno "dia da marmota" do isolamento pandêmico.

NO NINHO. Aliados do governador do Rio Grande do Sul acreditam que ele quer sair candidato e apontam essa saída como uma boa possibilidade a ser considerada. "A bola está quicando na frente dele", disse um entusiasta do gaúcho.

MUNIÇÃO. Enquanto a candidatura de Leite ainda é incógnita, a artilharia do Planalto pretende mirar Moro, tentando atribuir a ele a culpa pela soltura do ex-presidente Lula (PT) nos aspectos que resultaram na anulação do processo.

DOS LIMÕES... A polêmica envolvendo Kim Kataguiri, que tem sido acusado por opositores de contestar a proibição do nazismo na Alemanha, fez o MBL incluir em seu curso de formação de lideranças, a Academia MBL, aulas sobre como enfrentar o "cancelamento".

...À LIMONADA. "A gente pode explicar como é receber a bomba, as primeiras 24 horas, como reagir e o que não fazer", disse Renan Santos, um dos líderes. O valor para participar da formação da Academia MBL foi de R$ 1,1 mil em 2021.

PODE VIR. O nanico PV tem celebrado vitórias na Justiça contra o governo. Depois da suspensão de trechos do decreto sobre exploração de cavernas, o STF agora acatou ação contra corte de recursos da educação. "O governo Bolsonaro é uma barbárie e bárbaros têm de ser tratados na Justiça", disse o presidente José Luiz Penna.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Roberto Jefferson, ex-presidente do PTB

CONTROLE. Agora sob nova direção, mas ainda sob o controle de Roberto Jefferson, o PTB quer ser o lar dos bolsonaristas sem partido. O presidente paulista da sigla, Otávio Fakhoury, disse que o PTB é a saída para aqueles que não vão conseguir se encaixar no PL.

ME GARANTO. Ainda segundo Fakhoury, o partido acredita que vai crescer e que não deve buscar uma federação. A ideia, porém, não agrada a Jefferson, que está em prisão domiciliar.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 18 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Marina Silva
Ex-ministra do Meio Ambiente

"Os prejuízos do governo ao meio ambiente são imensamente maiores do que um orçamento de fiscalização com menos da metade de seus recursos executados."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

João Doria
Governador de São Paulo

Nome do PSDB da disputa pela Presidência, Doria almoçou nesta sexta-feira, 11, com Dorival Vasconcelos, que trabalha como taxista em São Paulo.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Economia a serviço da eleição

Flávio Bolsonaro lembra a Guedes que estamos 'em ano eleitoral', num recado nada sutil de que o que importa é ganhar a eleição, e não equilibrar as contas públicas

Com um histórico mal explicado de compra de imóveis em dinheiro vivo e uso de verbas de gabinete quando era deputado estadual, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) expôs com exatidão a visão de sua família sobre a administração pública. Escolhido para coordenar a campanha de Jair Bolsonaro, Flávio deixou claro, em entrevista ao jornal *O Globo*, que não vê qualquer problema na instrumentalização da política econômica para impulsionar a candidatura do pai. Se ainda havia dúvidas sobre o papel do ministro Paulo Guedes nessa conjuntura, não há mais. Pela reeleição, vale tudo, inclusive arrebentar o pouco que resta da credibilidade fiscal do País. "Ele (*Guedes*) tem o senso de responsabilidade de buscar o meio-termo para que a política econômica não degringole o Brasil de vez, a médio e longo prazo, mas sabe da importância, em ano eleitoral, de ter um remédio mais amargo para segurar a inflação, reduzir o preço do dólar e gerar mais emprego", disse o senador.

Criativo o entendimento de Flávio sobre o que seria um "remédio amargo", dado que o Banco Central, cuja solitária missão é justamente assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda por meio do regime de metas de inflação, discorda veementemente dele. Na ata da última reunião que elevou os juros a 10,75%, o Comitê de Política Monetária (Copom) destacou que "mesmo políticas fiscais que tenham efeitos baixistas sobre a inflação no curto prazo podem causar deterioração nos prêmios de risco, aumento das expectativas de inflação e, consequentemente, um efeito altista na inflação prospectiva". Foi um alerta sobre as discussões a respeito da desoneração de combustíveis, assunto que é uma obsessão de Bolsonaro e que Guedes passou a considerar um "mal menor".

O preço da reeleição tem sido alto para a economia. A pretexto de abrir espaço para aumentar o valor do benefício do Auxílio Brasil, o governo destruiu o teto de gastos, permitiu o calote nas dívidas da União já reconhecidas pela Justiça e garantiu o pagamento de emendas bilionárias por meio do orçamento secreto. O Executivo, agora, dobra a aposta com a isenção tributária para o diesel e o reajuste para servidores, mas nem atendendo a interesses eleitoreiros e aniquilando sua biografia – palavras, frise-se, do próprio Guedes ao **Estadão** – o ministro pôde contar com alguma gratidão da família. "Eu não sei se ele seguiria no cargo em um segundo governo. Depende da disposição dele, que é cansativo. Você vê que o presidente Bolsonaro envelheceu muito, o Paulo Guedes também. É muito desgastante", avaliou o senador.

Para bom entendedor, meia palavra basta, mas o presidente Jair Bolsonaro reiterou a concepção real que tem sobre o correto uso de recursos públicos – e, também, sobre o ministro: "Logicamente todo mundo briga com o Paulo Guedes, todo mundo quer dinheiro, é natural. Qual o político que não quer dinheiro? Se o deputado aqui não quiser dinheiro tá errado", disse Bolsonaro, sem nem mesmo disfarçar que não está nem aí para a solidez fiscal e dos investimentos para promover o crescimento, reduzir o desemprego, diminuir a pobreza e acabar com a fome. Na mesma cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente admitiu, sem rodeios, que entende tanto de economia quanto Guedes entende de política. "Então nós somos um casal perfeito. Eu não entro na área dele e ele não dá peruada na minha área."

Bem se vê por que a economia está no atoleiro em que se encontra. Afinal, para o presidente, seria estranho se os políticos não quisessem dinheiro – como se a missão pública dos representantes do povo fosse de fato apropriar-se de verbas para seus redutos eleitorais, e não articular projetos que atendam aos interesses nacionais.

Que Bolsonaro dinamitou as fronteiras entre o público e o privado e explorou instituições de Estado para atender aos interesses de sua holding familiar de políticos profissionais não é segredo para ninguém. Mas não deixa de ser estarrecedora a naturalidade com que a família Bolsonaro demonstra publicamente e sem rodeios que seus objetivos eleitorais valem mais do que o futuro do País.●

Galeão, mais uma ressaca petista

Leiloado num momento em que o governo petista vendia ufanismo, o aeroporto do Rio é devolvido à União em razão das sucessivas crises desde a recessão de 2014-2016

A devolução para a União da concessão do aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, simboliza o fim de mais uma ilusão megalomaníaca que os governos lulopetistas tentaram vender à população. A privatização das operações dos principais aeroportos brasileiros é parte de uma história petista que envolve ações internacionais de grande repercussão, como a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e a Olimpíada de 2016, discursos ufanistas sobre a transformação do País no maior produtor de petróleo do mundo graças ao pré-sal, trem-bala, criação de grandes empresas nacionais capazes de competir em escala universal e promessa de felicidade geral e eterna para a população. Um de seus resultados é a grave crise econômica que se estendeu de 2014 a 2016 e ainda tolhe a capacidade de crescimento do País, adicionalmente prejudicada pelos desmandos do atual governo. O fracasso da Oi, que deveria ser a supertele nacional, mas há pouco teve de vender sua principal operação, é outra consequência da irresponsabilidade lulopetista. A devolução do Aeroporto Internacional Tom Jobim, nome oficial do Galeão, soma-se a esse conjunto.

O governo da então presidente Dilma Rousseff tentou transformar o leilão do Galeão, em 2013, na demonstração, para o público interno e externo, de que sua administração estava preparando adequadamente o Brasil para receber dois dos principais eventos esportivos mundiais, a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. O resultado dos leilões em que o Galeão e o aeroporto de Confins, em Belo Horizonte, tiveram sua gestão e operação transferidas para grupos privados foi então comemorado pela presidente Dilma Rousseff como fruto do "enorme interesse" dos investidores internacionais no Brasil e uma resposta aos pessimistas, que teriam tido na ocasião "um dia de amargura". A devolução da concessão é, essa sim, mais uma amargura que o petismo lega ao País.

O nome do grupo vencedor era, por si só, sugestivo e retrato da euforia daquele momento: Consórcio Aeroportos do Futuro. Os números e cifras eram, de sua parte, surpreendentes. A oferta vencedora, de R$ 19,018 bilhões, era quase 300% maior do que o valor mínimo fixado no edital, de R$ 4,828 bilhões. A presença, no grupo, da operadora do aeroporto de Cingapura, à época considerado um dos melhores do mundo, representava a garantia de que os serviços seriam de alta qualidade.

Nem tudo, porém, se mostrou tão sólido e brilhante. A participação majoritária, no grupo vencedor do leilão, de uma empresa diretamente envolvida em casos de corrupção que começariam a ser desvendados no ano seguinte pela Operação Lava Jato – o Grupo Odebrecht – se transformaria numa dificuldade, que culminaria com sua saída das operações.

Desequilíbrios financeiros decorrentes da brutal queda da movimentação de passageiros por causa da pandemia de covid-19 e do mau desempenho da economia brasileira desde o início da concessão, além de outras exigências contratuais, foram invocados pela operadora privada – denominada RIOGaleão, controlada pela Changi, que opera o aeroporto de Cingapura – para desistir da concessão.

Os números indicam que o aeroporto do Galeão vinha tendo mais dificuldades do que o de Santos-Dumont, também no Rio de Janeiro, para recuperar a movimentação que havia sido perdida na pandemia. O plano do governo de leiloar ainda em 2022 o aeroporto de Santos-Dumont gerava dúvidas sobre a recuperação do Galeão, visto que poderia resultar em aumento na movimentação de passageiros no primeiro, com prejuízo para o segundo. Autoridades locais vinham tentando equacionar o problema e assegurar a rentabilidade e a operacionalidade do aeroporto do Galeão.

Com a devolução da concessão pela Changi, o governo federal decidiu realizar um leilão com os dois aeroportos cariocas, em 2023. Seja qual for o modelo para contornar o problema, contudo, o caso do Galeão é, do começo ao fim, exemplar dos delírios de grandeza que o lulopetismo continua a vender aos eleitores incautos e de memória curta.●

ESPAÇO ABERTO

Hora de farol alto, meu Brasil

Bolívar Lamounier

O leitor certamente conhece o instituto de pesquisas inglês Economist Intelligence Unit (EIU), ligado à revista *The Economist*, que compila anualmente um "índice de democracia" para mais de 60 países. Baseando-se em diversos indicadores, o EIU classifica tais países com base em diversos indicadores e situação conjuntural de cada um.

Em seu relatório de 2020 – o mais recente divulgado –, a instituição traçou um quadro sombrio, indicando um enorme retrocesso em todos os continentes. O título do relatório, *In sickness and in health?* (*Na doença e na saúde?*), já sugere o fator posto em relevo: a pandemia de covid-19, que forçou a maioria dos governos a tomar medidas que provavelmente seriam rejeitadas pelos cidadãos caso fossem submetidas a algum tipo de plebiscito. Esse trágico painel reforça numerosas análises que vêm há anos prognosticando o iminente fim da democracia liberal-representativa.

O EIU classifica os países estudados em quatro categorias. A "nata" da democracia, designada como "democracias plenas", compreende apenas 23 países, nos quais vivem 8,4% da população mundial. Os países nórdicos da Europa e o Canadá ocupam as posições mais altas. Na América Latina, só três países – Uruguai, Chile e Costa Rica – podem gabar-se de ser "plenamente" democráticos.

O grupo seguinte, denominado "democracias defeituosas", compreende 52 países e 41% da população mundial. Esses países podem orgulhar-se de alguns traços democráticos importantes, desde logo o fato de que o acesso ao poder se dá mediante eleições periódicas, limpas e livres, mas não conseguem manter um padrão elevado em outros aspectos, como a liberdade de imprensa e a proteção dos direitos humanos. Uma parte expressiva dos cidadãos se opõe aos valores básicos da democracia. Para ter uma ideia da qualidade exigida para um país ser considerado "plenamente" democrático, basta lembrar que França, Portugal e Estados Unidos foram recentemente rebaixados para o grupo "defeituoso", fato perceptível no caso norte-americano, tendo em vista a virulenta polarização iniciada na eleição presidencial de 2016, que deu a vitória a Donald Trump, e a recidiva racista, grotescamente ilustrada pelo assassinato de um negro quando um policial o manteve sufocado sob sua bota durante 8 minutos.

> *Relatórios bianuais do EIU divulgados desde 2006 mostram uma acentuada redução na qualidade de nossa democracia*

O terceiro grupo, designado como "regimes híbridos", é uma mistura desconexa, na qual alguns países até mantêm uma contrafação de processo eleitoral, mas que, a meu ver, não passam de ditaduras, abertas ou veladas.

Abaixo dos "regimes híbridos" temos os países inequivocamente ditatoriais, como a China, o Irã e a Coreia do Norte. Alguns desses países exemplificam bem o que acima designei como contrafação de processo eleitoral. Na Bielorrússia, por exemplo, o presidente Alexander Lukashenko, possuidor de sólidas credenciais fascistas, pleiteou em 2020 o seu sétimo mandato. Ao se dar conta de que seu adversário, Siarhei Tsikhanouski, poderia dar-lhe algumas dores de cabeça, mandou-o para a cadeia. Não se importou com a mulher dele, Sviatlana Tsikhanouskaya, uma simples dona de casa que se ocupava tão somente de cuidar de seus dois filhos, um deles nascido surdo. Mas o implausível aconteceu. Ela se candidatou à presidência, o inconformismo latente veio à tona e ele, Lukashenko, achou melhor mandá-la para o exílio na Lituânia.

O caso da Bielorrússia contém uma lição importante: o fascinante painel que a pesquisa do EIU nos proporciona requer certos cuidados na interpretação. O sucesso eleitoral da sra. Sviatlana e a evidência de que a Bielorrússia não passa de uma ditadura nada tiveram que ver com a conduta do governo em relação à pandemia. No sentido oposto, a estrela do relatório de 2020 é Taiwan, que subiu 11 posições, alçando-se ao seleto grupo das democracias plenas.

O Brasil é outro caso que precisa ser interpretado com cautela. Ocupando a 49.ª posição, estamos um pouco acima da Índia e um pouco abaixo da África do Sul. Os relatórios bianuais divulgados desde 2006 mostram uma acentuada redução na qualidade de nossa democracia (que nunca foi grande coisa). Importa ressaltar que estou me referindo à série iniciada em 2006, portanto a pandemia, por maior que venha a ser seu efeito, não é a explicação. Se queremos de fato entender o que vem acontecendo, melhor será começarmos pela ressurreição do populismo a partir de 2002; o conluio entre a deslavada corrupção implantada na Petrobras com a malta dos empreiteiros; a liquefação da estrutura partidária; a recessão engendrada pelos desatinos econômicos da sra. Dilma Rousseff; a estúpida polarização política entre Bolsonaro e o PT, iniciada na eleição de 2018; a liturgia presidencial, espezinhada pelo sr. Jair Bolsonaro, tudo isso servindo como pano de fundo para o fato de nos havermos igualado aos Estados Unidos numa grotesca manifestação de racismo, o assassinato do congolês Moïse no Rio de Janeiro. Haveria mais o que dizer, claro, mas, a oito meses da eleição, basta lembrar que o farol baixo aponta para a Bielorrússia, o alto, para Taiwan. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

Embrapa

Independência

Sou a favor da privatização de empresas públicas que facilmente podem ser identificadas como de perfil mais privado para serem mais bem administradas pela iniciativa privada. Quando criados os Correios, por exemplo, no tempo do Império, fazia muito sentido ser estatal, mas hoje é o exemplo didático de uma empresa totalmente com vocação privada. Diametralmente oposta é a situação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), fundamental no papel estatal de fomentar o desenvolvimento de empresas privadas do agronegócio. Deve continuar e aprimorar a cobrança de royalties, para precisar de menos dinheiro público, mas não faz sentido concorrer ou se associar a empresas que a ela recorrem (**Estado**, 11/2, B1 e B2).

Abel Pires Rodrigues
abel@knn.com.br
Rio de Janeiro

Federações partidárias

Um avanço

A liberação, pelo Supremo Tribunal Federal, da formação das federações partidárias (instituídas pela Lei 14.208, de 28/9/2021) é um avanço. Além da constitucionalidade da medida, a Corte dilatou de 2 de abril para 31 de maio o prazo para a sua adoção, com validade já para as eleições deste ano. Levada ao tribunal pelo PTB, que nela vê uma reedição das coligações, proibidas em 2017, a matéria está pronta para entrar em execução. O PSDB tem conversado para se unir ao Cidadania e o PT busca o mesmo com PSB, PV e PCdoB. Também poderão ocorrer entendimentos entre PV, PCdoB e Psol. Diferente da coligação, que era feita na véspera da eleição e podia ser desfeita no dia seguinte à votação, a federação tem de durar ao menos quatro anos e o partido que dela sair antes perderá verbas e horários de rádio e TV. Desde os anos 1930, os partidos brasileiros viveram o drama de ser criados, extintos e até banidos. Depois do bipartidarismo adotado em 1965 pelo regime militar, que extinguiu 13 partidos então existentes, voltamos ao pluripartidarismo em 1979. Hoje, são 33 partidos registrados e mais de 70 com pedidos de registro no Tribunal Superior Eleitoral, um exagero, que inviabiliza a vida orgânica da maioria e enseja distorções que fazem boa parte deles inútil. Um partido político só é sustentável se tem a possibilidade de participar do processo eleitoral com chances de eleger governantes ou ao menos uma boa representação parlamentar. Sem essa expectativa, não tem razão de existir.

Dirceu Cardoso Gonçalves
aspomilpm@terra.com.br
São Paulo

Prazo de validade

É cansativo e soporífero ver quanto tempo e esforço estão sendo gastos por políticos, juízes, jornalistas e analistas políticos com as filigranas das federações partidárias. Parecem todos ignorar como se fazem política e leis no Brasil. Quaisquer que sejam os resultados da próxima eleição, até 2024 será apresentada e maciçamente aprovada uma emenda constitucional permitindo que as federações se dissolvam, sem ônus para os envolvidos.

Arnaldo Mandel
amandel@gmail.com
São Paulo

Pandemia

Comboio da Liberdade

Neste distópico ano de 2022, o Comboio da Liberdade bloqueia pontes, impedindo o direito de ir e vir das pessoas, prejudica a retomada econômica e a geração de empregos e, por fim, estimula a campanha negacionista antivacina com *fake news*. O movimento originário no Canadá, que recebeu amplo apoio de Donald Trump, ameaça se espalhar por vários países do mundo, com o claro objetivo de desestabilizar governos democráticos que estimulam a vacina e buscam o fim da pandemia.

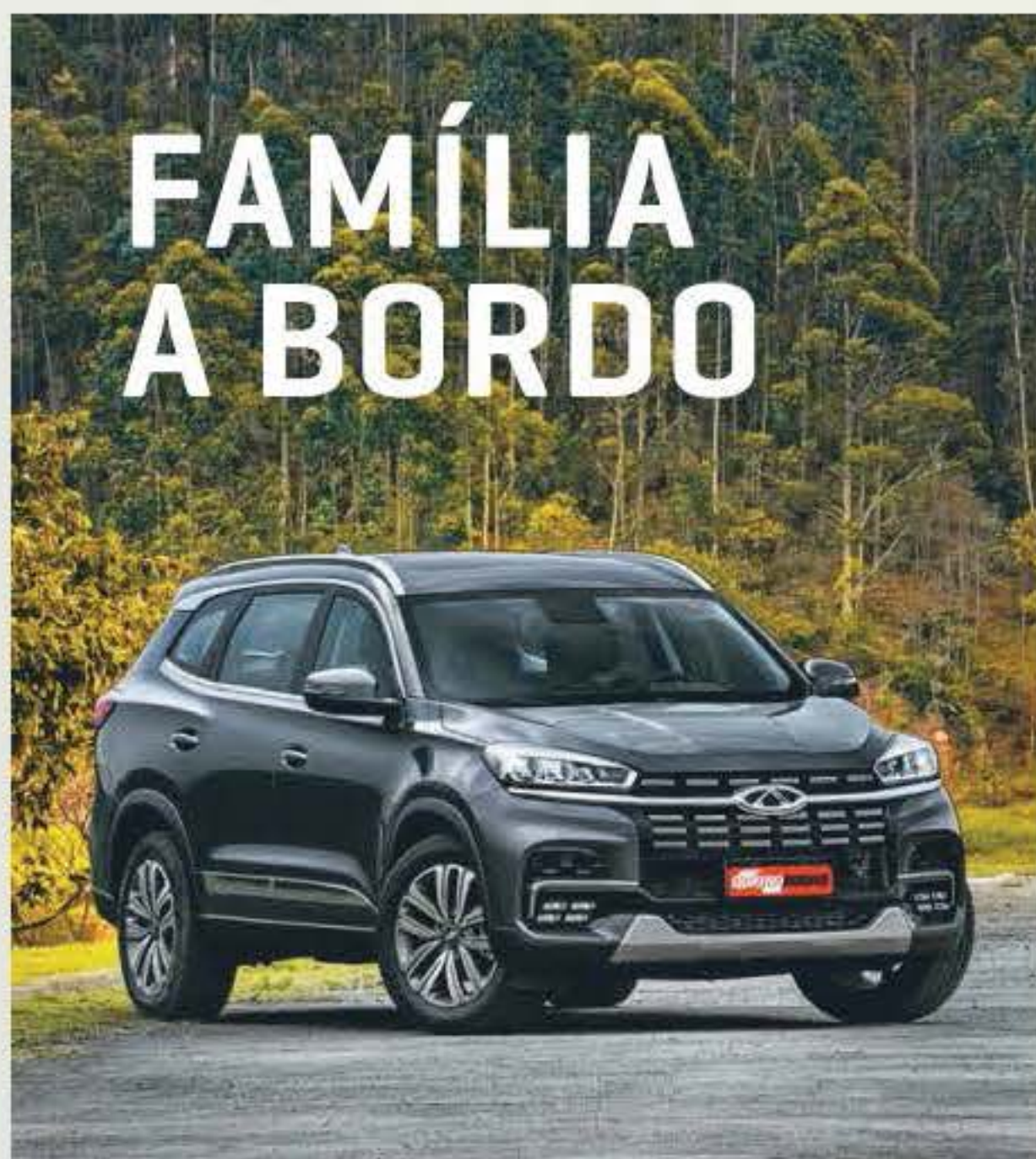
Luiz Roberto da Costa Jr.
lrcostajr@uol.com.br
Campinas

Telecomunicações

A compra da Oi Móvel

A compra da telefonia móvel da Oi pelas concorrentes Claro, Vivo e TIM deve ser ainda pior que a extinção de dezenas de bancos, incorporados por seus grandes pares. A concorrência deixou de existir e os lucros dos três grandes bancos privados que sobraram explodiram. Para um país das dimensões do Brasil, haver só três empresas expressivas de telefonia é absurdo. Ainda mais se tratando das referidas três, estrangeiras e nenhuma exemplo notório de eficiência – nem mesmo cobrando preços abusivos dos assinantes já sem opções. Fala-se, inclusive, que a assinatura da tecnologia 5G poderá ser de no mínimo R$ 250 mensais para os que puderem utilizá-la.

Ademir Valezi
valezi@uol.com.br
São Paulo

TIGGO 8
SAÚDA A CHEGADA DO
JEEP COMMANDER
TIGGO 8
No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.
CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

ESPAÇO ABERTO

Educação e fraternidade

Dom Odilo Pedro Scherer

Há poucos dias, a imprensa divulgou um levantamento, baseado em pesquisa do IBGE, sobre o impacto da pandemia na educação (**Estado**, 8/2, A12). Um dos dados mais chocantes foi a constatação de que o número de crianças de 6 a 7 anos que não sabem ler nem escrever cresceu 66% nos dois anos da pandemia de covid-19. Como era de esperar, esse déficit de alfabetização incidiu mais pesadamente nas camadas pobres da população, que agora precisam receber uma ajuda pedagógica extraordinária para não levarem esse prejuízo para o resto de sua vida.

Não por mera coincidência, neste ano, a Campanha da Fraternidade, promovida todos os anos no período da quaresma pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tem como tema "fraternidade e educação". Não é a primeira vez que a educação é abordada nas seis décadas da existência da Campanha da Fraternidade – ela já foi tema, também, em 1982 e 1998. Dispensável é argumentar sobre a relevância da educação para a vida das pessoas e para a comunidade humana. Nem é preciso discorrer sobre as carências históricas da educação no Brasil, não apenas no período da pandemia. Cenas de racismo e de ódio, como as mostradas com frequência pelas mídias, também questionam profundamente o modelo de educação formal e informal proporcionada às pessoas.

A proposta da Campanha da Fraternidade deste ano recebeu uma motivação especial, vinda do papa Francisco, que há tempos clama por um "pacto educativo global", convidando pessoas, instituições, organizações religiosas e governos a repensarem os rumos da educação, imprimindo um perfil mais humanista e solidário, que leve à transformação de estruturas sociais viciadas e permeie a cultura com valores humanos. Francisco questiona os modelos educativos que não têm a pessoa humana como foco principal, voltados sobretudo para alimentar o sistema de produção e consumo.

A centralidade da pessoa, a fraternidade e a busca da verdade são princípios essenciais que devem nortear a educação. O objetivo básico da educação, em todos os níveis, precisa ser a preparação de pessoas boas, com princípios honestos e sólidos, que saibam conviver no respeito, na justiça, na fraternidade e na solidariedade. O processo educativo precisaria evidenciar mais esta meta simples e básica: preparar pessoas boas e cidadãos bons, capazes de humanizar a convivência e as atividades humanas.

> ***Pandemia nos ofereceu uma chance de buscar meios e processos mais adequados, criativos e eficazes para reorientar os rumos da humanidade***

A Campanha da Fraternidade sobre a educação é um chamado à reflexão sobre a qualidade da educação oferecida às pessoas, desde a mais tenra idade, e sobre os fundamentos e as qualidades do ato educativo, que não pode ser reduzido a ações isoladas, mas precisa envolver processos nos quais confluem os esforços de educadores e educandos, família, escola e instituições do Estado e da sociedade. A realidade da educação no Brasil requer uma urgente e profunda avaliação e revisão, para estar realmente a serviço do desenvolvimento integral das pessoas na sua vida pessoal e social.

Um risco a ser evitado é a redução da educação à mera transmissão de conhecimentos, cuja importância não se nega, mas que não esgota o processo educativo. A educação humanizada também vai muito além de um mero treinamento e condicionamento de agentes do sistema de produção e consumo. A boa educação está comprometida com a convivência humana e o próprio ambiente da vida, proporcionando ajuda ao desenvolvimento integral das pessoas para o exercício da sua liberdade e das suas capacidades para interagir de maneira positiva com os demais seres humanos e o mundo. A educação humanizada deve contribuir para a formação de pessoas abertas, integradas e interligadas, capazes de cuidar da natureza e do planeta, nossa "casa comum", nas palavras do papa Francisco.

"Fala com sabedoria, ensina com amor" – este é o lema da campanha, repercutindo uma passagem do livro dos *Provérbios*, da *Bíblia* (*cf Pr* 31,26). Na educação humanizada, ganha especial destaque a pedagogia da escuta atenta e integral dos educandos, para os capacitar para o discernimento e a fazerem as escolhas a que a vida os desafia. Na educação humanizada deve ser evitada a tentação de orientar os ouvidos dos educandos somente para os sons previamente já selecionados. Não deve ser uma imposição extrínseca de padrões, sem a participação dos educandos. Assim, a educação é um processo, voltado a preparar as pessoas para o exercício da própria liberdade e responsabilidade.

A pandemia de covid-19 nos pegou de surpresa e esvaziou muitos delírios de onipotência da humanidade, obrigando-nos a colocar os pés novamente no duro chão da realidade e a nos conhecermos melhor. Desafiou-nos a repensar estilos de vida, as relações sociais fragmentadas e a organização individualista da sociedade. Sozinhos não nos salvamos! A pandemia ofereceu-nos uma chance para a busca e a descoberta de meios e processos mais adequados, criativos e eficazes para reorientar os rumos da humanidade. A educação tem a grande missão de favorecer um mundo mais fraterno e humano, que colherá justiça e paz no presente e no futuro. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

YOUTUBE/FLOW PODCAST

Imagem

Marca de bicicleta Monark nega vínculo com ex-apresentador do Flow Podcast

A empresa Monark entrou na lista de marcas que tentam se distanciar de Bruno Aiub, também conhecido como Monark, após o youtuber defender a formalização de um partido nazista na Justiça Eleitoral brasileira.●

6.057 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A empresa fez muito bem em esclarecer as coisas, eu achava que tinham ligação."
DIEGO NESSAR

● "Antes de tudo não reclamavam de a marca ser lembrada, agora se pronunciam."
JONATAS OLIVEIRA

● "Se estivesse atacando minorias, certamente não teria problema, como nunca teve."
JOELMA CONCEIÇÃO

● "A Monark deveria requerer que o rapaz retire o apelido. Ele criou uma imagem extremamente negativa para a marca."
CLAUDIO TONELLI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Economia

Como consultar 'dinheiro esquecido' em banco. ●
www.estadao.com.br/e/dinheiro

Expresso

Cinco cuidados para não cair em golpes financeiros. ●
www.estadao.com.br/e/golpe

Aplicativo

Quer mais notícias de economia? Personalize o app. ●
www.estadao.com.br/e/economiapp

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Com Fachin e Moraes no comando, TSE terá perfil 'linha-dura' no ano eleitoral

Ministro da ala lavajatista do STF assume Corte no dia 22 e relator do inquérito das fake news, em agosto; sem provas, Bolsonaro volta a atacar as urnas eletrônicas

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A posse do ministro Edson Fachin na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no próximo dia 22, deverá reforçar a contraofensiva aos ataques do presidente Jair Bolsonaro à lisura das eleições. Magistrado da ala lavajatista do Supremo Tribunal Federal e conhecido pelo perfil rígido em matérias penais, Fachin terá mandato relâmpago: ficará no cargo até meados de agosto, quando passará o comando do TSE ao colega Alexandre de Moraes, relator de quatro inquéritos contra Bolsonaro, entre os quais o das fake news.

Ao **Estadão**, Fachin afirmou que os pontos norteadores de seu mandato serão "a defesa da democracia constitucional e da sociedade livre, justa e solidária, a integridade do processo eleitoral e a obediência às regras do jogo eleitoral". "A democracia somente tem um seguro: a própria democracia", declarou o ministro.

Norte
Fachin diz que gestão será pautada pela defesa da democracia e da integridade da eleição

Na segunda-feira passada, o magistrado entregou a Bolsonaro, no Palácio do Planalto, um convite para a cerimônia de sua posse no TSE. Foi acompanhado de Moraes, de quem tem estado próximo, nos últimos meses. O gesto de cortesia foi entendido pelo presidente como uma forma de deixar claro quem manda, a partir de agora, no jogo eleitoral. A resposta veio quatro dias depois, quando Bolsonaro voltou a insinuar que pode não aceitar o resultado da urna eletrônica.

Em dezembro, Fachin acertou com Moraes os rumos que a sua gestão deverá seguir para manter a estabilidade até a passagem de bastão. A dupla sempre foi vista como linha-dura pelo Planalto. Os ministros definiram juntos, por exemplo, o nome do ex-ministro da Defesa no governo Bolsonaro, general Fernando Azevedo e Silva, para controlar a Diretoria-Geral do TSE, órgão responsável pela gestão do orçamento do tribunal. A escolha teve o objetivo de evitar uma nova ofensiva bolsonarista contra as urnas eletrônicas durante as eleições, uma vez que um dos cargos estratégicos da Corte estará nas mãos de um militar.

TROTSKI E O 'CAPITÃO'. O futuro presidente do TSE já foi alvo de ataques do chefe do Executivo. No fim do ano, Bolsonaro chamou Fachin de "trotskista e leninista" – como são definidos os seguidores das linhas políticas dos líderes comunistas Leon Trotsky e Vladimir Lenin – por ter votado a favor do marco temporal das demarcações de terras indígenas.

Os votos e decisões de Fachin no TSE prenunciam que o presidente não deve encontrar facilidade na Corte, caso venha a ser enquadrado em representações. No julgamento de cassação da chapa Bolsonaro-Mourão, em outubro passado, o ministro votou para livrar os atuais ocupantes do Planalto das acusações de beneficiamento por disparos em massa de notícias falsas, mas garantiu que casos semelhantes nas eleições deste ano serão punidos com perda de mandato.

"Este Tribunal Superior Eleitoral cumprirá com a sua missão constitucional de administrar as eleições e de prevenir e inibir as tentativas de violar a normalidade e a legitimidade das eleições, por quaisquer meios empregados por candidatos ou terceiros", disse.

Fachin está alinhado com Moraes nesse aspecto. Os ministros também se aproximam na avaliação de que é preciso atuar com rigidez nos casos de disparos em massa de notícias falsas e ataques às instituições democráticas, como os realizados pela militância bolsonarista nas redes sociais. "Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado e as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentar contra as instituições e a democracia no Brasil", afirmou Moraes.

No julgamento que cassou o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (PSL-PR), por divulgar notícias falsas contra as urnas eletrônicas, Fachin votou pela condenação do parlamentar, assinalando que o que estava em discussão era "mais do que o futuro de um mandato, mas o próprio futuro das eleições e da democracia". Foi rígido também ao votar a favor da abertura de inquérito administrativo contra Bolsonaro por ataques ao sistema eletrônico de votação. O procedimento está em curso no TSE, sob o comando do corregedor-geral Mauro Campbell, e pode ser usado a qualquer momento para tornar o presidente inelegível, sem a necessidade de denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Outro posicionamento de Fachin que enfureceu a militância digital bolsonarista foi a sugestão de que políticos deveriam ter o mandato cassado por abuso de poder religioso. Às vésperas da campanha de 2020, o ministro propôs que políticos e líderes religiosos que utilizassem a ascendência eclesiástica sobre algum grupo para influenciar na escolha de candidatos deveriam ser punidos, assim como os beneficiados pela indicação. A proposta foi rejeitada por 6 votos a 1.

BREVIDADE. Para o atual presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, a brevidade da gestão de Fachin virá acompanhada da qualidade que o magistrado demonstrou na carreira e em seus votos. "Tenho certeza de que sua presidência, apesar de breve, terá a marca de qualidade que ele imprime nas coisas que faz", disse Barroso ao **Estadão**.

Fachin também será responsável por conduzir decisões muito aguardadas pelos partidos. Logo na sua segunda semana de gestão, em 5 de março, terminará o prazo para o TSE publicar as instruções gerais referentes às eleições. Em abril será a vez de o colegiado analisar queixas de parlamentares decorrentes das trocas de partidos ocorridas na janela partidária. E, no mês seguinte, os ministros julgarão os registros e estatutos das federações partidárias, que serão cadastrados na Justiça Eleitoral até 31 de maio, como decidiu o STF na última quarta-feira.

COMPOSIÇÃO. Com a saída de Barroso, a Corte ganhará um novo ministro do STF no colegiado efetivo: Ricardo Lewandowski, que já cobrou de Bolsonaro "moderação e responsabilidade" no uso das redes sociais e rechaçou quaisquer tentativas de intervenção armada.

O TSE conta, ainda, com o corregedor-geral Mauro Campbell, que tem dado continuidade a inquérito que mira o presidente da República. Os ministros Carlos Horbach e Sérgio Banhos, em mais de uma ocasião, cerraram fileiras ao lado dos colegas nas votações contra Bolsonaro.

O mais novo integrante do colegiado é o ministro Benedito Gonçalves. A relação dele com o chefe do Executivo ainda não foi testada. ●

FELLIPE SAMPAIO/STF

Edson Fachin será presidente do TSE entre fevereiro e agosto

Para lembrar

Posicionamentos marcantes do ministro

• Chapa Bolsonaro/Mourão
Fachin votou contra a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão por entender que não existiam provas de disparos de mensagens em massa, mas destacou que casos semelhantes podem ser punidos com perda de mandato.

• Fernando Francischini
Ao votar a favor da cassação do mandato do deputado estadual do PSL por disseminação de notícias falsas sobre a urna eletrônica, afirmou que estava em questão, "mais que o futuro de um mandato, o próprio futuro das eleições e da democracia".

• Inquérito administrativo contra Bolsonaro
Posicionou-se a favor de instaurar um inquérito contra o presidente e outras autoridades por ataques ao sistema eleitoral. Resultado da investigação pode tornar Bolsonaro inelegível sem necessidade de denúncia da PGR.

• Abuso de poder religioso
Fachin idealizou a tese para tornar abuso de poder religioso crime eleitoral e foi o único a votar a favor da proposta. No julgamento, disse que "a imposição de limites às atividades eclesiásticas representa uma medida necessária à proteção da liberdade de voto e da própria legitimidade do processo eleitoral".

• Notícia-crime contra Bolsonaro
Votou a favor de encaminhar ao Supremo Tribunal Federal uma notícia-crime contra o presidente Jair Bolsonaro por possíveis crimes relacionados ao inquérito das fake news. Medida foi aprovada pelo Supremo e tornou Bolsonaro investigado.

• Federações partidárias
Votou a favor da resolução para regulamentar a formação de federações partidárias nas eleições deste ano.

• José Tupinambá
Fachin votou a favor da cassação do deputado estadual do PSC pelo Amapá por compra de votos, e guiou o entendimento que retirou o mandato do parlamentar.

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

A voz da 'geração evidências'

Evidências não é apenas a música mais cantada nos karaokês da pequena Tóquio encravada no centro de São Paulo. A palavra é recorrente no jargão acadêmico atual, a ponto de ser a marca da nova geração de intelectuais brasileiros.

Dizer que o conhecimento se baseia em evidências é, claro, uma obviedade. Toda boa pesquisa acadêmica se assenta em fatos. Num país onde as "fake news" se tornaram moeda corrente, no entanto, a "geração evidências" se destaca por trazer algum rigor à conversa.

Será lançado na próxima semana o livro *Reconstrução*, um belo cartão de visitas da "geração evidências". Ele reúne ensaios sobre o Brasil escritos por intelectuais que juntam as duas características: o amor pelos fatos e – como destaca o economista Persio Arida no prefácio – a juventude. A média de idade dos autores é 34 anos. A orelha do livro ficou a cargo de Arminio Fraga.

O livro, organizado por João Villaverde, Laura Karpuska e Felipe Salto – os dois últimos são colaboradores fixos do **Estadão** –, nasceu de uma angústia. "Todos víamos a destruição que este governo vem perpetrando em várias áreas das políticas públicas", diz João Villaverde, professor da Fundação Getúlio Vargas e entrevistado no minipodcast da semana. "Montamos um grupo para ver o que poderíamos fazer a respeito."

> *Depois de uma era viciada em mitos, teremos um ganho se o debate for baseado em evidências*

A constatação do grupo é de que há, nas academias, nos "think tanks", e até tramitando no Congresso, um número enorme de políticas bem desenhadas e baseadas em evidências, do meio ambiente à educação, da saúde ao combate às "fake news". Os artigos de *Reconstrução*, assim, não se resumem a críticas e diagnósticos. "Todos eles trazem pelo menos uma solução prática para os problemas apresentados", diz Villaverde.

A "geração evidências" sucede, no debate brasileiro, não apenas à de Persio e Arminio, mas também à "geração Cebrap" – a dos intelectuais que lutaram pela redemocratização, que teve entre seus expoentes Fernando Henrique Cardoso e Paul Singer. Singer e Cardoso, aliás, mantiveram um diálogo produtivo ao longo da vida, apesar de divergirem nas posições políticas – um foi para o PT, outro fundou o PSDB. É sempre assim: os inteligentes dialogam, enquanto os obtusos se refugiam nas bolhas da polarização.

Como Fernando Henrique e Paul Singer, ou Arminio Fraga e Persio Arida, alguns dos autores de *Reconstrução* certamente entrarão na política – o lugar onde, nos regimes democráticos, as ideias se tornam realidade. Serão bem-vindos. Depois de uma era viciada em mitos, paranoia e conspirações, teremos um ganho se o debate do futuro for baseado em evidências. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Investigação

À PF, general Heleno afirma que recebeu extremistas no Planalto

Ouvido no inquérito das milícias digitais, ministro disse que viu a 'possibilidade de conflito' e tentou dissuadir grupo

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO

O ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência, general Augusto Heleno, admitiu em depoimento à Polícia Federal que designou um oficial militar para manter contato com grupo extremista acusado de patrocinar atos contra o Supremo Tribunal Federal (STF).

No interrogatório realizado em dezembro, cujo teor só se tornou público agora, com a divulgação de dados do inquérito que investiga ataques a ministros do STF, Heleno disse, ainda, que se reuniu com os extremistas no Palácio do Planalto. Ele tentou minimizar sua atuação, ao declarar à PF que intercedeu porque "vislumbrava possibilidade de conflito" e tentou dissuadir o grupo.

As declarações de Heleno foram colhidas pela delegada da PF Denisse Dias Rosas Ribeiro no inquérito das milícias digitais em curso no Supremo, sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes. As provas reunidas até o momento e o relatório da investigação foram encaminhados na noite de anteontem ao magistrado para que dê encaminhamentos.

Segundo Heleno, as "ações hostis" do grupo chamado 300 do Brasil "contra jornalistas que acompanhavam o dia a dia do presidente" não eram de interesse do governo. O ministro disse, então, ter decidido promover uma reunião em seu gabinete no GSI para "mitigar" tais atos. No encontro, que durou aproximadamente uma hora, os extremistas teriam mencionado o interesse em adotar "posturas contra o STF", mas o general declarou à PF ter desaconselhado qualquer tipo de ação contra a instituição.

ADRIANO MACHADO / REUTERS

Ministro do GSI, general Heleno prestou depoimento em dezembro

BLOGUEIRO. Além do grupo extremista, o ministro afirmou ter recebido em seu gabinete o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, mas disse não se lembrar do que teriam tratado na ocasião. De acordo com Heleno, o influenciador – atualmente foragido nos Estados Unidos – "era uma pessoa que tinha acesso ao presidente". No depoimento, o chefe do GSI declarou que o contato com os extremistas era necessário diante da possibilidade de ataque, por isso era preciso "que houvesse uma posição pacífica de tal grupo para que o governo federal pudesse avançar nas negociações junto aos outros Poderes".

No período em que o 300 do Brasil permaneceu ativo, sob o comando da extremista Sara Giromini, o Planalto radicalizou o discurso contra o STF. No depoimento, Heleno afirmou ter entrado em contato com a líder do grupo durante as manifestações antidemocráticas de 2020. Em um dos atos, o presidente Jair Bolsonaro discursou em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, a milhares de manifestantes que pediam por intervenção militar. Na ocasião, Bolsonaro declarou que o governo não iria "negociar nada".

> **Reunião**
> **Integrante do grupo 300 do Brasil, a extremista Sara Giromini foi recebida pelo general Augusto Heleno**

Diante das ofensivas do 300 do Brasil às instituições democráticas, Heleno disse à PF ter nomeado o capitão de fragata Flávio Almeida, que atua na comunicação do GSI, para manter contato com o grupo e "evitar ações radicais dos militantes". A PF chegou a questionar Heleno se ele esteve envolvido nos ataques com fogos de artifício ao STF, em junho de 2020. O ministro negou. O general também disse não ter dado nenhum tipo de orientação, apoio ou estímulo aos grupos responsáveis por ataques aos ministros da Suprema Corte e ao deputado Rodrigo Maia (sem partido-RJ), à época presidente da Câmara.

No fim do depoimento, a delegada da PF informou a Heleno ter dados que indicam a existência de pessoas ligadas a Bolsonaro responsáveis por orientar ações virtuais, inclusive com ataques à honra, contra desafetos e opositores ao governo. Indagado, Heleno então respondeu que "tais dados não parecem ser verdadeiros".

O **Estadão** entrou em contato com Augusto Heleno para comentar o depoimento, mas não obteve resposta.

'ORQUESTRADA'. O depoimento de Heleno faz parte do inquérito que apura a atuação de milícias digitais, uma das frentes de investigação abertas no STF e que tem Bolsonaro como alvo. Relatório parcial produzido nessa investigação aponta indícios de uma "atuação orquestrada" para promover desinformação e ataques a adversários e instituições com objetivo de "obter vantagens para o próprio grupo ideológico e auferir lucros diretos ou indiretos por canais diversos".

A delegada ainda indicou como seria a estratégia do grupo que ela chamou de organização criminosa. Segundo ela, a atuação seria feita em quatro etapas: "1) eleição dos alvos; 2) preparação do conteúdo, separação de tarefas e definição dos canais usados para 'promover a amplificação do discurso'; 3) publicação simultânea de postagens com 'conteúdo ofensivo, inverídico e/ou deturpado'; 4) reverberação do conteúdo por meio da 'multiplicação cruzada das postagens por novas retransmissões'".

COMPARTILHAMENTO. Aberta em julho do ano passado, a investigação sobre as milícias digitais nasceu de outra frente de apuração contra aliados e apoiadores bolsonaristas: o inquérito dos atos antidemocráticos. Na ocasião, o caso precisou ser arquivado por determinação da Procuradoria-Geral da República (PGR). Antes de encerrá-lo, porém, o ministro Alexandre de Moraes, na condição de relator, autorizou o intercâmbio de provas e mandou rastrear o que chamou de "organização criminosa". ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Federações não são panaceias

A federação diminui a fragmentação partidária. Mas não resolve deficiências das legendas e do sistema partidário

Em decisão liminar, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a constitucionalidade das federações partidárias. Criada pela Lei 14.208/21, essa modalidade de convênio permite a união de partidos, com abrangência nacional e por um período mínimo de quatro anos. Reunidas em uma federação, as legendas passam a atuar como um só partido. Na decisão, o Supremo exigiu tratamento isonômico entre partidos e federações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para o registro das federações neste ano, fixou-se a data-limite de 31 de maio.

As federações partidárias estão longe de ser remédio efetivo para as graves deficiências do sistema partidário. Não é demais lembrar que a Lei 14.208/21 foi aprovada com o declarado objetivo de servir como escape da cláusula de barreira, esta sim uma medida realmente saneadora. De toda forma, diante do cenário atual, com sua imensa e disfuncional fragmentação partidária, não deixa de ser positiva toda mudança que favoreça a redução do número de legendas.

De fato, a possibilidade trazida pela Lei 14.208/21 despertou o interesse das lideranças partidárias. Neste início de ano, tem havido muitas negociações relativas a possíveis federações partidárias. De toda forma, ainda não se sabe se essas tratativas vão se efetivar. É um cenário novo. Os partidos estão acostumados com coligações exclusivamente eleitorais, de curto prazo, e as federações envolvem outro patamar de compromisso e de consequências.

Por exemplo, a criação de uma federação modifica a administração dos recursos partidários. Ao ingressar numa federação, uma legenda já não dispõe da mesma autonomia anterior sobre suas questões financeiras. Se em qualquer circunstância esse tema já seria importante, no atual cenário nacional, ele é absolutamente decisivo. Não poucas legendas são verdadeiros negócios, organizados exclusivamente para gerar lucros a seus donos.

As tratativas atuais sobre eventuais federações explicitam, portanto, velhos problemas do sistema partidário, problemas esses que não foram resolvidos pela Lei 14.208/21. Continua sendo necessária uma reforma política séria, que enfrente questões não apenas nunca resolvidas, mas que vêm se agravando ao longo do tempo. Uma delas é o financiamento público dos partidos, que cresceu desproporcionalmente. Além do ônus fiscal e da evidência de que existem usos mais prioritários para os recursos do contribuinte, esse sistema distorce profundamente a representação política.

Pródigo em benefícios às legendas, o sistema atual é benéfico aos caciques das agremiações e prejudicial aos próprios partidos. Se uma legenda obtém do Estado os meios para sua manutenção, ela se torna dependente do Estado, em vez de ser dependente de seus associados, que são a sua razão de existir.

As federações podem ajudar, mas o desafio continua o mesmo. Atuem individualmente ou em conjunto, os partidos precisam ter conteúdo programático, agregando pessoas em torno de ideias e projetos. Só assim haverá um sistema político representativo e funcional.●

Ministro aposentado

Barbosa sai do PSB e deve abrir diálogo com PSD e União Brasil

Ex-presidente do STF faz consultas e avalia eventual nova filiação; para ele, o atual 'jogo' eleitoral 'está longe de estar definido'

LUIZ VASSALLO

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa se desfiliou do PSB para retomar as conversas sobre eventual candidatura ao Palácio do Planalto. Barbosa manteve, nos últimos meses, interlocução com empresários, economistas, investidores e políticos. O ministro aposentado deve iniciar diálogo com PSD e União Brasil, partidos que se mostram abertos para recebê-lo.

Os movimentos de Barbosa se dão de forma cautelosa, como é próprio do seu estilo. Entre seus principais interlocutores estão um ex-sócio de Paulo Guedes na gestora de recursos JGP, o apresentador Luciano Huck, o ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga e o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung.

Barbosa se desfiliou há pouco mais de dez dias do PSB. Depois de ingressar no partido, em 2018, e ensaiar uma candidatura presidencial, ele desistiu da postulação logo depois. Não manteve nenhum convívio na legenda. A desfiliação de Barbosa foi revelada pela colunista Daniela Pinheiro, do UOL. "Estou livre, estou solto", disse ele, cuja passagem no Supremo ficou marcada pela relatoria do inquérito do mensalão, que condenou a cúpula do PT.

A interlocutores, Barbosa tem dito que analisa o quadro eleitoral e que suas conversas são embrionárias. Em encontros privados, porém, ele tem feito consultas sobre eventuais credenciais que levaria para uma futura campanha. A decisão de se desfiliar do PSB se cristalizou após o partido iniciar negociações para uma federação com o PT. O ministro aposentado, conforme pessoas próximas, antes de abrir diálogo com outras legendas, queria primeiro comunicar a saída ao presidente do PSB, Carlos Siqueira.

MOVIMENTO. As possibilidades são tratadas com reticências. A expectativa no entorno de Barbosa é de que ele se reúna na próxima semana com o presidente do PSD, Gilberto Kassab. Outra frente está sendo aberta com ACM Neto e Mendonça Filho, ambos do antigo DEM, hoje União Brasil. Procurados, ACM Neto e Mendonça Filho não se manifestaram. A assessoria de Kassab afirmou que o partido deve ter candidatura própria ao Planalto e o pré-candidato, "por ora", é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG).

Um dos principais "torcedores" por uma candidatura do ministro aposentado é Arlindo Raggio Vergaças, que, em 1998, fundou a JGP, gestora que tinha como sócio o atual ministro da Economia, Paulo Guedes. Na semana passada, Vergaças foi o anfitrião de um encontro no qual Barbosa fez um relato de sua trajetória, lembrando a infância humilde no noroeste de Minas, a mudança para Brasília, os estudos e o ingresso no serviço público como tipógrafo do Senado, ponto de partida para a ascensão à Corte máxima do País. A reunião no apartamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, juntou políticos, empresários e acadêmicos. Alguns deles saíram com a impressão de que Barbosa ensaia um discurso de candidato.

Segundo apurou o **Estadão**, Huck também recebeu Barbosa recentemente em sua casa para um jantar em que o tema foi a política nacional. Os dois são amigos – o filho de Barbosa integrou a equipe de produção do *Caldeirão do Huck*, antigo programa do apresentador. Outro interlocutor é Hartung, que negocia a filiação ao PSD de Kassab.

CENTRO. Para aliados de Barbosa, o cenário segue aberto na terceira via, e a pré-candidatura de Sérgio Moro (Podemos), para decolar, precisa de uma mudança no cenário polarizado que diminua seu índice de rejeição. O ex-juiz da Lava Jato se encontrou com o ministro aposentado em janeiro. Como noticiou o UOL, Barbosa avaliou que Moro se precipitou e "saiu muito cedo" da área jurídica. "Está apanhando adoidado", afirmou.

O ex-presidente do STF considerou ainda uma chapa entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-governador Geraldo Alckmin uma "jogada de mestre", mas disse que o PT não pode comemorar antes da hora: "Esse jogo está longe de estar definido, como os analistas estão dizendo. Tem que observar, ver o que vai acontecer ainda. É preciso esperar o começo da campanha de verdade".

Incentivadores de uma candidatura apostam na capacidade de Barbosa de atrair votos na esquerda e na direita, além de representar temas latentes como o combate ao racismo. Lembram o fato de que, mesmo sem se lançar candidato, ele chegou a aparecer com 10% das intenções de voto em 2018. ● COLABORARAM PEDRO VENCESLAU E EDUARDO KATTAH

UESLEI MARCELINO / REUTERS - 19/4/2018

Barbosa, ministro aposentado do STF; movimentação cautelosa

Mourão diz que vai disputar o Senado pelo Rio Grande do Sul

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou ontem que será candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul. "Isso, é por aí. Agora é só decisão de partido", disse o general da reserva, que hoje é o principal quadro do PRTB.

O *Estadão/Broadcast* apurou que as duas opções de legenda que podem receber Mourão são o PP e o Republicanos. A composição com o candidato a governador também está em aberto. "Tem dois pré-candidatos do nosso campo. Onyx (*Lorenzoni*) e (*Luis Carlos*) Heinze. Vamos aguardar para ver o que vai sair", declarou o vice.

Onyx, ministro do Trabalho que está de malas prontas para se filiar ao PL, e Heinze, senador do PP, disputam o apoio do presidente Jair Bolsonaro para a pré-candidatura. ● EDUARDO GAYER

Golf Residences
Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones

Eleições 2022

Planalto vê potencial de Leite para representar 3ª via e desbancar Moro

Ministros próximos do presidente consideram que governador do RS é jovem, bem avaliado e tem apoio de ala dissidente do PSDB

ESTADÃO ANALISA

VERA ROSA
BRASÍLIA

A guerra nas fileiras do PSDB fez acender o sinal amarelo no Palácio do Planalto. O diagnóstico dos ministros mais próximos do presidente Jair Bolsonaro é o de que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, hoje no PSDB, tem potencial para aglutinar boa parte da terceira via, batizada de "centro democrático", e até desbancar o ex-ministro Sérgio Moro (Podemos), se conseguir ser candidato. Sob o argumento de que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), é dono de alta rejeição e não sai do lugar nas pesquisas, o grupo de Leite tenta articular uma dobradinha com a senadora Simone Tebet (MDB-MS) para a disputa de outubro à Presidência.

Se depender dos aliados de Leite, ele encabeçará a chapa e Simone será vice. Nesse cenário, Doria – que venceu as prévias do partido, em novembro – acabaria "cristianizado" e não teria a candidatura homologada na convenção do PSDB, em julho. O movimento cresce no partido porque deputados e até mesmo candidatos a governos estaduais não querem amarrar o seu destino a um desafiante que não se mostra competitivo para enfrentar a polarização entre Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Embora Simone tenha apenas 1% nas pesquisas e Leite nem apareça nesses levantamentos, uma vez que o pré-candidato do PSDB é Doria, a avaliação tanto no Planalto como entre incentivadores do "fogo amigo" traz a perspectiva do potencial de crescimento. "Estamos entusiasmados com a candidatura da Simone. Ela é um nome que tem baixa rejeição e espaço aberto para crescer nas pesquisas eleitorais", observou o senador José Aníbal (PSDB-SP).

O ultimato dado pela ala do PSDB pró-Leite para que Doria mostre a que veio é o fim de março. Por "coincidência", este também foi o prazo estabelecido em conversas entre dirigentes do MDB e um grupo do PSDB para ver quem estará na frente até lá: Leite ou Simone. Mas há muitas variáveis nesse jogo.

O presidente do União Brasil, deputado Luciano Bivar, conversa com as cúpulas do MDB e do PSDB e acha que é possível "zerar" a partida para formar outro arranjo e desbancar o Centrão no Congresso. A ideia é uma aliança para a corrida presidencial envolvendo o novo União Brasil, partido que resultou da fusão entre o DEM e o PSL, mesmo se não for por meio de uma federação.

> ***"Se cada um lançar um candidato, estaremos perdidos. Será a caravana para o precipício."***
> **Carlos Marun (MDB)**
> Ex-ministro

> ***"Estamos entusiasmados com a candidatura da Simone (Tebet). Ela tem baixa rejeição e espaço aberto para crescer.***
> **José Aníbal (PSDB)**
> Ex-senador

O modelo para pôr de pé as federações é considerado difícil de sair do papel porque um casamento assim precisa durar quatro anos e ser reproduzido, nas próximas disputas, em Estados e municípios. No Nordeste, por exemplo, o MDB apoia Lula, e não Simone, Doria ou Leite. "Se cada um lançar um candidato, estaremos perdidos. Será a caravana para o precipício", resumiu o ex-ministro Carlos Marun (MDB).

TURBULÊNCIA. Isolado e alvo de ataques, visto no Palácio dos Bandeirantes como "conspiração", Doria procura atrair aliados e acertar uma parceria com o Cidadania de Roberto Freire, mas até esse noivado passa por turbulências. Na prática, a nova crise no tucanato, com ameaças de debandada, se tornou pública após um jantar, na terça-feira, entre Leite, Aníbal, o senador Tasso Jereissati (CE) e o deputado Aécio Neves (MG), na casa do ex-ministro Pimenta da Veiga, em Brasília.

Embora o governador de São Paulo tenha chamado o encontro de "jantar dos derrotados", o racha no PSDB é profundo e a ala do partido que pretende unir forças para barrar sua candidatura ganha cada vez mais apoio. É esse movimento que chama a atenção do Planalto. Na avaliação de auxiliares de Bolsonaro, Leite tem "uma estrada" para crescer, muito mais larga, por exemplo, do que a de Moro, o ex-juiz da Lava Jato com dificuldades na campanha.

O cálculo político que sustenta esse raciocínio parte da seguinte premissa: o governador do Rio Grande do Sul é bem avaliado, jovem, conta com a simpatia de tucanos importantes e vem abrindo espaço para construir uma candidatura que pode se destacar em um ambiente congestionado. Com essas credenciais, fisgaria eleitores de centro e de direita. Na campanha presidencial de 2018, por exemplo, Leite apoiou Bolsonaro, assim como Doria, que abandonou Geraldo Alckmin – hoje provável vice de Lula – e vestiu o figurino do "Bolsodoria".

Leite também foi convidado a se filiar ao PSD do ex-ministro Gilberto Kassab. Mas não quer sair do PSDB com a imagem de mau perdedor e, ainda por cima, migrar para um partido que, tudo indica, estará com Lula. "É sincera a nossa postulação de ter candidato próprio ao Planalto", disse Kassab, citando nomes como o do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), que deve desistir do embate, e o próprio Leite. "Tem gente que faz pirotecnia para se afirmar internamente. Nós, não", emendou o ex-ministro, numa indireta para Doria.

Os acenos de Kassab na direção de Lula, no entanto, deixam dúvidas no grupo de Leite. Em mensagem gravada para a festa de aniversário dos 42 anos do PT, na quinta-feira, Kassab teceu elogios ao partido que passaram longe de um mero gesto protocolar.

A aliados, Leite tem dito que não trabalha com a possibilidade de "desembarque" das fileiras tucanas. "Estou a 45 dias de deixar o mandato. Não planejo ir para outro partido", comentou o governador. Embora uma ala do PSDB gaúcho também pressione Leite a disputar a reeleição, ele assegura que não entrará nesse páreo. ●

NA WEB
Bolsonaro e Congresso: leia outras análises na supercoluna do 'Estadão'
www.estadao.com.br/

Garcia deve mudar ao menos 12 secretários

PEDRO VENCESLAU

Pré-candidato ao Palácio dos Bandeirantes, o vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), vai promover uma profunda reforma do secretariado ao assumir o governo em 2 de abril, quando o titular, João Doria (PSDB), deve deixar o cargo para disputar a Presidência da República.

Ao menos 12 dos 27 secretários da administração estadual devem deixar seus postos. A maioria deles pretende disputar vagas no Legislativo. Dois de abril é o prazo limite da Justiça Eleitoral para desincompatibilização de ocupantes de cargos públicos.

Entre os que já avisaram que deixarão os cargos estão o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. Presidente do PSDB paulista, e um dos principais aliados de Doria, ele vai trabalhar nas campanhas presidencial e estadual da sigla.

O secretário da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), vai tentar uma vaga de senador em Goiás; Rossieli Soares (PSDB), da Educação, de deputado estadual, e Sérgio Sá Leitão (Cultura), de deputado federal – ambos por São Paulo. Rodrigo Maia, secretário de Projetos e Ações Estratégicas, vai tentar se reeleger como deputado federal pelo Rio de Janeiro.

A avaliação no governo é que a lista pode ser ainda maior. No caso de pastas controladas por partidos aliados, como Agricultura (MDB) e Esporte (Republicanos), os substitutos devem ser indicados pelas legendas. O União Brasil, que anunciou apoio a Garcia, deve ganhar espaço. ●

Falta de ação dos EUA poderia causar corrida nuclear

Crise na Europa

EUA alertam para invasão e países tiram às pressas cidadãos da Ucrânia

Governo americano diz que ataque é questão de dias; Reino Unido, Japão, Holanda e Coreia do Sul também pedem que cidadãos deixem imediatamente território ucraniano

WASHINGTON

A Casa Branca alertou ontem para a possibilidade de uma invasão russa à Ucrânia nos próximos dias, provavelmente envolvendo um ataque avassalador contra a capital, Kiev. O presidente dos EUA, Joe Biden, voltou a pedir que todos os americanos deixem o território ucraniano nas próximas horas. Reino Unido, Japão, Coreia do Sul e Holanda também pediram que seus cidadãos deixem o país imediatamente.

Funcionários do governo americano, ouvidos em sigilo pela PBS, TV publica do país, revelaram que os EUA acreditam que o presidente russo, Vladimir Putin, decidiu invadir a Ucrânia e já teria comunicado seus planos aos oficiais militares. Fontes diplomáticas disseram que Biden entrou em contato com líderes de países aliados para dizer que a decisão havia sido tomada. Em seguida, no entanto, Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, afirmou que o Kremlin ainda não havia batido o martelo.

"A maneira como Putin mobilizou suas forças e as colocou no terreno, juntamente com os outros indicadores que coletamos por meio de inteligência, deixa claro que existe uma possibilidade muito alta de que a Rússia deva lançar uma operação militar, e há razões para acreditar que isso pode acontecer em um prazo razoavelmente curto", disse Sullivan.

AVISO. Sobre a necessidade de retirar os americanos, Sullivan mandou um recado direto. "Quem ficar, estará assumindo riscos, sem garantias de que haverá outra oportunidade de sair", disse. "É provável que o ataque comece com bombardeios aéreos e lançamento de mísseis, que podem matar civis sem levar em conta a nacionalidade. Uma invasão terrestre subsequente envolveria uma força maciça, sem aviso prévio. As comunicações para organizar uma retirada seriam prejudicadas e o comércio, interrompido."

A Casa Branca confirmou que Biden estava telefonando para os aliados da Otan para discutir a crise, as opções que restam de dissuasão e a troca de informações. As agências de inteligência ocidentais acreditam que o objetivo mais provável de uma ofensiva russa seria cercar Kiev e forçar uma mudança de regime logo nas primeiras horas do ataque.

Imediatamente após a ligação de Biden, a chancelaria do Reino Unido pediu que os cidadãos britânicos deixem a Ucrânia de qualquer maneira. O embaixador da Holanda em Kiev, Jennes de Mol, também pediu aos holandeses que fizessem o mesmo. Segundo ele, se a situação sair do controle, quem quiser deixar a Ucrânia deve seguir até Lviv, maior cidade do oeste do país, onde o governo montou um ponto de acolhimento.

TELEFONEMA. Apesar da movimentação intensa de tropas e dos exercícios militares conjuntos com o Exército de Belarus, na fronteira com a Ucrânia, a Rússia nega a intenção de invadir o país vizinho. No início da noite de ontem, russos e americanos revelaram que Biden e Putin conversarão hoje por telefone. O telefonema, marcado para segunda-feira, foi antecipado a pedido da Casa Branca, segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. ● NYT, WP, REUTERS e AP

SERGEI SUPINSKY / AFP

Soldados ucranianos recebem mísseis antitanque dos EUA no aeroporto de Kiev; preparação intensa

Viagem de Bolsonaro à Rússia está mantida, apesar das tensões

A viagem do presidente Jair Bolsonaro à Rússia está mantida, apesar da elevação da tensão na Ucrânia. Bolsonaro embarca para Moscou na segunda-feira – alguns assessores devem partir hoje, em voo comercial. O presidente tem encontro marcado com Vladimir Putin na quarta-feira.

A situação vem sendo monitorada pelo Gabinete de Segurança Institucional e pelo Ministério da Defesa. O 'Estadão' apurou que a equipe chefiada pelo ministro Augusto Heleno já se manifestou contra a viagem. A coordenação entre eles será crucial para uma decisão final, segundo auxiliares do presidente. Integrantes do Palácio do Planalto acompanham de perto a apreensão internacional.

Apesar disso, a equipe de Bolsonaro está dando andamento aos preparativos e incomodada com excesso de documentos e exames requisitados pelos russos. Os integrantes de mais alto nível político da comitiva, como os ministros, embarcarão com Bolsonaro na segunda-feira. ● EDUARDO GAYER e FELIPE FRAZÃO

Biden usa a estratégia de megafone com a Rússia

ANÁLISE

ANTHONY FAIOLA
THE WASHINGTON POST

Os avisos do governo de Joe Biden de uma invasão russa da Ucrânia passam a sensação de que o Weather Channel está rastreando um furacão. Desde que as autoridades dos EUA anunciaram pela primeira vez o aumento das forças do presidente russo, Vladimir Putin, na fronteira, há mais de três meses, elas repetiram a ameaça com crescente alarme.

Na semana passada, surgiram novas avaliações dos EUA de que o poder de fogo russo havia atingido 70% da força necessária para um ataque em grande escala. A tempestade russa, concluíram os EUA, pode atingir Kiev em dois dias, deixando até 50 mil civis mortos ou feridos.

Poucas coisas em crises geopolíticas são mais sensíveis do que a inteligência. Mas, desde o início da crise na Ucrânia, o governo Biden tem falado sobre o conhecimento dos EUA de movimentos, táticas e planejamento russos. Um analista a chama de "estratégia de megafone de Biden".

Outros dizem que é preciso voltar alguns anos para encontrar uma crise semelhante em que um governo dos EUA compartilhou tantas informações com esse nível de especificidade de tão rapidamente.

Pode haver razões estratégicas para ficar de boca fechada. O excesso de detalhes pode comprometer os ativos de inteligência e colocar em risco o futuro acesso às informações. Mas há outro grande motivo para discrição. A coleta e o processamento de inteligência são mais arte do que ciência, uma série de segredos mantidos juntos por suposições analíticas. A inteligência pode ser – e muitas vezes é – confiável, e pode ser – e muitas vezes é – errada. O exemplo: as advertências dos EUA sobre as inexistentes armas de destruição em massa de Saddam Hussein, que foram inventadas pelo governo de George W. Bush.

Advertências
Para observadores, governo dos EUA tem sido inteligente ao sair à frente das operações russas

Isso não significa que as avaliações dos EUA estão erradas agora – ou que o urso russo não vai abrir caminho para a Ucrânia. Na verdade, até agora, a sensação é que o governo acertou. Muitos observadores dizem que o governo é taticamente inteligente ao sair à frente de qualquer operação russa exatamente como está fazendo. Diferenças entre aliados sobre uma resposta coordenada ainda existem. Mas, se Putin esperava um ataque furtivo, agora ele tem os olhos do mundo observando. ●

É COLUNISTA DE ASSUNTOS EXTERNOS DO 'WASHINGTON POST'

Diplomacia criou abertura, mas há risco de Ucrânia cair em armadilha

Americanos e europeus encaram Acordo de Minsk como oportunidade, mas ele é vago e ambíguo demais em temas cruciais para governo ucraniano

ARTIGO | The Economist

Nada chama mais a atenção do que 130 mil soldados posicionados para invadir. Por anos, as relações entre Rússia e Ocidente foram negligenciadas, mas as forças convergindo sobre a Ucrânia provocaram um espasmo de diplomacia. Nos dias 7 e 8, o presidente francês, Emmanuel Macron, foi a Moscou e Kiev com planos de evitar a guerra. Ele seria seguido pelos ministros britânicos de Exterior e Defesa. Na próxima semana, será a vez do chanceler alemão, Olaf Scholz.

Todos encaram dois conjuntos de demandas russas. Um é a reformulação da arquitetura de segurança da Europa, ao restringir a Otan no leste. O outro é deixar a Ucrânia na órbita russa. Entre os dois fatores, a Ucrânia é o mais urgente e arriscado. O perigo é que, ao buscar evitar uma invasão, o Ocidente inclua a Ucrânia num pacto que leve o país ao caos interno ou até mesmo um conflito civil.

MINSK. O cerne é a região de Donbass, onde separatistas apoiados pela Rússia travam uma guerra contra o restante da Ucrânia desde 2014. O Acordo de Minsk, assinado em 2015, também pelo governo ucraniano, deveria ter posto fim aos combates, mas grande parte do pacto jamais foi implementada. O presidente russo, Vladimir Putin, quer que o Ocidente force o governo ucraniano a cooperar. Macron e Scholz, com o apoio do governo de Joe Biden, veem Minsk como uma oportunidade.

Os ucranianos farejam uma armadilha – e estão certos em se preocupar. Enquanto tratado, Minsk não passa de um rascunho rabiscado em um pedaço de papel qualquer. Em menos de 900 palavras, em sua versão em inglês, seu texto aborda principalmente o cessar-fogo, evitando questões difíceis a respeito do que virá depois. Declara que as regiões rebeldes possuem um status "especial", sem definir o que isso significa. Afirma que haverá eleições, mas não quem poderá concorrer ou votar. "Representantes" não especificados ajudarão a escrever uma nova Constituição. Qual lado pode fazer o quê? E quando?

MANIPULAÇÃO. A ambiguidade serve a Putin, que desde o início viu o Acordo de Minsk como uma oportunidade para manipular a Ucrânia. O status especial às vezes é usado para justificar que a região do Donbass deveria ter veto sobre decisões de política externa, incluindo a adesão à Otan.

O Acordo de Minsk deveria ter posto fim aos combates, mas grande parte jamais foi implementada

Putin apoiou eleições na região que excluíram a maioria das pessoas simpáticas ao governo em Kiev. Ele emitiu centenas de milhares de passaportes russos e controla talvez 40 mil milicianos locais, cujos líderes ele quer ajudar a redigir a nova Constituição. Sua versão de Minsk é um cavalo de Troia capaz de colocar a Ucrânia sob controle russo ou fomentar o caos.

Por todas essas razões, muitos ucranianos veem Minsk como absolutamente inaceitável. Ainda assim, é justamente essa ambiguidade que cria uma abertura à diplomacia, o que Volodymyr Zelenski, o sitiado presidente ucraniano, poderia explorar para retomar a iniciativa. A interpretação de Putin é apenas uma entre as muitas possíveis para Minsk. Negociações envolvendo França, Alemanha, Ucrânia e Rússia poderiam dar substância ao acordo no sentido de limitar o status especial do Donbass, eleições mais justas e de garantir que os delegados da convenção constitucional da região sejam eleitos propriamente – e não simplesmente apontados pelo Kremlin. Depois do acordo, potências ocidentais poderiam dar apoio político, econômico e diplomático à Ucrânia.

Putin concordaria com isso? Talvez não. De qualquer modo, o Ocidente não deveria forçar um acordo sobre a Ucrânia. Isso suprimiria a soberania da Ucrânia e desestabilizaria todo o país, com consequências imprevisíveis que poderiam reverberar na União Europeia.

ESTADISTA. Putin deve pesar as consequências também. Negociações a respeito da Ucrânia, seguidas por mais negociações com a Otan sobre, digamos, controles de armas, poderiam aliviar as tensões e lhe dar algo que ele quer. Putin poderia dizer aos russos que é um estadista que evitou ser instigado à guerra pelo Ocidente.

Em contraste, recusar a negociação o deixaria sem ferramentas além de uma imprevisível, longa e (para a Rússia) possivelmente catastrófica guerra. Putin mantém todos tentando adivinhar o que ele realmente quer. Negociações sobre Minsk são a melhor e mais segura maneira de descobrir. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Covid-19

Macron teve medo de ter DNA roubado na Rússia

SPUTNIK KREMLIN

Distanciamento entre Putin e Macron em reunião provocou comentários satíricos nas redes sociais

PARIS

O presidente francês, Emmanuel Macron, recusou um pedido do Kremlin para fazer um teste russo de covid antes de uma reunião com Vladimir Putin nesta semana. Segundo fontes da comitiva de Macron ouvidas pela Reuters, ele quis evitar que a Rússia se apossasse de seu DNA.

Como resultado, o presidente francês foi mantido à distância do líder russo durante a longa conversa sobre a crise na Ucrânia. Eles foram fotografados em extremidades opostas de uma mesa tão longa que provocou comentários satíricos nas mídias sociais e especulações, até mesmo de diplomatas, de que Putin poderia estar usando isso para enviar uma mensagem.

Duas fontes que têm conhecimento do protocolo de saúde do presidente francês disseram à Reuters que Macron teve uma escolha: aceitar um teste de PCR feito pelas autoridades russas e ter permissão para se aproximar de Putin, ou recusar e ter de cumprir normas sociais mais rigorosas de distanciamento.

"Sabíamos muito bem que isso não significava aperto de mão e aquela mesa longa. Mas não podíamos aceitar que eles colocassem as mãos no DNA do presidente", disse uma das fontes, referindo-se a preocupações de segurança caso o líder francês fosse testado por médicos russos.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, confirmou que Macron recusou o teste e disse que a Rússia não tinha problemas com isso, mas significava que era necessária uma distância de 6 metros de Putin para proteger a saúde do russo. "Não há política nisso, não interfere nas negociações de nenhuma forma", disse.

EXAMES. Uma segunda fonte da comitiva de Macron disse que ele fez um teste de PCR na França antes da partida e um teste de antígeno feito pelo médico dele quando chegou à Rússia. "Os russos nos disseram que Putin precisava ser mantido em uma bolha de saúde estrita", afirmou a segunda fonte.

O escritório de Macron informou que o protocolo de saúde russo "não parece aceitável ou compatível com nossas restrições diárias", referindo-se ao tempo que seria necessário para aguardar os resultados.

Na quinta-feira, três dias depois que Macron e Putin tiveram sua reunião, o líder russo recebeu o presidente do Casaquistão, Kassym-Jomart Tokayev. Os dois homens apertaram as mãos e sentaram-se próximos um do outro, separados apenas por uma pequena mesa de centro. ● REUTERS

Fareed Zakaria

O ceticismo econômico nos EUA

A Economia americana vai bem, mas muita gente ainda se recusa a acreditar nos dados

Há um enigma no coração da vida política americana atualmente. Por que as pessoas estão tão pessimistas a respeito de uma economia que está tão forte? Chegarei à inflação em um momento. Quase nenhum economista previu a força da atual recuperação.

O crescimento em 2021 chegou a 5,7%, o mais alto em quase 40 anos. A taxa de desemprego é de 4%. O índice de pobreza caiu a níveis menores que os pré-pandêmicos. A pobreza infantil diminuiu em quase 40% em 2021. Novos negócios estão se formando a um ritmo recorde, falências estão em queda e as economias dos americanos estão saudáveis.

Os índices de emprego estão tão bons que o senador Ron Johnson – republicano de Wisconsin – recusou-se a pedir que a Oshkosh Corp. use fundos federais para construir caminhões em seu Estado. “Não é como se não tivéssemos empregos suficientes aqui em Wisconsin”, afirmou, recentemente. “O maior problema que temos agora mesmo é empregadores incapazes de encontrar trabalhadores suficientes.” A taxa de desemprego do Estado é apenas 2,8%.

INFLAÇÃO. Mas e a inflação? Dados publicados nesta semana mostraram que o índice de preços ao consumidor aumentou 7,5% em um ano, uma alta recorde em quase 40 anos. Isso soa assustador. A inflação está alta demais, em parte, por causa de um pacote de alívio contra a covid grande demais. No entanto, os temores a respeito de preços em constante elevação, provavelmente, são exagerados.

A inflação anual aumentou para 7,5%, mas, como nota o analista Mark Zandi, o aumento foi a partir de uma base extremamente baixa, de 1,4% em janeiro de 2021. A inflação mensal de 0,6% está muito mais baixa do que em outubro. Crucialmente, de acordo com cálculos do Centro para o Progresso Americano, os rendimentos disponíveis dos americanos foram mais altos em 2021 – mesmo ajustados em função da inflação.

POPULARIDADE. E, ainda assim, o nível de confiança do consumidor americano é o mais baixo em uma década. Uma pesquisa Gallup de janeiro constatou que 82% dos americanos sentem que o país está no caminho errado. Joe Biden tem os índices de aprovação mais baixos neste ponto do mandato presidencial do que qualquer outro presidente moderno, exceto Donald Trump. Vários comentaristas atribuem isso ao efeito coronavírus. “Quando a vida vai mal, as taxas de aprovação do trabalho do presidente são baixas”, escreve Ed Kilgore, da *New York Magazine*.

O colunista Paul Krugman, do *New York Times*, aponta que, segundo padrões históricos, a inflação não está tão alta, e os salários estão em boa condição. Ele culpa uma narrativa midiática, especialmente

> ***Segundo padrões históricos, a inflação não está tão alta e os salários estão em boa condição***

dos meios de comunicação de direita, que tem colocado todo o foco na inflação e ações insuficientes pelo emprego. Como resultado, de acordo com ele, os republicanos acreditam que a atual economia vai pior do que em junho de 1980, um período em que a inflação era de 14% e o valor real dos salários caía 6% ao ano.

Nate Cohn, do *New York Times*, é muito convincente ao apontar que o momento da queda na aprovação de Biden sinaliza duas causas – a variante Delta e a retirada do Afeganistão. Ambas ocorreram em agosto de 2021, que foi quando os índices de Biden despencaram acentuadamente e jamais se recuperaram plenamente.

O principal argumento de Cohn é que esses problemas gêmeos fizeram o governo Biden parecer incompetente. A vida estava complicada, e o presidente, que havia prometido normalidade, competência e uma solução com base na ciência para vencer a covid-19 não estava correspondendo.

FRAUDE. Tudo isso faz sentido. Mas me pergunto se não haverá um problema maior em cena. As pessoas não estão respondendo racionalmente a dados objetivos neste momento. Estamos vivendo tempos intensamente polarizados e partidarizados. Questões a respeito da confiança do consumidor ou sobre o país estar no caminho correto ou equivocado são destinadas a chegar aos pontos de vista do mundo fora da política. Mas nada mais está fora da política.

De acordo com uma pesquisa do Pew Research Center, que chocou muita gente, cerca de metade de todos os republicanos agora afirma que Trump não tem nenhuma responsabilidade pelo ataque de 6 de janeiro de 2021 contra o Capitólio e afirma que ele, provavelmente, venceu a eleição de 2020. Mas eles realmente acreditam nisso?

Pergunto-me se eles não estão respondendo a outra questão, mais ou menos assim: “Você vai se unir aos meios de comunicação do mainstream, às elites urbanas do país e condenar Donald Trump?”. Sua resposta é um enfático não.

Medos intangíveis atualmente são mais importantes do que fatos objetivos. Em uma das mais cuidadosas análises acadêmicas da eleição de 2016, Diana Mutz, da Universidade da Pensilvânia, explicou num artigo que dados simplesmente não fundamentam a tese de que Trump era apoiado pelas pessoas “abandonadas” economicamente, que tinham perdido empregos ou visto seus salários estagnar.

“As preferências por candidatos em 2016 refletiram uma crescente ansiedade entre os grupos de maior status. Tanto a crescente diversidade racial, domesticamente, quanto a globalização contribuíram para uma sensação de que americanos brancos estão cercados por esses motores de transformação”, escreve Mutz.

ALTO RISCO. A estatística mais reveladora com certeza é esta: os Estados Unidos – líderes mundiais em ciência – possuem uma das mais baixas porcentagens de adultos completamente vacinados no mundo industrializado. Isso ocorre porque um grande número de americanos prefere arriscar a se expor ao vírus e a doença grave em vez de aceitar ditames das assim chamadas elites. Esse é o exemplo supremo do triunfo de ansiedades culturais e conflitos de classes sobre os fatos, dados ou até mesmo o bem-estar próprio. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PASSA A SER PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Protestos

Canadá amplia pressão contra manifestantes

OTTAWA

A Província de Ontário declarou ontem estado de emergência e diz que emitirá pesadas multas, decretará prisões e apreensões de veículos para acabar com um protesto de caminhoneiros que isolou Ottawa, capital canadense, e vem prejudicando o comércio com os EUA. Os manifestantes bloquearam o tráfego fronteiriço na Ponte Ambassador, que liga Windsor a Detroit, como parte do protesto contra as restrições da pandemia. Os prejuízos são estimados em quase US$ 235 milhões por dia.

“Haverá consequências para essas ações, e elas serão severas”, disse o governador de Ontário, Doug Ford, um conservador. Ele também pediu aos manifestantes que encerrem um “cerco” de Ottawa, que já dura mais de duas semanas, dizendo que eles mantêm os moradores da cidade como reféns.

Candice Bergen, líder da oposição ao premiê, Justin Trudeau, mudou de posição e passou a criticar o protesto. “A economia está sofrendo”, disse. Anteriormente, ela havia chamado a manifestação de “patriótica” e posado para fotos com caminhoneiros. Na semana passada, porém, sua situação se complicou. Bergen foi criticada após o vazamento de um e-mail, que mostrava que ela tentou usar a crise para afetar Trudeau. ● AP e REUTERS

EUA

Biden libera fundos afegãos nos EUA para ajuda humanitária e vítimas do 11 de Setembro

O presidente dos EUA, Joe Biden, liberou ontem US$ 7 bilhões em ativos do Banco Central afegão, agora congelados nos EUA, dividindo o dinheiro entre ajuda humanitária para os afegãos e um fundo para os sobreviventes e as famílias do 11 de Setembro. O Taleban reivindicava o dinheiro.

Pandemia

Nova York demitirá 3 mil funcionários que não quiseram se vacinar contra a covid-19

A cidade de Nova York demitirá cerca de 3 mil funcionários, principalmente policiais, bombeiros e professores, que rejeitaram se vacinar contra a covid-19. A medida ocorre em meio ao crescente descontentamento com as restrições, que levou vários Estados a suspender o uso de máscara.

Brasil registra 1.121 mortes por covid-19 em 24h; média vai a 880

Pandemia do coronavírus

Reabertura de escolas em SP não agrava pandemia, mostra estudo

Pesquisadores brasileiros no exterior analisaram dados de 643 municípios e concluíram que mobilidade das pessoas tem maior impacto sobre os registros

ALEX SILVA / ESTADÃO-27/1/2022

São Paulo foi o primeiro Estado a abrir as escolas durante a pandemia, ainda em outubro de 2020

RENATA CAFARDO

Estudo publicado ontem em uma das mais respeitadas revistas da área médica do mundo mostra que a abertura de escolas não contribuiu para agravar a situação da pandemia em países em desenvolvimento, como o Brasil. O trabalho foi feito por pesquisadores brasileiros no exterior e analisou números de casos e mortes por covid-19 em 643 municípios de São Paulo, no fim de 2020.

O que mais afetou os índices foi a mobilidade das pessoas, independentemente de a escola estar funcionando ou não, diz o artigo publicado no *Jama Health Forum*, da Associação Americana de Medicina. Diante da alta no número de infectados no País atualmente, algumas prefeituras e Estados já adiaram a volta às aulas presenciais, mas mantêm abertos todos os outros setores.

VALIDADE. "Os aspectos continuam válidos para o cenário atual, porque continua sendo covid. Por mais que as variantes mudem o potencial de transmissão, continuamos falando da mesma doença, da mesma pandemia", diz um dos autores do estudo, o pesquisador do Centro de Desenvolvimento e Bem-estar de Crianças da Universidade de Zurique, especialista em saúde pública e epidemiologia, Onicio Leal Neto.

Agora, entram nessa conta também a vacinação completa dos professores e pais e a das crianças, iniciada em janeiro. "Não estamos falando que é para abrir escola de qualquer forma. Mas, considerando os protocolos, elas não têm papel crucial no aumento da covid", completa o pesquisador.

É a primeira pesquisa que aborda a reabertura da educação na pandemia em um país em desenvolvimento. Foram analisadas 129 cidades que abriram as escolas e 514 que não o fizeram entre outubro e dezembro de 2020. Dois municípios do Estado foram desconsiderados porque abriram e depois fecharam novamente. No total, são cerca de 18 mil escolas analisadas.

Entre os exemplos há a cidade de Dracena, no oeste do Estado, que tem 46 mil habitantes, 26 escolas e renda per capita de R$ 856. Lá foi autorizada a abertura das escolas em 2020. Já José Bonifácio, no noroeste paulista, com população de 40 mil, 21 escolas e renda per capita de R$ 857, manteve as escolas fechadas. A primeira registrou 448 casos e 7 mortes nas 12 semanas seguintes à abertura. A segunda registrou 482 casos e 9 mortes no mesmo período.

Ainda não presencial
A Paraíba, por exemplo, vai começar o ano letivo de 2022 de forma híbrida, por causa da Ômicron

"A gente olhou para os municípios mais vulneráveis e as conclusões são idênticas. Quando está todo mundo circulando normalmente, fechar as escolas não muda nada", diz o outro autor do estudo, o professor da Universidade de Zurich Guilherme Lichand.

ANTES E DEPOIS. A metodologia foi a de comparar as cidades antes e depois da abertura e também as que abriram com as que não abriram. Isso porque, se fossem analisados apenas os municípios que voltaram às aulas presenciais, poderia haver a falsa impressão de que os casos e mortes aumentaram por causa da abertura, já que eles continuaram subindo. Mas ao comparar com as que mantiveram os alunos em casa, os pesquisadores notaram que o número de casos e mortes continuava crescendo também nesses municípios – e no mesmo ritmo dos que abriram as escolas.

O estudo também mediu a mobilidade das pessoas e notou que ela já estava voltando aos padrões de antes da pandemia em todas as cidades. Resultados preliminares haviam sido divulgados em 2021, mas a publicação agora numa revista científica traz ainda mais credibilidade ao trabalho.

PERSPECTIVA. Os pesquisadores dizem na conclusão da pesquisa que, "com as evidências dos altos custos educacionais por causa das escolas fechadas em países em todos os níveis de renda, as nações em desenvolvimento deveriam focar em como manter as escolas abertas e seguras em vez de discutir se devem ou não abri-las".

São Paulo foi o primeiro Estado a abrir as escolas durante a pandemia em outubro de 2020, com muita resistência de sindicatos de professores e uma parte das famílias. Atualmente está com escolas públicas e particulares funcionando normalmente para todos, presencialmente.

Já a Paraíba, por exemplo, vai começar o ano letivo de 2022 de forma híbrida por causa da Ômicron. O Acre marcou a volta presencial para 4 de abril porque ainda não terminou o ano letivo de 2021. Pará, Mato Grosso do Sul, Amapá e Piauí, para março. O restante recebeu os alunos presencialmente este mês ou até em janeiro (Ceará e Goiás). Os dados são de um levantamento do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed) desta semana.

Estudos internacionais e nacionais têm mostrado o déficit de aprendizagem das crianças com escolas fechadas durante a pandemia e estimado o retrocesso em décadas. Nesta semana, uma nota técnica do Todos pela Educação concluiu que aumentou em 66,3% o número de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever no Brasil, passando de 1,43 milhão em 2019 para 2,39 milhões em 2021. Entre as crianças com menos condições, o porcentual das que não sabiam ler e escrever saltou de 33,6% para 51% entre 2019 e 2021. A alfabetização na idade certa é crucial para toda a trajetória escolar de um estudante.

CONSENSO. Para o secretário de educação de São Paulo, Rossieli Soares, o estudo é fundamental para o que hoje está se tornando um consenso entre os educadores. "As escolas são ambientes seguros e nada pode causar um dano maior do que manter os estudantes longe delas", afirma. ●

Estado planeja começar a aplicar 4ª dose da vacina em abril

O governo de São Paulo pretende ampliar a aplicação da vacina contra a covid-19 a partir de abril, com a quarta dose, segundo o coordenador-executivo do Centro de Contingência do Coronavírus estadual, João Gabbardo.

"No dia 4 de abril, São Paulo começa a vacinar as pessoas com mais de 60 anos. Esse vai ser o primeiro grupo a ser vacinado com a quarta dose", disse Gabbardo, em entrevista à CNN Brasil.

O Mato Grosso do Sul já começou a vacinar idosos acima de 60 anos e profissionais de saúde com a quarta dose. Ao mesmo tempo, os governos dos Estados do Espírito Santo, do Acre e do Ceará admitem estudar o tema. Até o momento, o Ministério da Saúde recomenda o segundo reforço apenas para imunossuprimidos com 12 anos ou mais.

Ainda que não haja recomendação expressa do governo federal, a quarta dose da vacina anticovid é aplicada em idosos acima de 60 anos e em profissionais de saúde do Mato Grosso do Sul desde quarta-feira. Para receber o novo reforço, os moradores do Estado devem ter sido vacinados com a terceira dose do imunizante há pelo menos quatro meses.

"Definimos essa medida de acordo com a realidade local. Como observamos que 80% das mortes que estão ocorrendo por covid no Estado são de idosos a partir de 60 anos, seja com as três doses já tomadas ou com a vacinação incompleta, entendemos que é importante aplicar a quarta dose", disse ao Estadão o secretário da Saúde do Mato Grosso do Sul, Geraldo Resende. ●

Ciência

Pioneira e jovem pesquisadora são homenageadas

RICARDO MATSUKAWA/SDE

Maria Helena de Moura Neves e Mayara Condé com o Prêmio Ester Sabino: homenagem a imunologista

Prêmio Ester Sabino foi entregue à linguista Maria Helena de Moura Neves e à engenheira Mayara Condé Murça

PRISCILA MENGUE

Uma pioneira e um jovem nome da pesquisa no País receberam ontem o Prêmio Ester Sabino, voltado a reconhecer cientistas que atuam no Estado de São Paulo e entregue na data em que é celebrado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. As premiadas são a linguista Maria Helena de Moura Neves, de 90 anos, e a engenheira Mayara Condé Rocha Murça, de 33 anos.

O prêmio leva o nome de Ester Sabino, médica, imunologista e professora da USP com trabalho de reconhecimento internacional e que se destacou no noticiário da pandemia ao liderar a equipe (composta de outras pesquisadoras) que sequenciou o genoma do novo coronavírus no País. "Um prêmio que comemora a ciência e as mulheres da ciência é muito importante, me sinto muito honrada", declarou.

A premiação foi dividida em "pesquisadora sênior" (acima de 35 anos e com carreira nacional e internacional) e "jovem pesquisadora", para as quais as concorrentes foram indicadas e, depois, tiveram o currículo científico avaliado por uma banca especializada. Na última etapa, as três finalistas de cada categoria concorreram em votação popular, que atraiu mais de 14,6 mil votos.

GRAMÁTICA. Uma das premiadas, Maria Helena foi uma das primeiras mulheres a escrever uma gramática no País. No evento, relembrou a trajetória iniciada em uma casa cheia de livros, com pais professores, e as décadas de pesquisa acadêmica que perpassam duas graduações em Letras (em Português-Grego e Alemão), mestrado, doutorado e 50 anos de docência, guiada pela pergunta do porquê a humanidade começou a fazer gramáticas.

Ela destacou a importância do reconhecimento para a área em que atua, que ainda é vista erroneamente como algo dogmático e alheio à ciência. Autora, coautora e organizadora de mais de 70 livros de linguística, gramática e dicionários, também recebeu diferentes reconhecimentos, como o a indicação ao Prêmio Jabuti, pelo *Guia de uso do português*, de 2004.

Já Mayra destacou a referência de Ester Sabino e outras pesquisadoras para as jovens pesquisadoras. Formada em Engenharia Civil-Aeronáutica e com mestrado e doutorado (o segundo pelo MIT) na área, é professora no Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA), onde também coordena o Laboratório de Gerenciamento de Tráfego Aéreo. "É um momento muito especial estar aqui, representando mulheres em áreas que historicamente têm baixa participação feminina", comentou. "É importante ter referências para despertar o interesse (*nas próximas gerações*). Essas cientistas (*consolidadas*) são uma referência e todas nós (*mais jovens*) somos referências para meninas."

Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen disse ao **Estadão** que há expectativa para ampliar a premiação nas próximas edições. E a pasta busca firmar parcerias para uma premiação em dinheiro. ●

Criminalidade

Oito morrem durante operação policial na Vila Cruzeiro, no Rio

MARCIO DOLZAN
ROBERTA JANSEN
RIO

Oito pessoas foram mortas no início da manhã de ontem durante operação conjunta das Polícias Militar, Federal e Rodoviária Federal no Complexo da Penha, na Vila Cruzeiro, zona norte do Rio. Foram apreendidos fuzis, pistolas, granadas e uma quantidade de drogas.

A ação visava a prender traficantes fugidos do Jacarezinho, favela da zona norte recentemente ocupada pelo programa Cidade Integrada, proposta do governador Cláudio Castro (PL) para substituir as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). Os criminosos estariam organizando um ataque a bases da PM no Jacarezinho.

Na quinta-feira, agentes da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil mataram um homem acusado de ser o gerente do tráfico no Jacarezinho. Segundo a Polícia Civil, durante patrulhamento pela favela, agentes foram informados de que um homem estava armado numa residência. No local indicado, eles identificaram João Carlos Sordeiro Lourenço, de 23 anos, o João do Jaca, que teria reagido e sido atingido. Encaminhado ao Hospital Salgado Filho, ele morreu.

Alvo da operação
Segundo a PM, objetivo era prender 'Chico Bento', chefe do tráfico que não foi localizado na ação

A polícia diz que apreendeu com o suspeito uma pistola Glock calibre .40, com kit rajada. Ainda de acordo com a polícia, Lourenço tinha passagens por tráfico de drogas, associação para o tráfico, resistência qualificada, porte ilegal de arma de fogo e porte de artefato explosivo ou incendiário.

LETALIDADE. Com as oito mortes ocorridas ontem, a operação na Vila Cruzeiro supera a letalidade de outra ação policial ocorrida este mês. Na semana passada, seis suspeitos foram mortos pela PM no bairro Parque Floresta, em Belford Roxo, na baixada fluminense.

Em entrevista coletiva, os porta-vozes da PM e da Polícia Rodoviária Federal afirmaram que os oito mortos na operação da Vila Cruzeiro eram criminosos e estavam armados. Os nomes dos mortos não foram divulgados. "Quando as equipes entraram no local, foram recebidas a tiros, mas conseguimos avançar", afirmou o comandante do Batalhão de Operações Especiais da PM (Bope), Uirá do Nascimento. "Tivemos esse embate com criminosos, todos estavam armados e resistiram à ação."

O porta-voz da Polícia Militar do Rio de Janeiro, tenente-coronel Ivan Blaz, explicou que um dos alvos da operação era o traficante Chico Bento, um dos chefes do tráfico no Jacarezinho, que estaria escondido na Vila Cruzeiro. Ele não foi capturado. ●

SILVIA IZQUIERDO / AP

Moradores e policiais observam corpo de um dos suspeitos mortos

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 5MM | UMIDADE RELATIVA 40%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
16°/30°	18°/32°	19°/30°	19°/29°

SOL

NASCENTE: 5H52
POENTE: 18H48

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE 8/02 10H51
CHEIA 16/02 13H58
MINGUANTE 23/02 19H34
NOVA 2/03 14H36

● A chuva perde cada vez mais força e o dia será marcado por sol e calor na capital.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 10 nós | Ondas: 0,5 m

HOJE			DOMINGO, 13		
1h05	↑	1,3	1h27	↑	1,5
6h53	↓	0,5	7h22	↓	0,4
12h38	↑	1,1	13h48	↑	1,3
19h03	↓	0,4	19h30	↓	0,3

SEGUNDA, 14			TERÇA, 15		
1h52	↑	1,6	2h19	↑	1,6
7h50	↓	0,4	8h19	↓	0,4
13h17	↑	1,5	13h48	↑	1,6
19h59	↓	0,2	20h28	↓	0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/33°	MACEIÓ	24°/34°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	18°/25°	NATAL	26°/32°
BOA VISTA	25°/36°	PALMAS	23°/28°
BRASÍLIA	17°/26°	PORTO ALEGRE	21°/33°
CAMPO GRANDE	22°/33°	PORTO VELHO	24°/32°
CUIABÁ	22°/33°	RECIFE	25°/32°
CURITIBA	17°/27°	RIO BRANCO	24°/33°
FLORIANÓPOLIS	22°/29°	RIO DE JANEIRO	22°/29°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	25°/33°
GOIÂNIA	18°/28°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	24°/32°	TERESINA	24°/34°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	22°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	24°/37°	MÉXICO	-3	13°/20°
ATENAS	5	10°/15°	MIAMI	2	17°/29°
BARCELONA	4	9°/17°	MONTEVIDÉU	0	20°/24°
BERLIM	4	4°/5°	MOSCOU	6	-9°/-2°
BRUXELAS	4	1°/7°	NOVA YORK	2	8°/17°
BUENOS AIRES	0	16°/25°	PARIS	4	1°/8°
CARACAS	-1	18°/28°	ROMA	4	6°/14°
CHICAGO	2	-10°/1°	SANTIAGO	0	15°/32°
ESTOCOLMO	4	-1°/4°	SYDNEY	14	17°/22°
GENEBRA	4	-1°/3°	TEL-AVIV	5	8°/17°
JOHANNESBURGO	5	19°/30°	TÓQUIO	12	4°/8°
LIMA	-2	20°/28°	TORONTO	-2	-7°/2°
LISBOA	3	8°/15°	WASHINGTON	-3	9°/14°
LONDRES	3	4°/8°			
LOS ANGELES	-5	10°/29°			
MADRID	4	8°/14°			

AGENDA COVID

RAFAEL DALBOSCO/FUTURA PRESS

Pandemia do coronavírus

Uma em cada quatro crianças entre 5 e 11 anos já recebeu a primeira dose

Vacinação infantil em Passo Fundo (RS); o número de crianças de 5 a 11 anos que receberam pelo menos uma dose de um imunizante contra a covid-19 chegou ontem a 5.385.903, o equivalente a 26,27% desse público em todo o Brasil.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

Neste sábado, as AMAs/ UBSs Integradas realizam a imunização de crianças, adolescentes e adultos das 7h às 19h. Neste domingo, duas farmácias na Avenida Paulista, localizadas nos números 2.371 e 266, estarão abertas das 8h às 16h para a imunização de adolescentes e adultos. Eles também podem ser vacinados nos seguintes parques das 8h às 17h: Parque Buenos Aires, Parque Severo Gomes, Parque do Carmo, Parque Villa Lobos, Parque da Independência e Parque CERET.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Neste sábado, o Shopping Cidade Norte e Plaza Avenida Shopping realizam a vacinação exclusiva de crianças entre 5 e 11 anos das 9h às 17h. Pais e responsáveis devem apresentar documentos pessoais das crianças e comprovante de residência.

CURITIBA

Não haverá vacinação neste sábado. Na segunda-feira, continua a imunização de imunossuprimidos com 18 anos ou mais vacinados com o reforço há quatro meses.o

RIO DE JANEIRO

Pessoas com 18 anos ou mais, que tomaram a segunda dose ou a dose única, há quatro meses ou mais, devem procurar uma unidade de saúde para receberem a dose de reforço. Na segunda-feira, o município também segue com a convocação de pessoas com cinco anos ou mais que ainda não se vacinaram. A preocupação com a adesão de crianças também motiva uma ação de busca ativa. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	637.232
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	1.121
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	890
TOTAL DE VACINADOS	168.798.215
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	27.200.040
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	186.528
NÚMERO DE RECUPERADOS**	23.568.213

* ATÉ ÀS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de funcionamento de bar

Reclamação de Antônio Nunes: "Há seis meses foi inaugurado um bar na região da Vila Progredior, na zona sul de São Paulo, que propõe a entrega de bebidas por meio de aplicativo, mas que, na verdade, funciona com um balcão aberto ao público. Nas madrugadas, vende bebidas alcoólicas e cigarros. A Prefeitura de São Paulo já lacrou um bar semelhante na região. Já abri vários protocolos e também fiz queixa diretamente para a ouvidoria."

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura do Butantã: "A Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura do Butantã, afirma que realizará vistoria para verificar se o estabelecimento tem licença de funcionamento, assim como o Programa de Silêncio Urbano (Psiu) fará vistoria para verificar se os limites de ruídos permitidos estão sendo respeitados. Ambas as datas não serão divulgadas para melhor efetividade da ação." *(Denúncias ao Psiu pode ser feitas pelo telefone 156, pelo Portal SP156 ou nas Praças de Atendimento das Subprefeituras. Os dados pessoais do denunciante são mantidos sob sigilo)* ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Carnaval em S.Paulo

Já nestes ultimos sabbados e domingos temos tido pela cidade alguns ensaios dos festejos que este anno se preparam em honra do deus da Folia, que ahi vem. São poucos e tem sido frios. Ainda hontem, houve uma passeata promovida e realisada por um dos clubs carnavalescos já consagrados em annos anteriores, a qual não chegou a despertar enthusiasmo em ninguém. Constituido por meia duzia de rapazes e raparigas uniformisadas, o cortejo passou pelas ruas do Triangulo, alli pelas 23 horas, cantando modinhas. O côro era tão fraco e tão desafinado (...) Onde tem havido grande animação é nos bailles... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-9351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Odette Esther Gisiger – Dia 10, aos 92 anos. Filha de Jean Gugger e Madelaine Barbezat Gugger. Era viúva. Deixa os filhos Samuel, Silvia e Joel. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Manuel de Jesus – Aos 75 anos. Filho de Carolina de Jesus e Antonio de Jesus. Era casado. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

Celio Rosa Celestino – Dia 10, aos 70 anos. Filho de Antonio Pedro Celestino e Nadir Rosa Celestino. Era casado com Francisca Mendes Celestino. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Ana Maria Oliveira de Jesus – Amanhã, às 11h30, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1.831, Sumaré (1 mês).

Alayde Ventura da Cruz Buitron – Amanhã, às 18h30, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Av. Lins de Vasconcelos, 2.129, Jardim da Gloria (7º dia).

Ignez Basso Olivi – Dia 15, às 18 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (7 anos).

Celso Alves de Araújo Filho – Dia 15, às 12 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Paulo Franco Neves – Dia 16, às 12 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (1 ano).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Esther Wajskop Terdiman – Dia 20, às 9h30, no S O - Q 338 - Sep. 125.

Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

As orcas de Crozet

Essa história se passa nos arredores das ilhas Crozet, no Oceano Índico. Os tripulantes do navio francês que descobriram as ilhas em 1772 foram devorados por canibais na Nova Zelândia no ano seguinte. Um marinheiro chamado Crozet sobreviveu, daí o nome. Localizadas a meio caminho entre Madagascar e a Antártida, hoje as ilhas são habitadas por 18 pessoas.

Em 1996, pescadores ilegais observaram orcas devorando os peixes capturados em suas longas linhas de pesca. Com centenas de anzóis, elas são usadas para fisgar o *Dissostichus eleginoides* (Sea Bass da Patagônia), um peixe que pode chegar a 100 quilos e 2 metros de comprimento. Enquanto essa atividade era clandestina, os pescadores tentavam matar as orcas que roubavam suas presas, mas, desde o ano 2000, quando a atividade foi regulamentada, a vingança humana sobre as orcas foi proibida.

Em 18 anos, todas as orcas da comunidade aprenderam a roubar peixes

Hoje sete barcos pesqueiros atuam na região. Usando câmeras fotográficas, os cientistas têm estudado o comportamento das orcas. Para uma orca, comer um peixe já capturado é uma grande vantagem: os pescadores capturam a comida, e a orca fica só esperando as linhas chegarem perto do barco. Aí, ela abocanha o peixe. Parece moleza, mas é uma atividade arriscada. Se a orca engolir o peixe todo, como costuma fazer, ela corre o risco de ficar preza no anzol ou se machucar. Por esse motivo, elas precisam aprender a cortar o peixe logo abaixo da cabeça com os dentes, devorando o corpo e deixando a cabeça presa no anzol dos pescadores.

Como as orcas podem ser identificadas individualmente pelas suas manchas e cicatrizes, os cientistas descobriram que no ano 2000 somente dez orcas eram capazes dessa proeza. O aprendizado foi rápido. Em 2003, 30 orcas já sabiam o truque, e esse número subiu para 70 em 2006. No ano de 2018 mais de 90 orcas conheciam o truque. A população desse grupo de orcas na ilha de Cruzet é de aproximadamente 100 animais. Ou seja, em 18 anos, todas as orcas da comunidade aprenderam a roubar os peixes dos anzóis. Um roubo que totaliza 180 toneladas de peixe por ano.

Para os pescadores, o pior é que essa descoberta feita pelas orcas de um dos grupos agora está se disseminando em outro grupo de orcas que vive na região.

Essas descobertas demonstram como orcas são capazes de descobrir novos truques para se alimentar, aproveitando as facilidades criadas pelos seres humanos. Mostra também como esse conhecimento adquirido por alguns membros do grupo rapidamente se espalha por todos os membros da comunidade. É como se existisse uma escola para orcas onde as mais velhas transmitissem às mais novas seus conhecimentos.

MAIS INFORMAÇÕES PODEM SER ENCONTRADAS EM: INCREASING NUMBERS OF KILLER WHALE INDIVIDUALS USE FISHERIES AS FEEDING OPPORTUNITIES WITHIN SUBANTARCTIC POPULATIONS. BIOL. LETT. HTTPS://DOI.ORG/10.1098/RSBL.2021.0328 2022

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

ARTICULISTAS
SAB. Fernando Reinach
DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Cacá Bueno e Felipe Fraga terão de cumprir punição na Stock Car

Mundial de Clubes

Fortalecido e preparado, Palmeiras quer entrar para a eternidade

Alviverde encara o Chelsea em Abu Dabi para coroar momento da equipe e celebrar seu 8.º título em sete anos. De quebra, ainda pode encerrar com as piadas dos rivais

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / ABU DABI

O Palmeiras passou anos ensejando jogar uma final de Mundial de Clubes. Fracassou em 2021 no Catar, mas neste ano voltou fortalecido, descansado e preparado e tem a chance de levantar a taça. A equipe de Abel Ferreira enfrenta o Chelsea hoje, às 13h30 (horário de Brasília), no Mohammed Bin Zayed Stadium, com o pensamento de encerrar os gracejos dos rivais, que dizem que o clube não é campeão mundial, e levantar seu oitavo troféu em sete anos. Também quer acabar com a controvérsia da Fifa, que alimenta polêmica ao não ter uma posição definitiva sobre a Copa Rio de 1951.

> **"Que (os palmeirenses) desfrutem do jogo, do momento. Aconteça o que acontecer, vamos ficar na história, mas queremos a eternidade"**
> **Abel Ferreira**
> Técnico do Palmeiras

Para chegar à final, o time brasileiro derrotou o Al Ahly, do Egito, por 2 a 0, com futebol convincente. O Chelsea foi claudicante, suou, mas passou pelos sauditas do Al Hilal nas semifinais com vitória de 1 a 0.

Tanto Palmeiras quanto Chelsea perseguem em Abu Dabi o primeiro título do Mundial no torneio da Fifa. Desconsiderando a taça da Copa Rio de 1951, o clube brasileiro jogou duas vezes o certame. Foi vice em 1999 ao perder para o Manchester United na antiga versão da competição, a Copa Intercontinental, e no ano passado registrou a pior campanha de um sul-americano ao terminar em quarto lugar. Em sua única participação, o Chelsea foi derrotado pelo Corinthians na decisão em 2012.

O Palmeiras entra em campo para conquistar a taça e também para diminuir a larga vantagem entre europeus e sul-americanos no campeonato. Desde 2005, apenas três times da América do Sul, todos brasileiros, ganharam a competição: São Paulo (2005), Inter (2006) e Corinthians (2012).

EM CAMPO. O Palmeiras vai recuar pelos lados, com Marcos Rocha e Scarpa, se fechará com cinco defensores e quatro meias e terá como aposta os passes rápidos e contragolpes para achar atalhos.

"Acho que vamos surpreender, sim, e sair campeões, com fé em Deus", afirmou Danilo. O jovem meio-campista fez uma breve análise do rival. "O Chelsea gosta dos contra-ataques, gosta de ter a bola, os laterais apoiam bastante. Vai dar um jogão", avaliou.

O Chelsea também sabe muito sobre o Palmeiras. O húngaro Zsolt Low, auxiliar do técnico Thomas Tuchel, definiu o adversário como "um dos melhores times do Brasil". "Espero um jogo muito difícil. Os torcedores são incríveis. Thiago Silva me falou sobre os torcedores. Será um jogo 'fora de casa' para nós. São fortes, mas estamos preparados. Também somos fortes", pontuou. "É um time forte coletivamente. Nós vimos a final da Libertadores e o jogo passado contra o Al Ahly", continuou Low.

O Chelsea, de consistente jogo coletivo, tem em Lukaku seu craque. O forte, mas veloz, centroavante belga é a principal arma ofensiva do time europeu. É difícil, mas não impossível pará-lo, pensa Piquerez.

"Todos o conhecem. Jogador muito forte, gosta do corpo a corpo, mas nossos zagueiros também são agressivos. Estou totalmente confiante de que podemos buscar o título", salientou o uruguaio.

Abel Ferreira assistiu do estádio ao duelo dos ingleses pela semi. Observou jogadas bem construídas pelos lados, e viu que o jogo ofensivo passa muito por Lukaku. Mas também notou fragilidades defensivas que podem ser exploradas, como o espaço pela esquerda, com Marcos Alonso. O favorito é o atual campeão europeu, pensa Abel, mas sua equipe pode se igualar ao adversário no esforço e vontade.

"Claro que dá para ganhar, o futebol é mágico por isso mesmo", opinou. "Vamos entrar no que somos bons, na coragem, na valentia, com a bola, ter coragem para impor nosso jogo, fintar, driblar, dar mais que um toque. Juntar o talento com o trabalho, porque aí seguramente a vitória fica mais próxima", reforçou.

Abel ainda elogiou a torcida palmeirense em Abu Dabi e pediu apoio irrestrito durante o jogo. "Que desfrutem do jogo, do momento. Aconteça o que acontecer, vamos ficar na história, mas queremos entrar para a eternidade", afirmou.

É improvável que Abel surpreenda na escalação. Deve ser a mesma que iniciou o duelo da semifinal. Ele tem todos os titulares à disposição. Se houver mudanças, será no plano tático. Alguma surpresa do comandante da equipe, que joga a final com o uniforme branco antigo, de 2021, porque a Fifa vetou o novo. ●

FINALÍSSIMA DO MUNDIAL

CHELSEA: Mendy (Kepa); Christensen, Thiago Silva e Rudiger; Azpilicueta, Jorginho, Kovacic e Marcos Alonso; Ziyeck, Havertz e Lukaku.
Técnico: Thomas Tuchel.
PALMEIRAS: Weverton; Gómez, Luan e Piquerez; Marcos Rocha, Danilo, Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Raphael Veiga, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Chris Beath (Austrália).
Horário: 13h30 (de Brasília).
Local: Estádio Mohammed Bin Zayed, em Abu Dabi.
Na TV: Band e BandSports.

FABIO MENOTTI / PALMEIRAS

Jorge e Raphael Veiga durante o último treino do Palmeiras

Reprovação em teste no Alviverde é motivação extra para Jorginho

ABU DABI

Jorginho é um dos três brasileiros do elenco do Chelsea. E sua recordação do Palmeiras, adversário do time inglês na decisão do Mundial de Clubes, não é agradável. Quando tinha 12 anos, o volante foi reprovado em um teste no Alviverde. Essa memória virou para ele motivação extra para a final.

Ele revelou ontem não ter passado em uma peneira do clube ao ser questionado sobre se havia tido alguma ligação com o Palmeiras no passado. Jorginho é declaradamente torcedor do São Paulo.

"A ligação que tenho com o Palmeiras é que fui fazer teste lá quando tinha 12 anos e não passei. É a recordação que tenho", contou. "Estamos aqui depois de 18 anos para disputar uma final de Mundial contra o Palmeiras. É irônico. Por isso que o futebol é tão lindo."

O jogador naturalizado italiano rejeitou adotar um discurso diplomático na entrevista coletiva. Foi sincero e deu uma certa provocada no rival de hoje. "Foi apenas um momento. Tudo acontece por um motivo. Talvez tenha sido melhor assim", observou.

Na sequência, Jorginho foi questionado se a reprovação no teste no Palmeiras em sua adolescência seria um combustível para a decisão. Acenou positivamente. "É natural do ser humano. Tudo que eu posso buscar para me dar motivação para dar o melhor eu faço. E com certeza essa recordação faz parte disso."

O catarinense de Imbituba saiu cedo do Brasil, aos 15 anos, e nunca jogou profissionalmente no País. Atuou em times pequenos da Itália antes de se destacar no Napoli e ser vendido ao Chelsea, no qual alcançou seu ápice.

Ele rejeitou o favoritismo e deu um recado aos que consideram o Palmeiras favorito. "Deixem falar. Cada um tem direito de expressão e opinião. Acho que o Chelsea merece respeito por tudo que ganhou. Se as pessoas acreditam que o Palmeiras é favorito, faz parte. Depois do jogo, a gente vê o que aconteceu", disse.

Jorginho afirmou que é positiva a energia dos torcedores palmeirenses em Abu Dabi, que estão em maior número do que os ingleses. E reforçou que o Chelsea lida com seriedade com o torneio. Até por nunca tê-lo ganho. "Vamos fazer de tudo para ganhar esse título porque significa muito para nós", frisou. "Nós podemos levar esse troféu para casa sem dúvida. Sabemos que não será fácil. Só precisamos entrar focados e com humildade." ● R.M.

> **Trio de brasileiros**
> **Além do ítalo-brasileiro Jorginho, o Chelsea tem no elenco o zagueiro Thiago Silva e o atacante Kennedy**

Mundial de Clubes

Finalistas, Palmeiras e Chelsea são comandados por mulheres

FELIPE RAU/ESTADÃO

Leila Pereira se propõe a melhorar ainda mais o Palmeiras; executiva vaidosa e com muita ambição

DARREN WALSH/CHELSEA FC

Marina Granovskaia dá as cartas no Chelsea; contratações como a de Thiago Silva passam por ela

Leila Pereira foi eleita recentemente para a presidência do time brasileiro; Marina Granovskaia dirige os ingleses desde 2013

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / ABU DABI

Adversários hoje na final do Mundial de Clubes da Fifa, Chelsea e Palmeiras têm em comum a presença feminina na administração. Leila Pereira é a presidente e patrocinadora do time alviverde enquanto a russa Marina Granovskaia ocupa o cargo de diretora da equipe londrina. As duas têm papel importante no sucesso das gestões dos clubes.

Reconhecimento global
Marina Granovskaia foi eleita pelo jornal 'Tuttosport' a melhor diretora de um clube europeu em 2021

Leila Pereira, de 57 anos, é muito conhecida no futebol brasileiro. Dona das empresas que patrocinam o Palmeiras desde 2015, a Crefisa e a FAM, primeiro se tornou conselheira, foi reeleita e, depois, em dezembro passado, ganhou com folga o pleito presidencial. Passou, então, a ser a primeira mulher a comandar o clube em seus 107 anos de história.

"Estou aqui para manter e melhorar o que vinha sendo feito. Esse é meu desafio e minha obrigação", resumiu Leila em uma conversa com jornalistas no luxuoso hotel onde está hospedada a delegação palmeirense em Abu Dabi.

Natural da pequena Cambuci, no interior do Estado do Rio, a presidente do Palmeiras é ambiciosa, vaidosa e já investiu mais de R$ 1 bilhão com patrocínio na equipe. Faz questão de se fazer presente no dia a dia do clube e é ativa nas redes sociais, nas quais interage com os torcedores.

A empresária viajou para Abu Dabi em seu jatinho particular. Ela tira fotos com torcedores no lobby do hotel, dá entrevistas, conversa com a comissão técnica e com os atletas e gosta de estar em evidência. Hábil na retórica, fala com frequência que sua prioridade é manter o Palmeiras no topo.

Para Leila, não há comparação entre os modelos de gestão dos dois finalistas do Mundial. "São totalmente diferentes, o Palmeiras não tem dono, mas podemos administrá-lo profissionalmente, como estamos fazendo", opina. "O Palmeiras é modelo de administração do futebol brasileiro, até da América do Sul!"

Leila tomou posse em 15 de dezembro do ano passado. Já foi exaltada, criticada pela ausência de um camisa 9 no time e agora tem a chance de conquistar o primeiro título de sua gestão no profissional (ganhou a Copinha). "Sei que receberei críticas, mas não tenho problema nenhum com críticas. Quando você sabe o que quer, segue a linha, vai em frente. Se tiver de fazer desvio na rota, a gente desvia, mas segue com a nossa convicção."

DAMA DE FERRO. Marina Granovskaia tem 47 anos. É diretora do Chelsea desde 2013, depois de dez anos como assistente de Roman Abramovich, magnata russo dono do clube. A executiva russo-canadense é a principal responsável pelas transações e contratos dos jogadores. Na ausência de Abramovich, é quem dá as cartas.

Ele confia sua fortuna à diretora, hábil nas negociações e capaz de contratar alguns dos melhores jogadores do mundo. Nenhuma decisão importante no Chelsea é tomada sem o seu consentimento. Ao contrário de Leila, Marina age com discrição e raramente aparece em público.

Abramovich investe milhões de dólares no Chelsea, mas Granovskaia é o cérebro dos negócios. Foi ela que conduziu a maior venda da história do clube, a do belga Eden Hazard para o Real Madrid por 100 milhões de euros, e a compra de Lukaku da Inter de Milão em transação que envolveu 115 milhões de libras (R$ 700 milhões à epoca).

Marina também intermediou o acordo de patrocínio do Chelsea com a Nike, que paga 60 milhões de libras (R$ 427 milhões) por ano até 2032. É chamada na Inglaterra de "Dama de Ferro", alusão a Margaret Thatcher, primeira-ministra inglesa entre 1979 e 1990, que comandou o país com pulso firme. ●

Estádio poderá ter capacidade máxima

ABU DABI

O estádio Mohammed Bin Zayed, palco da final do Mundial de Clubes entre Chelsea e Palmeiras, foi liberado para receber hoje o máximo de sua capacidade, ou seja, 42.056 pessoas. As autoridades de Abu Dabi decidiram ontem permitir que o local possa estar lotado, o que não foi possível nos jogos anteriores porque havia limitação de público como medida para evitar a disseminação de covid-19. O mesmo se aplica ao jogo que definirá o terceiro colocado do torneio, entre Al Ahly e Al Hilal, às 10h.

O Mundial vinha sendo disputado com os estádios liberando 80% de sua capacidade para os torcedores. O Mohammed Bin Zayed foi o local de Al Hilal x Chelsea na semifinal, com público de 19.175, o maior do torneio até agora.

A decisão não foi da Fifa, mas sim do Comitê Organizador do torneio. Anteriormente, o Palmeiras já havia pedido para a entidade uma carga maior de ingressos para seus torcedores, que compareceram em peso à decisão. ●

Palco da decisão

42.056
mil pessoas é a capacidade total do estádio Mohammed Bin Zayed, palco de Palmeiras e Chelsea

19.175
foi o público no estádio no jogo Chelsea x Al Hilal

O MELHOR NA TV

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
Manc. United x Southampton
9h30 / ESPN
Norwich x Manchester City
14h30 / ESPN
● Mundial de Clubes
Al-Hilal x Al Ahly (3º lugar)
10h / BandSports
Chelsea x Palmeiras (final)
13h30 / Band e BandSports
● Campeonato Espanhol
Villarreal x Real Madrid
12h15 / ESPN
● Campeonato Paulista
Novorizontino x Guarani
16h / Pay per view
Santo André x Ferroviária
18h30 / Pay per view

AUTOMOBILISMO
● Stock Car
Etapa de Interlagos (treino)
13h30 / SporTV 3
● Fórmula E
E-Prix do México
18h40 / Cultura e SporTV 3

BASQUETE
● NBB
Minas x Corinthians
16h10 / TV Cultura
● NBA
Golden State x Lakers
22h30 / ESPN 2

— Um em cada cinco infectados pode ter sintomas depois de se recuperar da fase aguda, calcula a OMS

Ômicron cria alerta sobre nova alta da covid longa

JÚLIA MARQUES

Como milhares de brasileiros, Nicole Oliveira, de 29 anos, teve a covid-19 no fim do ano passado em meio à explosão de infecções. Os sintomas foram parecidos com os de gripe e a recuperação, em casa. O que ela não esperava era ficar tão mal depois de se livrar do vírus. "Entrei na covid com 29 anos e estou saindo com 59. Não me reconheço no meu corpo."

A fraqueza é tanta que agora, dois meses depois de curada, a jovem está atrás de neurologistas e exames de nomes complicados para tentar entender e corrigir o estrago que o coronavírus fez. O aumento de infecções alavancado pela variante Ômicron soa o alerta para novos casos de pacientes que, assim como Nicole, têm sintomas prolongados. E deve elevar a demanda por tratamentos pós-covid, já alta em função das ondas anteriores.

Os efeitos prolongados da infecção pelo Sars-Cov-2 têm nome – covid longa ou pós-covid –, mas são rodeados de incertezas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera covid longa os sintomas que se prolongam três meses após a infecção. Entre parte dos médicos e cientistas, a definição de covid longa considera até prazos menores do que este. Um em cada cinco infectados pode ter sintomas depois de se recuperar da fase aguda, calcula a OMS.

"Tenho uma fraqueza absurda e muita tremedeira, tontura e enxaqueca", diz Nicole, infectada no meio de dezembro. A jovem havia tomado duas doses da vacina. Hoje, ela tem dificuldade até para pegar o trem para o trabalho e crises de ansiedade. "É a pior época que estou vivendo."

A fraqueza está no topo das queixas mais comuns de quem teve a covid. Nos consultórios, também aparecem sintomas como perda de memória e dificuldade de concentração. "Causa impacto em ações de maior complexidade, como fazer transação bancária ou tomar decisões no trabalho", diz Milene Ferreira, gerente médica dos serviços de reabilitação do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Até mesmo pessoas com quadros leves podem apresentar a covid longa. "Tenho pacientes que não tiveram nenhuma manifestação respiratória importante, ficaram em casa, mas persistiram com cansaço e dificuldade de concentração", diz a médica Linamara Rizzo, professora de fisiatria da USP e idealizadora da Rede Lucy Montoro, de reabilitação no Estado de São Paulo.

"É plausível que a nova onda com a Ômicron aumente bastante o número de pessoas com a covid longa. Mesmo que a pandemia acabe, vamos ficar com milhões de pessoas no mundo com sequela", diz o médico Regis Rosa, pesquisador do tema pelo Programa de Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS) e membro de um grupo de trabalho da OMS sobre covid longa.

Só na capital paulista, 27,2 mil pacientes seguem em acompanhamento após internação pela covid, segundo a Prefeitura. Pacientes hospitalizados por longo tempo têm maior risco de sequelas. Há relatos já documentados de sintomas físicos e mentais um ano após internação em UTI.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

'Abandonado' *Sem assistência, pessoas com sintomas prolongados da covid, como o ator Hugo Adescenco, buscam informação online*

FASE NOVA. Agora, as novas pesquisas científicas nessa área precisam responder a perguntas-chave: Qual o papel da vacina para prevenir a covid longa? E qual o impacto da variante Ômicron nas sequelas? Para a primeira questão, os estudos já publicados sugerem que, sim, as vacinas ajudam a proteger da covid longa. Um dos mecanismos é óbvio: elas previnem infecções e hospitalizações. Mas, até mesmo entre os vacinados que acabam se infectando, o imunizante também parece ter papel protetor.

Uma pesquisa preliminar com 3 mil participantes em Israel concluiu que pessoas que foram vacinadas e tiveram covid tinham menos chance de relatar dores de cabeça e musculares após a infecção do que não vacinados que também contraíram a covid. Outro estudo no Reino Unido chegou a conclusões semelhantes.

Uma das hipóteses de por que isso acontece é o fato de as vacinas acelerarem o combate ao vírus, reduzindo as replicações. Isso poderia evitar a criação de "reservatórios ocultos" de vírus no corpo, capazes de atacar órgãos tempos depois. Além disso, as vacinas direcionam a resposta imune do organismo para atacar o vírus e não outras partes do corpo. Uma das possíveis causas da covid longa é justamente essa resposta inflamatória exagerada do corpo para se defender.

Já sobre o papel da Ômicron na covid longa, o mundo ainda caminha no escuro. Como a variante só foi identificada em novembro, ainda há pouco monitoramento sobre infectados pela Ômicron. Na linha de frente da reabilitação, porém, médicos dizem que algumas queixas mudaram: a perda de olfato, comum em ondas anteriores, aparece menos agora. Além disso, a Ômicron parece poupar mais o sistema nervoso periférico. Formigamentos nas mãos, por exemplo, estão menos frequentes agora, afirma Milene, do Einstein.

Além de prever o impacto das variantes na covid longa, descobrir quem tem mais risco de sintomas prolongados é outra estratégia para atacar o problema. Um estudo publicado na revista *Cell* em janeiro ofereceu as primeiras pistas: entre fatores associados à covid longa estão a presença de anticorpos que atacam equivocadamente tecidos do corpo e a reativação do vírus Epstein-Barr, que infecta boa parte das pessoas, geralmente quando jovens, e depois fica inativo.

Para Rosa, os planos de ação agora dependem de pesquisas desse tipo – um estudo do Proadi-SUS com 3 mil pacientes busca mais pistas – e da estruturação da rede de saúde para dar conta do alto número de pessoas que já precisam ou vão precisar de apoio. "A pandemia das sequelas ainda vai durar muito mais tempo", afirma. "Precisamos treinar profissionais e traçar planos de reabilitação personalizados."

TREINO. Em hospitais de ponta de São Paulo, atividades de reabilitação para quem tem sintomas duradouros vão desde caminhadas monitoradas por aparelhos até jogos tecnológicos para ativar o cérebro. Quem tem a covid longa pode ir às sessões duas ou três vezes por semana. Nem sempre é preciso tomar remédios.

Estratégias diversas
Ações de reabilitação vão desde caminhadas monitoradas por aparelhos até jogos tecnológicos

O Einstein recomenda que pessoas que continuam com sintomas 21 dias após a infecção busquem ajuda. O Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, também orienta que pacientes não demorem a buscar avaliação. "Estão perdendo tempo precioso. O risco é ter um quadro mais arrastado", diz a coordenadora do serviço de reabilitação do Sírio, Christina May. A demora na busca de ajuda pode agravar outros quadros, como ansiedade e depressão – também bastante comuns pós-covid.

Em até três meses, é possível devolver qualidade de vida a pacientes com quadros moderados – mas isso demanda atenção semanal. Longe dos grandes hospitais privados, porém, pacientes que dependem do SUS amargam recuperação longa e difícil. O ator e produtor Hugo Adescenco, de 34 anos, não voltou a ser metade do que era antes da covid. No meio do ano passado, durante a infecção, ficou debilitado, mas se recuperou em casa.

"Eu tinha um programa na internet e sempre apresentei tranquilamente. Hoje, per- ⊖

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Centro de reabilitação do Hospital Albert Einstein, em São Paulo; efeitos prolongados da covid-19 ainda são rodeados de incertezas

DOENÇA PERSISTENTE

Infecção pela covid-19 pode levar a sintomas duradouros; resposta inflamatória está entre as possíveis causas

Fraqueza e cansaço
Pesquisas sugerem que a **fraqueza** pode estar relacionada principalmente à interação do vírus com os **músculos.** Repercussões da covid no pulmão e coração também levam a esse sintoma

Névoa mental
A **névoa mental ou brain fog** leva a quadros de esquecimento e dificuldade de concentração. Supõe-se que a causa seja um processo inflamatório desencadeado pelo vírus no **sistema nervoso**

Tosse e falta de ar
Alguns pacientes desenvolvem **tosse seca persistente e fibrose pulmonar**, caracterizada pela cicatrização dos tecidos no interior dos pulmões, o que compromete a **capacidade respiratória**

INFOGRÁFICO ESTADÃO

co o fio da meada, não consigo decorar texto.” O cansaço também impede atividades como andar de bicicleta. Já os médicos não acreditam nos sintomas. Sem saber o que fazer, ele busca pesquisas na internet e faz palavras cruzadas. “Me sinto meio abandonado.”

Grupos de WhatsApp e Facebook estão lotados de pessoas com efeitos prolongados da covid sem assistência. Nesses espaços, elas trocam angústias e dicas de medicamentos – alguns, sem eficácia comprovada – para aliviar a dor. Em um desses fóruns está o segurança Anderson Martins, de 33 anos, que só conseguiu fazer até hoje 20 sessões de fisioterapia e relata espera de três meses para a reabilitação. Em julho, a covid-19 causou um acidente vascular cerebral (AVC) que o deixou dez dias na UTI e paralisou o lado direito do corpo.

Casado e pai de um bebê, Martins voltou para casa em uma cadeira de rodas, afastou-se do emprego e não sabe quando conseguirá voltar. “Consigo ficar em pé, mas manco muito de uma perna. Tenho espasmos quando estou dormindo”, diz ele, que tira R$ 250 do benefício que recebe do governo para comprar remédios. A cabeça não está melhor: “Um dia, tentei entrar em um trem para ir a um exame. A pressão subiu, a mão suava, como se fosse uma crise de ansiedade. Tive de voltar para casa.”

Por causa da alta demanda por reabilitação, secretários de Saúde paulistas pediram apoio do Ministério da Saúde para converter centros de atendimento para covid em unidades de reabilitação. “Calculamos que, por muitos anos, as pessoas vão precisar de acompanhamento”, diz Geraldo Reple, secretário de São Bernardo do Campo e presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo.

Mudança
Centros de atendimento a pacientes infectados pela covid podem ser transformados em unidades de reabilitação

A pasta federal, até agora, não tem uma estimativa do número de pessoas com a covid longa no Brasil – apesar de apresentar balanço diário de “recuperados” da doença. No Rio, a demanda do pós-covid fez o Hospital Ronaldo Gazolla, uma das unidades públicas de referência, criar um centro de reabilitação de pacientes, com capacidade de 8 mil atendimentos mensais. A inauguração será este mês. “Todos os esforços durante as fases críticas foram para salvar vidas e agora esse olhar para pacientes com sequelas tem de ser intensificado”, diz Roberto Rangel, presidente da RioSaúde, que administra o hospital.

No Estado de São Paulo, pacientes com sequelas da covid são encaminhados para reabilitação por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Segundo o governo paulista, há 30 centros para recuperação de pacientes que ficaram internados. Na Prefeitura, o atendimento inicial é feito por teleconsulta. Sequelas leves podem ter reabilitação nas próprias unidades básicas. Já os casos mais complexos vão para centros especializados.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que, em dezembro passado, ampliou a capacidade de serviços de reabilitação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Também incluiu na tabela de procedimentos do SUS ações de reabilitação pós-covid. Segundo a pasta, o SUS tem 268 centros especializados em reabilitação e 47 oficinas ortopédicas, além de 237 serviços de reabilitação habilitados em uma única modalidade. “Cabe aos gestores locais a definição dos pontos de atendimentos, para a oferta dos serviços aos pacientes”, afirmou. ●

Ambiente

JOSÉ LEOMAR / ESTADÃO

Análise da Universidade Federal da Bahia indicou que não se trata do mesmo óleo do evento de 2019

Manchas de óleo voltam a se espalhar no Ceará

Além de praias de Fortaleza e região metropolitana, produto chegou a outras regiões; Estado investiga a origem

ANDRÉ BORGES
LÔRRANE MENDONÇA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O litoral do Ceará voltou a ser invadido por manchas de óleo. Ao menos 34 praias cearenses registraram a chegada do material nesta semana, conforme informações divulgadas pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) do Estado. Além de praias de Fortaleza na região metropolitana, o óleo chegou a diversas regiões do litoral cearense, como Aracati, Fortim, Beberibe, Barra Nova e Paracuru.

Ainda não há informações precisas sobre o que causou o vazamento. O óleo tem uma aparência de graxa. Há equipes do Ibama se deslocando para o local para limpar a região. O caso é investigado também por equipes da Sema. A hipótese de que se trataria de resquícios da tragédia ocorrida em 2019, quando todo o litoral do País foi atingido por manchas de óleo, foi descartada.

Os primeiros registros foram feitos nas praias do litoral leste cearense, como Canoa Quebrada e Fortim, em janeiro. Dias depois, as manchas de óleo foram encontradas nas Praias de Cumbuco e Icaraí, no município de Caucaia. Nesta semana, o óleo apareceu no litoral de Fortaleza, na Praia da Leste Oeste, no bairro Barra do Ceará, na Praia do Futuro, Praia do Cais do Porto/Serviluz e na Praia da Sabiaguaba.

Desde o dia 25 de janeiro, as praias poluídas, que ficam em cerca de 12 municípios litorâneos, estão em monitoramento para limpeza e investigação da retirada das manchas. O professor do Labomar/UFC e cientista chefe de meio ambiente da Sema, Luis Ernesto Arruda, explica que, após análises, se verificou que a substância é uma espécie de petróleo e que o óleo que chegou no Ceará há cerca de 15 dias não é o mesmo que surgiu em 2019, quando todo o litoral do Nordeste foi poluído.

"São manchas pretas, pequenas e viscosas, parece ser petróleo. Uma análise feita pela Universidade Federal da Bahia indicou que não se trata do mesmo óleo do evento de 2019, que chegou em grande quantidade no Nordeste. Estamos em contato com as prefeituras de Estados vizinhos, como Rio Grande do Norte e Piauí, e esse óleo está localizado apenas no Ceará", conclui.

A Secretaria de Meio Ambiente do Ceará orienta as prefeituras a monitorarem as praias e reportarem eventos de surgimento das manchas de óleo. Equipamentos de Proteção Individual e tambores, para recolhimento das substâncias, são ofertados para a limpeza dessas praias. ●

Desmatamento em janeiro avança 418% na Amazônia

A Amazônia voltou a registrar número recorde de desmate. Entre os dias 1.º e 31 de janeiro, 430 km² de floresta nativa foram desmatados, alta de 418% ante 2021. É o mesmo que abrir 43 mil campos de futebol na mata em apenas um mês. São dados oficiais coletados pelo sistema de satélite Deter, do Inpe, ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. ●

Mercado **Investidores sob pressão**

Aumento da crise na Ucrânia mexe com Bolsa e dólar

Ibovespa perdeu força no fim do pregão, mas teve alta de 0,18%, enquanto o dólar fechou o dia em R$ 5,24

A escalada das tensões envolvendo Rússia e Ucrânia mexeu com o humor dos investidores. Em baixa desde o início do dia, as Bolsas nos Estados Unidos fecharam com quedas entre 1,43% (índice Dow Jones) e quase 3% (Nasdaq), enquanto houve forte procura por títulos do governo americano. Já o preço do barril de petróleo do tipo Brent para abril avançou 3,31%, alcançando a cotação de US$ 94,44 – no maior nível desde o fim de 2014.

O movimento não foi muito diferente no Brasil. Puxado pelas ações da Petrobras, o Ibovespa chegou a subir aos 115 mil pontos no meio da tarde, mas a notícia de uma invasão iminente da Ucrânia derrubou o índice, que fechou com valorização de 0,18%, aos 113,5 mil pontos. O ganho acumulado na semana foi de 1,18% e, no mês, de 1,27%.

Já o dólar passou a maior parte do dia em queda, chegando a bater em R$ 5,18 – o que não se via desde setembro do ano passado –, com queda de 1,15%. No fim, fechou a R$ 5,2424, estável (alta de 0,01%) em relação ao pregão de quinta-feira.

"O início do dia já tinha sido negativo na Europa, e aqui tivemos um carrego do Itaú Unibanco, dos resultados trimestrais, e do petróleo, o que segurou o mercado até o meio da tarde, quando começaram os rumores de tomada de posição firme da Rússia sobre a Ucrânia. Em Nova York, o índice VIX (que reflete a volatilidade com base em opções sobre o S&P 500) subiu mais de 20%, refletindo o aumento da percepção de risco, assim como o comportamento dos Treasuries. Aqui, viemos para o zero a zero", disse Bruno Madruga, que lidera a área de renda variável da Monte Bravo Investimentos. ● **ILANA CARDIAL, LUIS LEAL e ANTONIO PEREZ**

Pandemia do coronavírus

FDA adia a decisão sobre vacinar bebês

A Food and Drug Administration (FDA), agência americana equivalente à Anvisa, adiou, pelo menos até abril, a decisão sobre autorizar vacinas contra a covid-19 para crianças de 6 meses a 4 anos. O órgão regulador planejava avaliar esse uso com base nos dados iniciais dos testes, diante do avanço da variante Ômicron do coronavírus.

Nesta sexta-feira, a agência disse que revisou novas informações dos testes que chegaram desde o pedido de uso emergencial da Pfizer, e decidiu que precisava de mais dados antes de avançar. A FDA afirmou ainda que os pais que aguardam ansiosamente a vacina para seus filhos mais novos devem ter certeza de que a agência está dedicando tempo para garantir que atenda ao padrão necessário. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.572,35 PTS.** | Dia **0,18%** | Mês **1,27%** | Ano **8,35%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ITAUUNIBANCOPN	26,53	5,91	24.985
PETROBRAS ON N2	37,20	4,49	51.198
ITAUSA PN N1	10,52	4,26	65.024

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	6,35	-8,50	82.471
USIMINAS PNA	15,53	-7,46	90.964
AZUL PN N2	26,95	-5,84	22.403

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/2 A 8/3	0,0000	0,6976	0,5000	0,5000
9/2 A 9/3	0,0000	0,6981	0,5000	0,5000
10/2 A 10/3	0,0000	0,6986	0,5000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.738,06	-1,43	-1,12	-4,40
FRANKFURT - DAX	15.425,12	-0,42	-0,30	-2,89
LONDRES - FTSE	7.661,02	-0,15	2,63	3,74
TÓQUIO - NIKKEI	27.696,08	0,42	2,57	-3,81

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,35	3.014,89
	15/5/2035	5,69	1.835,42
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2055	5,68	4.055,45
PREFIXADO	1º/7/2024	11,74	769,77
	1º/1/2026	11,36	656,91
SELIC	1º/9/2024	0,06	11.339,63

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	0,67	0,67	10,60
IGPM (FGV)	0,87	1,82	1,82	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	2,01	2,01	16,71
IPC (FIPE)	0,57	0,74	0,74	9,60
IPCA (IBGE)	0,73	0,54	0,54	10,38
CUB (Sinduscon)	0,23	0,38	0,38	13,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	0,47	0,47	4,16

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1601	IPCA (IBGE)	1,1038
IGP-DI (FGV)	1,1673	INPC (IBGE)	1,1060
IPC-FIPE	1,0960	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO 7/2. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	10,88	0,04	4,31	18,91
CDI	10,65	0,00	16,39	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,30	195.975	18,07	18,35	0,22
CAFÉ NY*	MAR/22	252,05	117.967	251,00	256,00	-1,25
SOJA CBOT**	MAR/22	15,690	208.733	15,685	15,948	0,96
MILHO CBOT**	MAI/22	6,51	517.438	6,385	6,523	1,56

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	191,33	-1,07	19,79
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	342,05	-0,01	13,56
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,05	-0,03	16,66
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.519,43	-1,04	130,37

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2424	0,01	-1,20	-5,98
DÓLAR TURISMO	5,3930	0,11	-1,35	-6,00
EURO	5,9410	-0,98	-0,48	-5,91
OURO	311,5000	2,31	2,96	-5,61
WTI US$/BARRIL	93,9000	4,30	6,27	22,84
BRENT US$/BARRIL	95,0800	3,86	5,47	22,04

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1345	1,3551	0,1903
EURO	0,882	1,0000	1,1944	0,1678
FRANCO SUÍÇO	0,924	1,0488	1,2527	0,1760
LIBRA ESTERLINA	0,738	0,8372	1,0000	0,1404
IENE	115,326	130,8340	156,2700	21,945

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

Sustentabilidade

Projeto incentiva criação de hortas comunitárias em condomínios de SP

Iniciativa pretende aproveitar espaços subutilizados para o plantio de ervas, temperos e alimentos frescos

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Lucas Girard vê as hortas como o começo de um processo de transição sustentável dos condomínios

RENATA OKUMURA

Tendência na pandemia da covid-19, as hortas urbanas ganharam espaço em cantinhos de diversas residências nos últimos dois anos. Além de saudáveis e sustentáveis, também aproximaram as pessoas da natureza em meio ao confinamento social imposto pelo novo coronavírus. Esse aumento de interesse do brasileiro pela agricultura urbana motivou a criação do projeto Nossa Horta, que busca incentivar o cultivo de hortas urbanas comunitárias em mais de 3 mil condomínios do Estado de São Paulo.

Lançada em dezembro do ano passado, a proposta do Grupo Lello, por meio do Lellolab – laboratório da administradora de condomínios criado para melhorar a experiência de viver em comunidade –, conta com a parceria da startup Loa Terra, que já desenvolve ações para uma comunidade urbana mais saudável, integrada e sustentável. Desde 2017, a empresa faz projetos de hortas em escolas, empresas e residências.

Nos condomínios, a iniciativa visa a aproveitar espaços subutilizados nas áreas comuns para o plantio de ervas, temperos e alimentos orgânicos para serem colhidos e consumidos pelos moradores, fortalecendo, assim, a sustentabilidade e o convívio entre os vizinhos.

SUSTENTÁVEL. "A ideia é que as hortas sejam o começo desse processo de transição sustentável dos condomínios. Durante a pandemia, as pessoas buscaram trazer um pouco de vegetação para suas casas. E, quando essas hortas vão para um espaço comum de um condomínio, acabam por produzir um efeito de coletividade muito positivo. Essa interação entre as pessoas – crianças, idosos e adultos – está na origem deste projeto", afirmou Lucas Girard, líder em Inteligência e Inovação Urbana do LelloLab.

Desde janeiro, a Loa Terra recebe contatos de condomínios interessados. Está na fase de

> ***'Durante a pandemia, as pessoas buscaram trazer um pouco de vegetação para suas casas. E, quando essas hortas vão para um espaço comum de um condomínio, acabam por produzir um efeito de coletividade muito positivo.'***
> **Lucas Girard**
> **Líder de inovação do LelloLab**

apresentar propostas para viabilizar o projeto em cada condomínio. "Procuramos entender qual área cada condomínio tem disponível, quantas pessoas moram ali e qual o perfil dos moradores, para que a gente possa avançar para o segundo passo, que é a adoção do projeto, desde que o condomínio tenha aprovação em assembleia", diz Roberta Mourão, fundadora da Loa Terra.

Segundo ela, numa área a partir de 5 m² já é possível ter uma boa diversidade de alimentos em uma horta. "Conseguimos plantar de 50 a 80 mudas neste espaço. Muitos condomínios têm canteiros que podem ser melhor aproveitados", acrescenta Roberta.

Na sede do Grupo Lello na Mooca, zona leste de São Paulo, o piloto do projeto indica como pode ficar a horta em um condomínio. No local, um canteiro do andar térreo foi transformado em horta de tomates, manjericão, couve, alecrim, tomilho, salsinha e cebolinha.

"Temos muitos condomínios procurando a gente para ter esse apoio. Mas, para todas as hortas coletivas serem criadas, por ser uma ação nas áreas comuns, precisamos ter todas as devidas aprovações em assembleias. Depois, teremos que elaborar um projeto, o local onde será feita a horta, se é ensolarado e com chuva, entender quem cuidará dela e quais hortaliças e ervas, por exemplo, serão plantadas no local", acrescentou Girard.

COMO PARTICIPAR. Para fazer parte do Nossa Horta, o condomínio interessado deve entrar em contato com a Lello Condomínios, que, com a Loa Terra, planejará o desenvolvimento da horta com base em conversas com moradores e o síndico, seguindo a capacidade de investimento do condomínio, que será responsável pelos custos.

No caso de condomínios que queiram fazer uma horta urbana comunitária por conta própria, devem se atentar aos custos para a instalação da estrutura, assim como da manutenção. Deve haver a participação de profissionais especializados, mas também de voluntários do edifício para que aprendam como cultivar e realizar a colheita. Além de aprovação em assembleia do condomínio, a iniciativa deve levar em consideração também quais alimentos serão plantados. ●

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SÁBADO, 12 DE FEVEREIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Indústria Operação-padrão da Receita

Protesto afeta produção de eletrônicos

Empresas do setor relatam aumento de dificuldades para o desembaraço aduaneiro de componentes importados, o que tem gerado impacto direto nas linhas de montagem

CLEIDE SILVA
EDUARDO LAGUNA

Iniciada no fim de dezembro e sem previsão de acabar, a operação-padrão dos fiscais da Receita Federal está provocando paradas de produção na indústria de aparelhos eletrônicos, dada a lentidão no desembaraço de cargas em portos e aeroportos.

Mais da metade das empresas (55%) que respondem às pesquisas semanais feitas pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) afirma enfrentar dificuldades com a chegada de componentes importados.

Algumas tiveram de suspender linhas de produção ou pagar multas por atraso de entregas aos clientes. Esse tipo de problema não foi relatado, por exemplo, na crise de escassez de chips.

Na Finder, fabricante de relés – componente usado, por exemplo, em equipamentos de energia, tornos, fresas, alarmes e automação predial –, o atraso na liberação de itens importados da Itália fez com que a empresa arcasse com custos extras de armazenamento.

"Normalmente, o prazo é de três a quatro dias, mas nas últimas vezes demorou duas semanas", informa Juarez Guerra, diretor-geral da Finder no Brasil e América Latina. A empresa, com fábrica em São Caetano do Sul (SP), atende a indústrias como Siemens, ABB, GE e Romi.

PROTESTO. Humberto Barbato, presidente da Abinee, diz que o quadro é preocupante porque se reflete em aumento no preço do produto. "As taxas de armazenagem são infernais. Algo precisa ser feito urgentemente."

O protesto dos auditores é pela volta do bônus por desempenho. Ocorre em meio à insatisfação do funcionalismo federal após o presidente Jair Bolsonaro prometer reajuste apenas a policiais, o que abriu uma série de protestos das demais categorias por aumentos salariais. ●

3,8 MIL CAMINHÕES FORMAM FILA NA ADUANA DE FOZ DO IGUAÇU. PÁG. B2

Errar é humano. Persistir no erro...

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular do Departamento de Economia da PUC/Rio (aposentado), é economista-chefe da Genial Investimentos

Após o fim do recesso parlamentar, foram apresentadas duas Propostas de Emenda Constitucional (PEC) mudando a tributação sobre os combustíveis. As propostas eximem os governos federal, estaduais e municipais de compensar uma redução dos impostos sobre combustíveis com aumento de outros impostos. O objetivo é reduzir os preços destes produtos, que são um importante determinante das taxas de inflação e do nível de bem-estar da população. Estima-se que o custo, em termos de redução de arrecadação tributária, seria de R$ 57 bilhões a R$ 100 bilhões. Opções mais palatáveis também estão sendo discutidas no Congresso, como reduzir os impostos apenas sobre o diesel (R$ 19 bilhões) e mudar a fórmula de cálculo do ICMS.

O efeito direto sobre o IPCA, caso os impostos sejam zerados, seria da ordem de um ponto de porcentagem. Porém, o efeito indireto, via desvalorização cambial, muito provavelmente vai mais que compensar este efeito direto. Com a aprovação da PEC, teremos um aumento de déficit primário do setor público e da dívida como proporção do PIB. Com isso, o risco fiscal aumentará, o que deverá levar à desvalorização do real, pressão inflacionária e aumento das taxas de juros para níveis acima do já esperado.

Uma das determinantes da alta dos preços dos combustíveis e da inflação é exatamente a desvalorização cambial

Um dos principais determinantes do aumento dos preços dos combustíveis e da aceleração da taxa de inflação é exatamente a desvalorização cambial, que nos últimos dois anos atingiu mais de 60%. Parte significativa dessa desvalorização está ligada ao maior risco fiscal em razão do aumento de gastos públicos com a pandemia. Isso, combinado aos aumentos dos preços do petróleo no mercado internacional, gerou forte aumento dos preços dos combustíveis e dos produtos industriais, em geral.

A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) chama a atenção para a possibilidade de que "mesmo políticas fiscais que tenham efeitos baixistas sobre a inflação no curto prazo podem causar deterioração nos prêmios de risco, aumento das expectativas de inflação e, consequentemente, um efeito altista na inflação prospectiva". Um alerta do Banco Central caso estas PECs sejam aprovadas.

Erro similar foi cometido no segundo semestre de 2021, com o aumento do teto de gasto. As consequências foram aumento do risco fiscal, desvalorização cambial, pressão inflacionária, aumento dos juros e desaceleração da economia. Como diz o ditado: errar é humano. Persistir no erro...●

Indústria Operação-padrão da Receita

3,8 mil caminhões formam fila na aduana em Foz do Iguaçu

A maior parte das cargas é de alimentos industrializados e cereais; produtores temem falta de insumo para ração de animais

MÁRCIA DE CHIARA

A operação-padrão dos auditores da Receita Federal também causa problemas aos caminhoneiros. Ontem, em Foz do Iguaçu (PR), na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, havia 3.820 caminhões parados por demora na liberação de cargas, disse o presidente do Sindifoz (sindicato patronal do transporte rodoviário internacional de carga), Rodrigo Ghellere. As filas de veículos parados vêm se formando nos últimos 30 dias.

Nas contas do sindicalista, a paralisação representa um custo diário de R$ 3,8 milhões para transportadoras e motoristas autônomos. Nessa cifra estão incluídas despesas com estadia e custos fixos. "Isso não envolve os prejuízos por conta das cargas paradas", disse Ghellere.

A maior parte dos caminhões está com alimentos industrializados e cereais. Ele contou que cooperativas do Paraná que traziam cereais do Paraguai para fazer ração e alimentar suínos e aves estão buscando grãos em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. "As cooperativas ligaram o alerta porque pode faltar produto para fazer a ração."

Produtores de frangos e suínos registram prejuízos por causa da lentidão no fluxo das mercadorias que passam pela inspeção. Segundo informações de mercado, há empresa que deixou de exportar mais de 10% dos produtos por causa do atraso nos embarques. "Nosso setor é uma cadeia viva, de fluxo contínuo, não pode parar."

O atraso na liberação das mercadorias resulta em perdas de janelas de embarques de navios e custos logísticos adicionais, além de gastos com estocagem direta e terceirizada. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que reúne os elos da cadeia de frangos e suínos, disse que apoia os pleitos dos auditores fiscais agropecuários, porém pondera ser importante "manter o fluxo de produção em detrimento ao estabelecimento de uma operação-padrão que tem penalizado o fluxo de abate, do abastecimento interno e das exportações". A entidade entrou com mandado de segurança pela normalização do fluxo de mercadorias.

GOVERNO. Humberto Barbato, presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), levou o caso à reunião ontem, em Brasília, com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ouviu dele que o governo estuda uma forma de resolver a situação e que buscará uma solução para que as fábricas não sejam impactadas. No setor, 43% das empresas reclamaram de atrasos na entrega de itens importados e 31% disseram que suspenderam linhas de produção porque a carga não chegou a tempo (*ver quadro*).

Várias delas também relatam dificuldades de exportar, em razão da morosidade em operações de embarque, no desembaraço das mercadorias e em inspeções das cargas. Algumas pagaram multas por não cumprir prazos de entrega.

Entre as alfândegas com dificuldade no desembaraço, são citados os portos de Santos, Navegantes, Paranaguá, Itajaí e os aeroportos de Guarulhos, Viracopos, Salgado Filho e Manaus.

"O setor produtivo deveria buscar a solução para esses gargalos com quem o causou, no caso, o governo federal", disse o diretor de comunicação do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), Helder Costa da Rocha. "Esses episódios nas aduanas se tornarão cada vez mais agudos, à medida que os recursos orçamentários do órgão chegarem ao fim, a partir de maio."

Procurada, a Receita Federal não se manifestou. ● COLABORARAM CLEIDE SILVA e GUILHERME PIMENTA

Indicadores Preços em alta

Banco Central vê pico de inflação entre abril e maio

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, adiou mais uma vez a expectativa para o pior momento da inflação no País. Em evento, Campos Neto afirmou que o BC esperava que o ponto mais alto seria entre dezembro e janeiro, mas citou a quebra de safra neste início de ano e o avanço dos preços do petróleo no mercado internacional como razões para postergação do pico da inflação.

"Imaginamos, agora, que o pico será entre abril e maio, e depois haverá queda mais rápida da inflação." O próprio BC, no entanto, reconhece em suas projeções que a inflação deve fechar 2022 acima da meta, pelo segundo ano consecutivo.

Economistas do mercado financeiro estimam que o IPCA, o índice de inflação oficial, deve ficar em 5,44%. A meta a ser perseguida pelo BC este ano é de 3,5%, com tolerância de 2% a 5%. Mesmo assim, o BC já avisou que vai reduzir o ritmo da alta de juros a partir de março, mas que isso não significa o fim do ciclo. Hoje, a Selic está em 10,75% ao ano. ● THAÍS BARCELLOS

Infraestrutura Consumo

Deputados tentam destravar projeto de marco da energia

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

Deputados articulam uma operação para destravar a análise do novo marco do setor elétrico, que permite que todos os consumidores escolham o próprio fornecedor de energia. Classificado como uma das prioridades do governo, o projeto já foi aprovado no Senado, mas está parado na Câmara há um ano. Há, no entanto, um temor em relação ao calendário, pois as prioridades do segundo semestre devem ter relação direta com a corrida eleitoral.

Conforme apurou o *Estadão/Broadcast*, integrantes da frente parlamentar em defesa das energias renováveis vão se reunir com o relator do projeto, o deputado e ex-ministro de Minas e Energia Fernando Coelho Filho (DEM-PE), para agilizar a votação. A ideia é que o encontro aconteça na próxima semana. O grupo é formado por mais de 200 parlamentares e coordenado pelo deputado Danilo Forte (PSDB-CE). A escolha do relator foi oficializada em outubro, mas não há uma previsão de quando o parecer será finalizado e submetido à apreciação no plenário da Casa.

Com apoio do governo, o texto foi aprovado na Comissão de Infraestrutura do Senado em março de 2020 e enviado à Câmara após negociações com partidos da oposição em fevereiro do ano passado, mas, desde então, não andou. A proposta prevê que todos os consumidores poderão negociar energia com os geradores, sem a necessidade de uma distribuidora, em até três anos e meio após a sanção da lei. Hoje, esse tipo de negociação está restrito a grandes consumidores, como indústrias.

Parlamentares dizem que é possível concluir a votação neste ano. "Teria de ser no primeiro semestre", avalia o deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG). ●

Setor apoia a proposta e relator diz que há 'simpatia' pelo texto

BRASÍLIA

O projeto que abre a possibilidade de o consumidor poder negociar o fornecimento da energia direto com os geradores tem o apoio do setor, que entende que esse texto esteja mais "encaminhado" que outro similar que tramita na Câmara, mais conhecido como "PL da portabilidade da conta de luz" (projeto de lei 1.917).

O texto, que também traz um cronograma de abertura do mercado, foi aprovado como terminativo na Comissão de Minas e Energia no fim do ano passado, mas parlamentares do PT apresentaram um requerimento para que seja votado no plenário da Casa. Dessa forma, o texto não pode seguir direto para o Senado.

Para o relator do texto, deputado Edio Lopes (PL-RR), é possível aprovar o projeto mais adiantado com maior facilidade, pois há uma "simpatia mais generalizada" pelo texto, tanto no Congresso quanto entre os agentes do setor elétrico. "Entendo que o PL 1.917 é muito mais profundo, mas as duas matérias devem tramitar independente uma da outra, mesmo porque uma não destrói a outra, se somam."

O deputado, que presidiu a Comissão de Minas e Energia da Câmara no ano passado, também avalia que as eleições tornam a tramitação de projetos mais difícil. "Esse é um ano atípico, não creio que vamos avançar muito além do que essas duas propostas. São matérias que estão por demais conhecidas, debatidas e estão amadurecidas para ir ao final."

MP DO EMPRÉSTIMO. Além das propostas de reforma no setor elétrico, tramita na Câmara a medida provisória (MP) que autoriza o novo socorro bilionário para bancar as despesas de ações para garantir o fornecimento de energia em meio à crise hídrica. A matéria abriu espaço para que o governo pudesse estruturar o empréstimo, que está em análise na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Alguns parlamentares avaliam que o texto deverá perder a validade sem ser votado, ou seja, um desfecho semelhante ao da MP que permitiu a operação de crédito para mitigar efeitos da pandemia da covid-19 no setor elétrico em 2020, a chamada Conta Covid. ●

A COLUNISTA ADRIANA FERNANDES ESTÁ EM FÉRIAS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Dívidas familiares no limite

Redução do nível de endividamento mostra que as famílias esgotaram a capacidade de tomar empréstimo

A decisão de contrair dívidas para antecipar o consumo ou aplicar no longo prazo, como na compra de um imóvel, é decisão que, em condições normais, denota confiança das famílias. Exigiria uma dose altamente reforçada de otimismo, ou de ingenuidade, no entanto, interpretar como confiantes as famílias brasileiras que, com intensidade poucas vezes vistas no passado, buscam empréstimos.

A proporção de famílias com dívidas alcançou 76,1% em janeiro, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). É um nível muito alto para os padrões normais. Um ano antes, estava em 66,5%. Diante dos problemas que o País enfrenta, seria irrealista atribuir esse nível a expectativas luminosas dos consumidores e da população em geral.

Baixo ritmo da economia – que, segundo as projeções dominantes, deve crescer menos de 0,40% neste ano –, desemprego alto, renda sob pressão e, agora, alta acentuada dos juros estão longe de formar um ambiente que instile confiança nas famílias. Esse conjunto, a que se acrescentam propostas que levam à deterioração das finanças públicas já abaladas pelos arranjos políticos do governo Bolsonaro para manter-se no poder, gera mais temor do que otimismo.

Boa parte das famílias recorreu a empréstimos para cobrir, com dívidas, despesas que sua renda regular não vinha cobrindo. Está-se observando uma pequena redução da proporção dos endividados. Em dezembro de 2021, a proporção de famílias endividadas era de 76,3%. Talvez haja novas quedas, mas o nível continuará alto. E, se não voltar a subir, é porque, segundo os responsáveis pela pesquisa, a capacidade de endividamento das famílias se esgotou. Elas não têm como tomar novos empréstimos.

Sinais de dificuldades para honrar compromissos financeiros, agora mais onerosos com a alta dos juros, começaram a surgir em junho do ano passado, quando o porcentual de famílias com contas ou dívidas em atraso, que caía desde o final de 2020, voltou a subir. Em janeiro de 2022, chegou a 26,6%, ante 24,8% um ano antes.

Outra indicação do aumento das dificuldades financeiras das famílias é o saldo das cadernetas de poupança. Se, de um lado, elevou os custos das dívidas, de outro, a alta dos juros reduziu os estímulos à aplicação em poupança, modalidade preferida por famílias de menor renda com alguma reserva financeira. Atualmente, com a taxa Selic em 10,75% ao ano, a poupança rende 6,17% (0,5% ao mês mais a taxa referencial, hoje fixada em zero).

A perda de atratividade é um fator poderoso para tirar dinheiro da poupança. Mas os saques de janeiro alcançaram o recorde histórico de R$ 19,666 bilhões, a maior retirada desde 1995, quando o Banco Central iniciou essa contabilidade. Houve vários momentos em que a remuneração da poupança esteve muito abaixo da taxa básica do Banco Central, mas os saques nunca haviam alcançado essa proporção. Agora, há o desemprego e a renda em queda. Retiradas da poupança e contratação de dívidas estão cobrindo buracos nos orçamentos das famílias. ●

Tributos **Desoneração**

Economia quer atrelar redução do IPI a corte no tributo da gasolina

Ideia do ministério é que, quanto maior for o rombo com PECs dos Combustíveis, menor será corte no imposto para a indústria

GUILHERME PIMENTA
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O Ministério da Economia quer atrelar a redução das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), uma das principais demandas da indústria, ao tamanho da renúncia fiscal com a proposta que for aprovada para desonerar os combustíveis. Entre os integrantes da equipe econômica, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o sentimento é de que, apesar de se tratar de medidas diferentes, o espaço fiscal, hoje limitado, é o mesmo. Assim, não há brecha para perder receita nas duas pontas.

O corte do IPI, na visão dos membros da pasta, abrange a economia como um todo, ao contrário da desoneração dos combustíveis que, no limite, pode não ter o efeito esperado, pois o preço de gasolina, diesel e etanol depende também de outros fatores, principalmente os externos.

Quanto maior for o rombo fiscal com eventual aprovação de uma das duas PECs, menor será o corte no imposto para a indústria. Hoje, há duas propostas: a "PEC Kamikaze" no Senado, com impacto fiscal estimado em R$ 100 bilhões, e a PEC dos Combustíveis, da Câmara, que pode chegar a uma renúncia de R$ 75 bilhões.

> Agrado à indústria
> **A redução de 30% do IPI causaria um impacto de R$ 24 bilhões na arrecadação de tributos**

O governo estuda uma redução linear no IPI entre 15% e 30% em aceno à indústria em ano eleitoral. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o corte poderia chegar a 50%, mas depois chegou a falar em 25%. Agora, a equipe econômica já cogita ceder em apenas 10% no tributo, caso o Congresso aprove uma proposta com renúncia maior do que os R$ 17 bilhões estimados com a desoneração apenas do diesel.

A redução de 30% do IPI causaria um impacto de R$ 24 bilhões na arrecadação de tributos, o que também diminuiria o repasse do imposto aos Estados, já que metade da arrecadação do IPI vai para o caixa dos governadores.

IMPACTO. Para membros da equipe de Guedes, as duas propostas hoje em tramitação no Congresso Nacional fragilizam a situação fiscal. Mas, apesar da resistência de Guedes e dos técnicos, o presidente Jair Bolsonaro defendeu na última quinta-feira, durante a live semanal, a aprovação da PEC dos Combustíveis com um impacto de R$ 50 bilhões nas receitas federais.

Na avaliação do economista Fabio Terra, professor da UFABC, as duas medidas têm caráter eleitoral e impactam as contas públicas, já que terão reflexos na perda de receita. Ele concorda com a equipe econômica, entretanto, em relação ao efeito restrito de cada uma delas. "Se os preços do petróleo continuarem subindo, o máximo que a PEC implicará é fazer com que os combustíveis subam menos."

Já no caso da redução do IPI, ele avalia que, se a desoneração incidir de forma vertical sobre todos os bens, pode se ter um impacto mais concreto. "Embora isso dependa muito mais da renda real dos brasileiros, que está em queda." ●

PEC deve aumentar o preço dos combustíveis

ANÁLISE

VLADIMIR KÜHL TELES

Os combustíveis ficaram mais caros em resposta ao aumento do preço do petróleo (67,3% em 2021) e do câmbio.

Visando conter esse aumento, está em tramitação Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Combustíveis que permite a redução de todos os tributos a combustíveis sem compensação fiscal. A PEC é um drible na Lei de Responsabilidade Fiscal. Não é à toa que esteja sendo chamada de PEC da Irresponsabilidade.

A sua aprovação indicaria a todos como é fácil desobedecer às regras fiscais, resultando em desvalorização do câmbio e pressão inflacionária.

A PEC permite zerar as alíquotas para combustíveis e energia elétrica, dobrar o valor do vale-gás e criar um vale-diesel. Nesse caso, o rombo passaria de R$ 100 bilhões só no âmbito federal. O governo tem afirmado que só irá zerar as alíquotas para o diesel, mas a pressão para reduzir as demais será alta.

E o preço dos combustíveis? A redução direta seria de 6% no preço do diesel, se for inteiramente repassado ao consumidor. Porém, o efeito indireto via câmbio seria de aumentar o preço mais que compensando os efeitos diretos. Foi o que aconteceu com a redução das alíquotas em 2018 e 2021.

Há alternativa? Sim, já foi aprovado na Câmara o Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/2020, que ajusta a base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que amplifica o impacto do câmbio e do preço do petróleo sobre o preço final, pois varia com eles. Não é à toa que em 2021 houve um aumento de 23% da arrecadação do ICMS atrelado aos combustíveis.

> Risco fiscal
> **Proposta é um drible na Lei de Responsabilidade Fiscal e está sendo chamada de PEC da Irresponsabilidade**

O PLP 11/2020 torna a base de cálculo fixa a partir do preço de combustível do ano anterior. A perda de arrecadação estadual em 2022 será compensada em outros anos quando houver valorização do câmbio. A redução no preço seria de R$ 0,20 por litro de gasolina e R$ 0,15 de diesel em 2022 sem impactar o equilíbrio fiscal ou o câmbio. ●

PROFESSOR DA FGV, NA ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO. O ARTIGO EXPRESSA APENAS A OPINIÃO DO AUTOR

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Guilherme Gurgel de Oliveira Macedo portador da C.I. RG. nº 950099003408 SCE e do CPF nº 632.596.053-04; e **Sergio Castro Emsenhuber** portador da C.I. RG. nº 61134284 SSP-SP e do CPF nº 069.168.988-10, DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, suas intenções de exercerem cargo de administração no **CARTOS SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A** (CNPJ: 21.332.862/0001-91). ESCLARECEM que eventuais objeções às presentes declarações devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que as declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo. Av. Paulista, nº 1804 - 5º andar - São Paulo - SP - CEP 01310-922. São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 006/2021, Modalidade: Concorrência - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para implantação da estação de tratamento de efluentes, infraestrutura hidrossanitários e pontes de acesso da Fazenda São Joaquim. DATA: 25/02/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 007/2021, Modalidade: Concorrência - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para execução de obra de infraestrutura subterrânea do Complexo Butantan. DATA: 24/02/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

EDITAL DE LICITAÇÃO

NA MODALIDADE TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Lins – UGE 180304, localizada na Rua Dr. Érico de Abreu Sodré, nº 72, Centro, Lins–SP, CEP 16.400–602.
Processo DSPL nº 39/2018 (Processo DGP nº 3816/2018).
Objeto: Execução de obras de reforma e ampliação do prédio que abriga a Delegacia de Polícia de Cafelândia, conforme Edital e seus Anexos.
Abertura: 10 de março de 2022, às 09:00h, no prédio da Delegacia Seccional de Polícia de Lins – UGE 180304, localizada na Rua Dr. Érico de Abreu Sodré, nº 72, Centro, Lins–SP, CEP 16.400–602.
As empresas interessadas em participar do certame poderão retirar o edital pelo site www.e-negociospublicos.com.br ou no ato da vistoria, munidos de pen drive ou CD para gravação do Edital e seus Anexos de forma completa, que poderá ser feita a partir de 14 de fevereiro de 2022, de segunda a sexta-feira, no horário de expediente. Demais esclarecimentos e agendamento no endereço eletrônico www.financas.lins@policiacivil.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3533–5300 – ramais 5314, 5316 ou 5318.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – DESAPROPRIAÇÃO – DECRETO LEI 3365/41. Processo nº: **1002210-19.2016.8.26.0625.** Classe: Assunto: **Desapropriação – Desapropriação.** Parte Ativa: **Concessionaria das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S/A – Ecopistas.** Parte Passiva: **Fernandes Meira Consultoria e Assessoria de Negócios Ltda e outros. EDITAL PARA CONHECIMENTO DE EVENTUAIS INTERESSADOS NA LIDE, COM PRAZO DE 10 DIAS, expedido nos autos da Desapropriação, PROC. Nº 1002210-19.2016.8.26.0625.** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara da Fazenda Pública, do Foro de Taubaté, Estado de São Paulo, Dr(a). Antonio Carlos Lombardi De Souza Pinto, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** A EVENTUAIS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) **CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S/A - ECOPISTAS** move uma Desapropriação contra **FERNANDES MEIRA CONSULTORIA E ASSESSORIA DE NEGÓCIOS LTDA E OUTROS**, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, notadamente a TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que a CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S/A - ECOPISTAS autorizada pelo Decreto Estadual nº 60.234, de 13 de março de 2014, que declarou de utilidade pública imóveis necessários às obras de prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto - SP-070- Trecho Taubaté I SP-125, Municípios e Comarcas de Caçapava e Taubaté, com área total de 1.117.245,88m², move uma Desapropriação contra a requerida, Fernandes Meira Consultoria e Assessoria de Negócios Ltda e outros, objetivando a imissão na posse, neste processo, de uma área de 179.359,17m² (cento e setenta e nove mil, trezentos e cinquenta e nove metros quadrados e dezessete decímetros Quadrados), objeto da matrícula 4.490 e 716,20 m2 está inserida na área descrita na matrícula 141.030, ambas do Cartório de Registro de Imóveis de Taubaté, e mais 77.148 m2, em complementação à área descrita, sendo o imóvel situado no km 5+500m da Rodovia Oswaldo Cruz, SP-125, Município e Comarca de Taubaté, assim descrita: "A área desapropriada tem início com linha de divisa partindo do ponto denominado 01 de coordenadas N=7446884,771052 e E=443315,004135, sendo constituída pelos segmentos a seguir relacionados: segmento 1-2 - em linha reta com azimute 95°39'13", distância de 170,04m; segmento 2-3 - em linha reta com azimute 94°16'56", distância de 25,85m; segmento 3-4 – em linha reta com azimute 91°32'22", distância de 25,85m; segmento 4-5 - em linha reta com azimute 88°47'48", distância de 25,85m; segmento 5-6 - em linha reta com azimute 86°03'13", distância de 25,85m; segmento 6-7 - em linha reta com azimute 83°18'39", distância de 25,85m; segmento 7-8 - em linha reta com azimute 80°34'05", distância de 25,85m; segmento 8-9 - em linha reta com azimute 77°49'30", distância de 25,85m; segmento 9-10 - em linha reta com azimute 75°04'56", distância de 25,85m; segmento 10- 11 - em linha reta com azimute 72°20'22", distância de 25,85m; segmento 11-12 – em linha reta com azimute 69°35'47", distância de 25,85m; segmento 12-13 - em linha reta com azimute 66°51'13", distância de 25,85m; segmento 13-14 - em linha reta com azimute 64°06'39", distância de 25,85m; segmento 14-15 - em linha reta com azimute 61°22'04", distância de 25,85m; segmento 15-16 - em linha reta com azimute 58°37'30", distância de 25,85m; GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL Conselho do Patrimônio Imobiliário Secretaria Técnica e Executiva segmento 16-17 - em linha reta com azimute 55°52'56", distância de 25,85m; segmento 17-18 - em linha reta com azimute 54°30'39", distância de 84,85m; segmento 18-19 – em linha reta com azimute 48°00'59", distância de 27,95m; segmento 19-20 - em linha reta com azimute 39°00'47", distância de 79,45m; segmento 20-21 - em linha reta com azimute 5°40'27", distância de 33,05m; segmento 21-22 - em linha reta com azimute 17°56'56", distância de 38,11m; segmento 22-23 - em linha reta com azimute 9°30'32", distância de 39,78m; segmento 23-24 - em linha reta com azimute 344°38'48", distância de 58,71m; segmento 24-25 - em linha reta com azimute 328°41'07", distância de 44,71m; segmento 25-26 - em linha reta com azimute 341°00'52", distância de 59,23m; segmento 26-27 - em linha reta com azimute 343°30'50", distância de 89,22m; segmento 27-28 - em linha reta com azimute 73°27'25", distância de 17,43m; segmento 28-29 – em linha reta com azimute 160°12'48", distância de 8,32m; segmento 29-30 - em linha reta com azimute 156°28'50", distância de 9,07m; segmento 30-31 - em linha reta com azimute 155°33'10", distância de 10,44m; segmento 31-32 - em linha reta com azimute 158°05'43", distância de 15,13m; segmento 32-33 - em linha reta com azimute 157°50'11", distância de 25,03m; segmento 33-34 - em linha reta com azimute 147°48'50", distância de 8,63m; segmento 34-35 - em linha reta com azimute 172°05'09", distância de 6,23m; segmento 35-36 - em linha reta com azimute 156°18'13", distância de 5,82m; segmento 36-37 - em linha reta com azimute 148°19'38", distância de 10,19m; segmento 37-38 - em linha reta com azimute 145°01'40", distância de 20,40m; segmento 38-39 - em linha reta com azimute 138°31'32", distância de 11,28m; segmento 39-40 - em linha reta com azimute 132°12'18", distância de 30,48m; segmento 40-41 - em linha reta com azimute 122°36'48", distância de 14,10m; segmento 41-42 - em linha reta com azimute 109°37'39", distância de 37,50m; segmento 42-43 - em linha reta com azimute 115°36'44", distância de 25,47m; segmento 43-44 - em linha reta com azimute 96°15'15", distância de 20,34m; segmento 44-45 - em linha reta com azimute 92°27'58", distância de 16,81m; segmento 45-46 - em linha reta com azimute 82°03'51", distância de 36,75m; segmento 46-47 - em linha reta com azimute 73°38'55", distância de 6,09m; segmento 47-48 - em linha reta com azimute 77°05'32", distância de 20,27m; segmento 48-49 - em linha reta com azimute 84°03'20", distância de 9,87m; segmento 49-50 - em linha reta com azimute 93°52'16", distância de 19,92m; segmento 50-51 - em linha reta com azimute 104°00'47", distância de 19,81m; segmento 51-52 - em linha reta com azimute 114°43'56", distância de 20,64m; segmento 52-53 - em linha reta com azimute 113°42'15", distância de 16,57m; segmento 53-54 - em linha reta com azimute 111°34'41", distância de 24,86m; segmento 54-55 - em linha reta com azimute 124°28'18", distância de 30,20m; segmento 55-56 - em linha reta com azimute 145°45'12", distância de 17,41m; segmento 56-57 - em linha reta com azimute 152°00'21", distância de 16,59m; segmento 57-58 - em linha reta com azimute 158°31'52", distância de 8,09m; segmento 58-59 - em linha reta com azimute 164°24'59", distância de 31,46m; segmento 59-60 - em linha reta com azimute 171°00'29", distância de 7,59m; segmento 60-61 - em linha reta com azimute 165°08'34", distância de 20,21m; segmento 61-62 - em linha reta com azimute 163°23'00", distância de 57,16m; segmento 62-63 - em linha reta com azimute 164°31'08", distância de 41,37m; segmento 63-64 - em linha reta com azimute 236°58'34", distância de 4,96m; segmento 64-65 - em linha reta com azimute 242°17'36", distância de 15,74m; segmento 65-66 - em linha reta com azimute 311°05'38", distância de 40,86m; segmento 66-67 - em linha reta com azimute 302°42'08", distância de 33,72m; segmento 67-68 - em linha reta com azimute 293°50'06", distância de 37,56m; segmento 68-69 - em linha reta com azimute 269°33'27", distância de 11,39m; GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL Conselho do Patrimônio Imobiliário Secretaria Técnica e Executiva segmento 69-70 - em linha reta com azimute 262°01'55", distância de 45,49m; segmento 70-71 - em linha reta com azimute 239°55'29", distância de 61,77m; segmento 71-72 - em linha reta com azimute 222°37'06", distância de 77,61m; segmento 72-73 - em linha reta com azimute 234°30'39", distância de 239,07m; segmento 73-74 - em linha reta com azimute 235°52'56", distância de 31,59m; segmento 74-75 - em linha reta com azimute 238°37'30", distância de 31,59m; segmento 75-76 - em linha reta com azimute 241°22'04", distância de 31,59m; segmento 76-77 - em linha reta com azimute 244°06'39", distância de 31,59m; segmento 77-78 - em linha reta com azimute 246°51'13", distância de 31,59m; segmento 78-79 - em linha reta com azimute 249°35'47", distância de 31,59m; segmento 79-80 - em linha reta com azimute 252°20'22", distância de 31,59m; segmento 80-81 - em linha reta com azimute 255°04'56", distância de 31,59m; segmento 81-82 - em linha reta com azimute 257°49'30", distância de 31,59m; segmento 82-83 - em linha reta com azimute 260°34'05", distância de 31,59m; segmento 83-84 - em linha reta com azimute 263°18'39", distância de 31,59m; segmento 84-85 - em linha reta com azimute 266°03'13", distância de 31,59m; segmento 85-86 - em linha reta com azimute 268°47'48", distância de 31,59m; segmento 86-87 - em linha reta com azimute 271°32'22", distância de 31,59m; segmento 87-88 - em linha reta com azimute 274°16'56", distância de 31,59m; segmento 88-89 - em linha reta com azimute 275°39'13", distância de 154,35m; segmento 89-90 - em linha reta com azimute 3°15'28", distância de 2,72m; segmento 90- 91 - em linha reta com azimute 2°25'37", distância de 59,93m; segmento 91-92 - em linha reta com azimute 353°05'01", distância de 36,86m; segmento 92-1 - em linha reta com azimute 354°37'54", distância de 21,87m, perfazendo a área total de 179.359,17m². Para o conhecimento de eventuais interessados na lide, foi determinada a expedição de edital com prazo de 10 dias, a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do art. 34 da referida lei, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Taubaté, aos 15 de outubro de 2020.

Federação Paulista de Ginástica

Av. Alcântara Machado, nº 80 - 2º andar - sala 23 - CEP 03102-000 - São Paulo
Fone: (11) 3208-5680 - Fax: 3675-4063 - E-mail: fpg@fpginastica.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Federação Paulista de Ginástica, pelo presente edital, convoca seus filiados para a **Assembleia Geral Ordinária,** a realizar-se no dia **05 de março de 2022** à Av. Alcântara Machado, 80 - sala 23, CEP 03102-000, Brás, São Paulo, em primeira chamada às 9h30min, com a presença no mínimo de metade mais um dos filiados com direito a voto, e/ou em segunda chamada, às 10h00min com qualquer número de filiados com direito a voto **(§ 1º do Art. 15 do Estatuto Social), (do Art. 17 do Estatuto Social)** para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: a) Aprovar a prestação de contas e balanço contábil de 2021; b) Previsão orçamentária 2022; c) Aprovação de reajustes no Código de Taxas 2022; d) Assuntos Gerais. Terão direito a voto na Assembleia Geral Extraordinária, conforme o Artigo 14, §3º do Estatuto da FPG os Filiados que: a) Tenham no mínimo 01 (um) ano de filiação; b) Tenham participado no mínimo em um evento oficial da FPG no exercício atual ou anterior; c) Não estejam inadimplentes perante a FPG. Se a Entidade não for representada pelo próprio Presidente, o indicado deverá apresentar Instrumento de Mandato específico para esse fim em papel timbrado da Entidade filiada e devidamente assinada pelo seu Presidente ou por quem seu Estatuto prever.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2022

Roseane Nabarrete Zanetti - Presidente - Federação Paulista de Ginástica

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

Processo Nº 064/2021 – Pregão no. 002/2022. A Câmara Municipal de Itapevi realizará processo licitatório na modalidade Pregão, do tipo menor preço unitário, para Aquisição de Suprimentos para Copa. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 25/02/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 25/02/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, no. 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 11 de fevereiro de 2022 – Coordenadoria de Licitações e Contratos.

Processo Nº 030/2021 – Pregão no. 003/2022. A Câmara Municipal de Itapevi realizará processo licitatório na modalidade Pregão, do tipo menor preço unitário, para Contratação de
Empresa para execução do Projeto de móveis planejados elaborado para a Biblioteca Legislativa "Presidente Fernando Henrique Cardoso. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 03/03/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 03/03/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, no. 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 11 de fevereiro de 2022 – Coordenadoria de Licitações e Contratos.

COMPANHIA HABITACIONAL REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO - COHAB-RP

CNPJ 56.015.167/0001-80

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 01/2022 – PROCESSO Nº 60 0001646/2021

A Companhia Habitacional Regional de Ribeirão Preto - COHAB-RP, comunica aos interessados, que se acha aberta em sua sede, sito na Avenida Treze de Maio nº 157, Jardim Paulistano, em Ribeirão Preto-SP, a Concorrência Pública Nº 01/2022, para a venda do imóvel de sua propriedade, abaixo descrito identificado e relacionado no Anexo I do edital: Item 1: Quadra "C", do Conjunto Habitacional "Jardim Roque Viola", em Jales-SP, na Rua do Lavrador esquina com a Rua Guarani e Rua do Operário, com área total de 1.129,03 m²; valores mínimos: R$489.197,00, para pagamento a prazo com 10% de entrada à vista; ou, R$453.159,00, para pagamento à vista.
O Edital completo poderá ser obtido por qualquer interessado na sede da COHAB-RP, no endereço supra, durante o seu horário normal de expediente, de segunda a sexta-feira, das 9H00 às 16H00, até a data aprazada para recebimento dos envelopes Nº. 01 e Nº. 02, mediante a comprovação do depósito bancário, no valor de R$ 10,00 (dez reais), na Caixa Econômica Federal (Banco 104), Agência nº. 4062, Conta Corrente Pessoa Jurídica (tipo 003), nº. 200-6, ou direta e gratuitamente em seu site: http://www.cohabrp.com.br/portal/cohab/licitacoes-concorrencia" ; "2022"; "001/2022". Os envelopes (Nº. 01 e Nº. 02) contendo os documentos de habilitação e proposta deverão ser entregues até às 9H30min. do dia 18 de março de 2022, na sede da COHAB-RP, no endereço supra, e a sessão pública de abertura dos envelopes dar-se-á nesta mesma data, às 9H45min. Ribeirão Preto, 11 de fevereiro de 2022. NILSON ROGÉRIO BARONI - Diretor-Presidente

BancoDaycoval Banco Daycoval S/A

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20.10.2021

DATA: 20 de outubro de 2021, às 10:00 horas. **LOCAL:** Sede social, na Avenida Paulista, nº 1793 - São Paulo-SP. **PRESENÇA:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **MESA:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA**: 1. Eleição de membros da Diretoria com a fixação de seus honorários e mandato. **DELIBERAÇÕES**: Após os debates foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: **1.** Eleger para o cargo de Diretor, sem designação especial, com remuneração definida na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021, devidamente arquivada na Junta Comercial em 11 de agosto de 2021, sob nº 382.158/21-0: **CARLA ZEITUNE PIMENTEL DOS SANTOS**, brasileira, casada, Engenheira Química, residente em São Paulo - SP, com domicílio na Avenida Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200, portadora da C.I. RG. nº 07.717.736-8 SESP-RJ e inscrita no CPF/MF sob nº 908.962.207-10; e **MARIA BEATRIZ DE ANDRADE MARQUES MACEDO**, brasileira, casada, advogada, residente em São Paulo - SP, com domicílio na Avenida Paulista, nº 1793 - Bela Vista - CEP 01311-200, portadora da C.I. RG. nº 22.722.648-3 SSP-SP e inscrita no CPF/MF sob nº CPF nº 286.573.258-45. **1.1.** O mandato das diretoras ora eleitas se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2022. **1.2.** As diretoras eleitas apresentaram as declarações de que não estão impedidas, por lei especial, de exercerem a administração da sociedade e nem condenadas ou sob efeitos de condenação, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, as quais se encontram arquivadas na sede da sociedade. **1.3.** Foi esclarecido que as diretoras ora eleitas apresentaram cópia do instrumento de declaração em conformidade com os artigos 2º e 4º, da Instrução CVM nº 367, de 29.05.2002. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio, a qual logo após foi lida, aprovada e por todos assinada. São Paulo, 20 de outubro de 2021. **ASSINATURAS:** Presidente: Sasson Dayan e Secretário: Morris Dayan. Membros: **Sasson Dayan, Morris Dayan, Carlos Moche Dayan, Rony Dayan, Gustavo Henrique de Barroso Franco** e **Sergio Alexandre Figueiredo Clemente.** A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **SASSON DAYAN** - Presidente e **Morris Dayan** - Secretário. JUCESP nº 68.668/22-3 em 04.02.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 09.222.901/0001-00
NIRE 4230004824-1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA RTDR PARTICIPAÇÕES S.A., A SER REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2022

Os senhores acionistas da RTDR PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 9A-1, CEP 88330-063, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 09.222.901/0001-00, registrada na Junta Comercial do estado de Santa Catarina ("JUCESC") sob o NIRE 4230004824-1, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Acionistas" e "Companhia", respectivamente), estão convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação, em 21 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na sede da Companhia, na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 9A-1, CEP 88330-063, para deliberar sobre as seguintes matérias:

(i) aprovar os termos e condições da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para colocação privada, nos termos do artigo 59 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, no montante de até R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ("6ª Emissão" e "Debêntures da 6ª Emissão", respectivamente);

(ii) aprovar os termos e condições das demais emissões de debêntures simples da Companhia, nos termos do artigo 59 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, no montante total agregado, em conjunto com a 6ª Emissão de até R$ 135.000.000,00 (cento e trinta e cinco milhões de reais); e

(iii) autorizar expressamente que a Diretoria da Companhia possa tomar todas e quaisquer providências necessárias à efetivação das deliberações tomadas de acordo com os itens (i) a (iii) acima, inclusive negociar e firmar quaisquer instrumentos, contratos, aditamentos e documentos relacionados às emissões de debêntures aprovadas.

Os Acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por procuradores constituídos na forma do Artigo 126, parágrafos 1º e 2º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da realização da AGE, aos cuidados da Sra. Andrea Moritz Moser, na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 9A-1, CEP 88330-063.

Balneário Camboriú, 10 de fevereiro de 2022
Tatiana Schumacker Rosa Cequinel
Presidente

IBC-Br Prévia do PIB

Economia cresce 4,5% em 2021, aponta indicador do Banco Central

Em contraste com a recuperação do ano passado, BC e mercado preveem desaceleração da atividade em 2022

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

O Índice de Atividade (IBC-Br) subiu 4,5% em 2021, após uma queda de 4,05% em 2020, ano do início da pandemia, informou o Banco Central (BC) ontem. Para este ano, no entanto, o BC e economistas do mercado preveem desaceleração em cenário de alta de juros, incertezas sobre as eleições e novas variantes da covid-19.

Uma espécie de "prévia do BC para o Produto Interno Bruto (PIB)", o IBC-Br serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia. De responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB do ano passado será divulgado em 4 de março – a projeção atual do BC é de crescimento de 4,4%.

Os resultados do IBC-Br nem sempre mostraram proximidade com os dados oficiais do IBGE. O cálculo dos dois é um pouco diferente – o indicador do BC incorpora estimativas para a agropecuária, a indústria e o setor de serviços, além dos impostos, mas não considera o lado da demanda (incorporado no cálculo do PIB do IBGE).

A alta do IBC-Br em 2021 superou a projeção de 4,30% da pesquisa do *Projeções Broadcast*, cujas estimativas iam de 4,20% a 4,70%.

ALTOS E BAIXOS. Após o baque provocado pela pandemia, a atividade econômica teve altos e baixos em 2021. Nos primeiros meses, a segunda onda de covid-19 prejudicou principalmente o setor de serviços, mas o agronegócio permitiu bons resultados, beneficiado pela alta das commodities (produtos básicos, como grãos) e do dólar.

Depois, o avanço da vacinação possibilitou a retomada dos serviços, mas, na segunda metade do ano, a atividade perdeu força com a escalada da inflação e os problemas de insumos na indústria.

Em dezembro, o IBC-Br teve a segunda alta consecutiva, de 0,33%, na série já livre de influências sazonais. Em novembro, o aumento havia sido de 0,51% (dado revisado ontem). De novembro para dezembro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 139,27 pontos para 139,73 pontos na série dessazonalizada. Este é o maior nível desde fevereiro passado (141,05 pontos).

O resultado veio abaixo das estimativas do mercado financeiro, em sua maioria positiva em 0,60%, na pesquisa *Projeções Broadcast*, mas ficou dentro do intervalo das previsões, que iam de alta de 0,10% a avanço de 0,90%.

ALTOS E BAIXOS

Evolução do IBC-Br desde o início da pandemia de covid-19

EM PONTOS, COM AJUSTE SAZONAL

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

PROJEÇÃO PARA 2022. Para este ano, o BC projeta crescimento de 1% para o PIB, com desaceleração da atividade por conta de "surpresas negativas" em dados recentes e pelo aumento do risco fiscal, ou seja, de incertezas sobre gastos públicos em um ano eleitoral.

Para o mercado financeiro, o crescimento deste ano será menor ainda. A expectativa dos analistas dos bancos, em pesquisa feita na semana passada com mais de 100 instituições, é de um crescimento de 0,30% para o PIB em 2022.

Segundo o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, os indicadores disponíveis sinalizam desaceleração já no início de 2022 e sustentam a estimativa de PIB estável (0,0%), com riscos para baixo.

"Existe uma chance de PIB negativo, porque o elemento que podia ajudar com mais intensidade, a agropecuária, começa a enfrentar um cenário complexo, com perspectivas piores para as safras de soja, arroz e feijão", diz Vale.

O economista-chefe do Santander Asset, Eduardo Jarra, ainda trabalha com a projeção de alta de 0,5% do PIB este ano, mas com risco de ser menor.

Na visão do economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otávio de Souza Leal, a melhora na atividade apurada em novembro e dezembro de 2021, na comparação com o primeiro mês do quarto trimestre, outubro, não deve alterar os planos do BC para o aumento dos juros. "Em algum momento no final do ano passado, a sensação era de que já estávamos em recessão. Agora, a sensação é de estagnação." ● **COLABORARAM CÍCERO COTRIM e MARIANNA GUALTER**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1812/22– RS 1776/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Cardinal Health Service Center Brasil**. CNPJ nº **19.585.158/0001-07** contratação de empresa especializada na Fornecimento de **Manutenção Preventiva de 52 Compressores Sequenciais Pneumáticos** com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

PREGÃO ELETRÔNICO- Nº 009/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E TRÂNSITO. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24/02/2022, às 09h00.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA O PROGRAMA DE DIABETES NO MUNICÍPIO. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24/02/2022, às 14h00. Os Editais estão disponíveis no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 11 de fevereiro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ - 84.696.814/0001-00 - NIRE - 35.300.135.237

Edital de Convocação Resumido - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas de ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 15 de março de 2022, às 15h00, na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, sala 3, Santa Bárbara d'Oeste, SP, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso:** O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGOE estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (https://www.estadao.com.br). Santa Bárbara d'Oeste, 10 de fevereiro de 2022. **Américo Emílio Romi Neto** - Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE RETOMADA DE SESSÃO

Edital nº **531/2021** - Processo nº **114.501/2021** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **477/2021** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO, EM REGIME DE LOCAÇÃO DE PLATAFORMA DE COMUTAÇÃO DE VOZ E DADOS, TIPO CPA-HIBRIDA TDM/IP DENOMINADA (PCV), UTILIZANDO SE OS EQUIPAMENTOS EXISTENTES QUE SÃO DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU, INCLUINDO ALÉM DO FORNECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS, OS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DURANTE TODO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DOS ANEXOS III E VIII - Interessado:** Diversas Secretaria Municipais e Gabinete da Prefeita. Considerando os procedimentos regulamentares da plataforma da Bolsa Eletrônica de Compras - BEC, bem como os prazos obrigatórios estipulados no referido sistema, informamos aos interessados no processo licitatório em epígrafe que a sessão pública referente a **Ordem de Compra 820900801002021OC00562**, será retomada para prosseguimento, em razão da improcedência do pedido de impugnação, maiores informações poderão ser obtidas no endereço: https://www2.bauru.sp.gov.br/administracao/licitacoes/licitacoes_detalhes.aspx?l=7037. Data da Retomada da sessão: **14h e 30min do dia 18/02/2022**. Abertura da Sessão: **14h e 30min do dia 18/02/2022.**

Bauru, 11/02/2022 - Edimerson Agnelo da Silva - Diretor Substituto da Divisão de Licitações.

SECRETARIA N. DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS-SENAD

EDITAL Nº 01/2022 – LEILÃO – IMÓVEIS RURAIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas-SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado do Rio de Janeiro, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens do Estado, torna público que no **dia 28/02/2022 c/ encerr. às 13h**, exclusiv. p/ site www.fabioleiloes.com.br será realizado LEILÃO, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.002410/2020-11**. Leiloeiro: **FÁBIO MANOEL GUIMARÃES**, por força do **contrato nº 045/2020**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, cabendo ao adquirente tomar medidas p/ regularização/desocupação/registro. O Leiloeiro, a SENAD, e a CPAAB/RJ não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira respons. do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada imóvel, será emitida Guia de Recolhimento da União-GRU, efetuando imediato recolhimento bancário, no valor de 10% da arrematação do imóvel, a título de CAUÇÃO, e por meio de depósito/transf. bancária, 5% relativos à COMISSÃO devida ao Leiloeiro, totaliz. o valor de 15% da arrematação do imóvel. A descrição dos lotes se sujeita a esclarecimento no curso do leilão na fase de lances virtuais p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, no e-mail gra.sepol.rj@gmail.com e em horário coml. p/ telefone: 0800-707-9339, c/ o Leiloeiro Púb. Oficial Fábio M. Guimarães. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado**. Rio de Janeiro/RJ, 10/02/22. **Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado do Rio de Janeiro** Resolução SEPOL nº 206/2020 **Renata Montenegro – Presidente da Comissão**

COOPERATIVA HABITACIONAL DINÂMICA

Av. Líder, 1.150, Cidade Líder, São Paulo, Capital

CNPJ nº. 03.000.477/0001-65 - NIRE 3540005901

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sr. Diretor Presidente da **Cooperativa Habitacional Dinâmica**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, faz saber aos cooperativados da Cooperativa Habitacional Dinâmica, que fará realizar às **17:30 horas**, do dia **28 de fevereiro de 2022**, em primeira chamada, no Salão do Condomínio, Bloco 02, sito na Avenida Líder nº 1.150, bairro Cidade Líder, São Paulo, segunda chamada 18:30h e terceira e última chamada às 19:30h, Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem do dia:

1. Apreciação dos atos da Diretoria - Justificativa da não realização das assembleias de AGO de 2019, 2020 e 2021 no prazo legal;
2. Apreciação de contas de 2018;
3. Apreciação de contas de 2019
4. Apreciação de contas de 2020;
5. Situação da escritura de apartamentos quitados;
6. Eleição do Conselho Fiscal para o período de 28/02/22 a 27/02/2023.

A assembleia será realizada respeitando o seguinte "quorum": a) Em 1ª. convocação, com a presença de dois terços dos associados ativos; b) Em 2ª. convocação, a ser efetuada uma hora após a primeira, com a metade mais um dos associados ativos; c) Em 3ª. e última convocação, uma hora após a 2ª convocação, com o mínimo de dez associados. Para a apuração do "quorum", o número de associados ativos da Cooperativa, nesta data é de 28 cooperados. Entende-se por Cooperativado ativo os titulares da cota-social que estejam rigorosamente em dia com as suas obrigações estatutárias, conforme estatui o parágrafo único, do art. 43 do Estatuto Social. **Nos termos dos artigos 43 e 45 do Estatuto Social, não poderão se manifestar, votar e serem votados na Assembleia os cooperativados inativos, os cooperativados que não sejam titulares das respectivas cotas e os cooperativados que não estejam em dia com as suas obrigações legais e estatutárias**, sendo também vedada a participação por meio de mandatário. Os livros contábeis, o Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal estão à disposição para consulta dos Associados Ativos. Observado o disposto no artigo 45 do Estatuto Social. Solicitamos, para evitar contratempos, que seja efetuado agendamento prévio pelo telefone 3129-3841. Os candidatos aos cargos eletivos do Conselho Fiscal devem estar regiamente em dia e apresentar, por requerimento protocolado na sede da Cooperativa, seus currículos, conforme prevê o artigo 67 do Estatuto Social e documentação constante do artigo 68 do Estatuto Social, conforme prevê no artigo 68 do Estatuto Social. **Excepcionalmente, se aceitará a apresentação por requerimento dos currículos para candidatos de que trata o artigo 67 do Estatuto até as 18:00 horas do dia 18/02/2022 e dos documentos constantes do artigo 68 do Estatuto até as 18:00 horas do dia 26/02/2022.**

São Paulo, 10 de Fevereiro de 2022.

Dourival dos Santos Prates - Diretor Presidente.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 029/2021. Modalidade: Ato Convocatório - Presencial. Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção de unidade de atendimento veterinário na Fazenda São Joaquim situada na cidade de Araçariguama/SP. DATA: 22/02/2022. HORA: 10h30min. LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – CEL II

Aviso de Chamada Pública Processo Administrativo 001.2021.CELII.CP.001.SDA. Objeto: Seleção de entidades privadas, sem fins lucrativos, para prestação de serviços à Secretaria de Desenvolvimento Agrário, relativos à implementação da tecnologia social de acesso à água nº 02 para consumo humano dentre aqueles modelos adequados a tal fim e previstos na portaria nº 365, de julho de 2020, de acordo com o modelo proposto na Instrução Normativa Nº 4, de 27 de maio de 2021 Valor total estimado R$ 15.152.841,60. Local e data do início do recebimento dos documentos: 14/02/2022 às 08h30min, na Av. General San Martin, 1371 – Bongi - Protocolo da Secretaria de Desenvolvimento Agrário. Edital e anexos no sites: www.licitacoes.pe.gov.br, e no sítio oficial do Ministério da Cidadania - Informações adicionais: mirela.neukranz@sda.pe.gov.br. Recife, 10/02/2022. **Mirela Neukranz Presidente da Comissão Especial de Licitação II. Republicado por Incorreção.**

AVISO À POPULAÇÃO - PARALISAÇÃO DO METRÔ

O **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves Sobre Trilhos no Estado de São Paulo** vem comunicar à população do Município de São Paulo, grande São Paulo e região Metropolitana que a Assembleia Geral Extraordinária da categoria profissional metroviária, realizada no dia 7 de fevereiro de 2022, deliberou pela **deflagração de GREVE com a paralisação das atividades profissionais por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 16 de fevereiro de 2022**, devido o Governo do Estado e a Cia. do METRÔ não atenderem as reivindicações dos metroviários relativamente a distribuição no pagamento da Participação dos Resultados de 2019 (PR/2019); Step's e Isonomia salarial; terceirizações e privatizações. Uma nova assembleia da categoria está marcada para o dia 15 de fevereiro de 2022. Informamos que temos realizado todos os esforços na busca de uma negociação objetivando uma solução negociada para evitar a greve.

Contamos com seu apoio.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2022.

Wagner Fajardo Pereira

Altino de Melo Prazeres Júnior

Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:

CONCORRÊNCIA:

FFM 0067-2022-00 - "SUBSTITUIÇÃO DE 2 CHILLERS".
FFM 0154-2022-00 - "PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS HOSPITALARES DO LIM31 - HEMATOLOGIA".
FFM 0155-2022-00 - "PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA DO LIM31 - HEMATOLOGIA".
FFM 0175-2022-00 - "SISTEMA DE VIDEO ENDOSCÓPIO (LAPAROSCOPIA)".
FFM 0177-2022-00 - "FIBROSCÓPIO PARA INTUBAÇÃO DIFÍCIL".
FFM 0178-2022-00 - "MONITOR DE TRANSPORTE".
FFM 0189-2022-00 - "ULTRASSOM PORTÁTIL".
FFM 0191-2022-00 - "PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E INSTALAÇÕES PREDIAIS HOSPITALARES".

ADJUDICAÇÃO - COMPRAS PRIVADAS

FFM 1132-2021-00 (RC 34.474):
DOBBER COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, 52.730.850/0001-49.

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada No dia 06 de Outubro de 2021

Aos 06/10/2021, às 17h, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações: (a)** Na qualidade de avalista, ratificar a celebração em 12/07/2021 do Instrumento Particular de Contrato de Fiança e Outros Pactos, bem como do seu Aditamento de nº 002554913, junto ao Banco Safra S.A., com sede na Avenida Paulista, 2100, CEP 01310-930, na Capital do Estado de São Paulo, CNPJ/ME nº 58.160.789/0001-28, referente à concessão de fiança no valor de R$ 13.444.444,42 para a TGSP-52 Empreendimentos Imobiliários Ltda., com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, CNPJ/ME nº 30.165.755/0001-07, para fins de promover a construção de um empreendimento imobiliário denominado "Clube Zahle". **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia para execução e prática de todos os atos necessários resultantes da operação descrita acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos e demais documentos e registros relacionados à transação. Nada mais a tratar. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa. **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 663.668/21-9 em 27/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 13 de Outubro de 2021

Aos 13/10/2021, às 09h, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações: (a)** Ratificar a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente fiadora, do Instrumento Particular de Abertura de Crédito Com Garantia Hipotecária e Outras Avenças emitido em 23/08/2021, junto ao Banco Bradesco S.A., com sede no Núcleo Administrativo denominado "Cidade de Deus", s/nº, Vila Yara, na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, CNPJ/ME nº 60.746.948/0001-12, referente à concessão de crédito no valor de R$ 84.973.666,80 para a TGSP-36 Empreendimentos Imobiliários Ltda., com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, CNPJ/ME nº 25.424.017/0001-05, para fins de promover a construção de um empreendimento imobiliário denominado "ELO - Fase 2". **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia para execução e prática de todos os atos necessários relativos à consecução da operação descrita acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos e demais documentos e registros, ratificando, inclusive, todos os atos já praticados por tais diretores relacionados à dita operação. Nada mais a tratar. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa. **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 663.883/21-0 em 27/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 27 de Outubro de 2021

Aos 27/10/2021, às 16h, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações: (a)** Aprovar a prestação de garantia fidejussória pela Companhia ao fiel cumprimento das obrigações assumidas por sua controlada **TGUR-04 Desenvolvimento Urbano Ltda. ("TGUR-04")**, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, 14º e 15º andares, Ala B, Condomínio WTorre Morumbi, Bairro Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Capital do Estado de São Paulo, CNPJ/ME nº 29.293.861/0001-97, nos termos de Contrato de Contragarantia celebrado entre a Companhia e a Pottencial Seguradora S.A. e da Apólice de Seguro Garantia que tem como tomadora a TGUR-04, como segurado o Município de Juiz de Fora e como objeto da garantia a indenização por prejuízos causados pelo tomador ao segurado relacionados a obras de infraestrutura do empreendimento Loteamento Residencial Tamboré Juiz de Fora. **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários para a prestação da garantia descrita acima, podendo inclusive proceder com a assinatura dos contratos necessários, instrumentos públicos ou particulares e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando desde já ratificados todos os atos já praticados. Nada mais a tratar. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa. **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 664.610/21-3 em 28/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 12 de Novembro de 2021

Aos 12/11/2021, às 15h, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações: (a)** Iniciada a reunião, o Sr. Carlos Eduardo Moraes Calheiros, Diretor Financeiro, apresentou as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 3º trimestre de 2021, esclarecendo as questões levantadas pelos Conselheiros. A matéria foi apreciada pelos membros do Conselho, tendo sido aprovadas as demonstrações financeiras e autorizada a sua divulgação. Nada mais a tratar. **Henrique Carsalade Martins** - Presidente da Mesa. **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 664.294/21-2 em 28/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Contas públicas **Financiamento a produtores**

Governo promete remanejar verbas para ampliar oferta de crédito rural

EDUARDO RODRIGUES
GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O governo irá remanejar recursos do Orçamento de pelo menos quatro programas para atender à demanda do setor agropecuário por mais recursos para o crédito rural. De acordo com fontes da equipe econômica, parte da complementação de R$ 2,9 bilhões para o Plano Safra deste ano virá do montante reservado para o Programa de Financiamento às Exportações (Proex) e o restante sairá de outros três programas ligados ao próprio Ministério da Agricultura.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) pediu ao governo e ao Congresso ao menos R$ 3 bilhões de ampliação nos limites dos financiamentos subsidiados para o campo. Foram aprovados R$ 7,8 bilhões no Orçamento de 2022 para equalização de taxas de juros no Plano Safra, entre julho de 2021 e junho de 2022, mas 99% dos recursos já foram comprometidos devido à alta da Selic desde março passado.

Segundo apurou a reportagem, a engenharia para a retomada das novas contratações no âmbito do Plano Safra está definida, faltando só a deliberação pela Junta de Execução Orçamentária (JEO), formada pelos ministros Paulo Guedes (Economia) e Ciro Nogueira (Casa Civil).

PEDIDO EXTRA. Em paralelo, o Ministério da Economia já prepara um pedido de crédito extraordinário de R$ 200 milhões ao Congresso Nacional para ajudar os produtores impactados pela seca na região Sul do País. Nesse caso, o parlamento daria uma autorização para novas despesas extraordinárias, para além do orçamento aprovado neste ano e sem o enquadramento na regra do teto de gastos.

Se o socorro ao campo já é certo, a equipe econômica continua descartando qualquer medida no Orçamento de 2022 para conceder reajustes salariais aos servidores federais que ameaçam entrar em greve no próximo mês. A avaliação neste caso é de que não há espaço para remanejar recursos de outras áreas.

O Orçamento deste ano tem reservado apenas R$ 1,7 bilhão para a reestruturação de carreiras – referentes à promessa do presidente Jair Bolsonaro às categorias policiais ligadas ao Ministério da Justiça. Apesar das pressões políticas, a Economia mantém a recomendação ao Palácio de que o ideal é não cumprir entregar o reajuste nem mesmo às polícias Federal e Rodoviária, evitando uma revolta generalizada no funcionalismo.

Segundo fontes da pasta, também não há qualquer possibilidade de haver novos aportes de recursos aos bancos públicos para ampliar a capacidade de financiamento. Pelo contrário, a diretriz é seguir a estratégia de "desalavancagem" das instituições federais. Isso significa que os planos da Caixa em lançar uma linha barata de crédito estudantil e se tornar líder no crédito agrícola – nas palavras do presidente do banco, Pedro Guimarães – terão de ser tocados com recursos próprios. ●

Estouro

R$ 7,8 bi foram aprovados, no Orçamento de 2022, para equalização de taxas de juros no Plano Safra, entre julho de 2021 e junho de 2022, mas 99% dos recursos já foram comprometidos devido à alta da taxa básica de juro, a Selic, desde março passado

R$ 3 bi é quanto a Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) pediu ao governo e ao Congresso de extensão nos limites dos financiamentos subsidiados para o campo

Em busca do novo FSE

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

Enquanto a pandemia não acaba, a economia praticamente não cresce, após mostrar a média de 4% ao ano entre 2004 e 2013. Dali, desabou, e, desde então – ou seja, em mais nove anos –, ficou oscilando em torno de zero. Enquanto isso, a inflação, agora acima de 10% ao ano, volta a dar as caras. As únicas armas do governo têm sido defender um teto de gastos agonizante e assistir impassível ao Banco Central subir os juros, desde 2%, no início de 2021, até a última subida, há pouco, para 10,75% ao ano, sem haver segurança de que a inflação cairá por causa disso. Para a frente, tem-se apenas a escolha que a população parece ter feito por um surpreendente Lula repaginado, mas nenhuma novidade relevante em termos de ação salvadora de política econômica.

> *Para reorganizar o Orçamento, penso que o 'xis' da questão seja atender à Emenda Constitucional 103/19*

Situação análoga parece ter ocorrido por volta de 1994 (claro, com a inflação ali no ápice da história), e a equipe que cuidava de resolver o problema disse a FHC que não entregaria o novo plano de desindexação da economia sem o governo apresentar um forte sinal de ajuste na área fiscal, cujo equacionamento já era ali a obsessão nacional.

Tendo ouvido isso nos corredores, lancei-me a pensar sobre o assunto e um mês depois apresentei ao governo a ideia do Fundo Social de Emergência (FSE), um novo fundo orçamentário que, graças a uma emenda, receberia 20% de todas as receitas (especialmente as vinculadas a usos predefinidos), para reorganizar completamente o orçamento público. À época, muitos pensavam que o *xis* da questão era o excesso de amarrações que o tornavam super-rígido. Bom, o resto todos sabem, veio o sucesso do Plano Real e tudo o mais. E, hoje, a inflação ainda não disparou tanto, mas estamos estagnados e sem saber o que fazer com o ponto a que ela chegou.

Penso, agora, que o *xis* da questão seja promover urgentemente e com grande alarde o ajuste do gasto que mais subiu desde então, ou seja, o reequilíbrio financeiro e atuarial dos déficits previdenciários dos regimes próprios de servidores, algo que, mesmo sem data fatal, ficou previsto obrigatoriamente para todos na Emenda Constitucional (EC) 103/19, mas poucos se dispõem a deslanchar este processo com toda a força necessária.

Mas de quanto foi isso? De 2011 a 2017, por exemplo, enquanto o PIB subia apenas 1%, os gastos com a previdência própria dos municípios subiam 128,2% e os dos Estados, 47,7%, acima da inflação. Com previsões de continuada explosão nos estudos atuariais, isso é obviamente incompatível com inflação baixa e crescimento do PIB à taxa histórica. Para resolver, bastará atender à EC 103/19. ●

Setor editorial Mercado em crise

Saraiva tenta, de novo, aprovar plano de recuperação judicial

Rede de livrarias, que já foi líder de mercado, tem hoje menos de um terço do total de lojas que possuía em 2017 e luta para sobreviver

AMANDA PERDBELLI / 2/3/2017

Saraiva chegou a ter 113 lojas em 2017; desde a recuperação judicial, em 2018, a quantidade de lojas e o faturamento da rede minguaram

FERNANDA GUIMARÃES

Sem conseguir vender ativos, a ex-líder do mercado de livrarias Saraiva está prestes a entregar mais um aditivo de seu plano de recuperação judicial, na tentativa de finalmente realizar sua assembleia de credores, já várias vezes remarcada, e encerrar um imbróglio que dura mais de três anos. Aprovar o plano é um ponto-chave para que a varejista consiga sobreviver – mesmo com um porte muito distante do que já teve. Ao entrar em recuperação judicial, sua dívida era de quase R$ 700 milhões.

Segundo fontes próximas ao caso, as mudanças do plano de recuperação realizadas ao longo dos últimos meses são bastante pontuais e não mudam as premissas. A rede propõe que os credores possam optar por um deságio de 80% da dívida, com o pagamento do restante em ações da empresa, que é listada na Bolsa. A segunda opção é a de receber até 2048, com o início do pagamento em 2026 e juros de 0,5% ao ano.

NOS BANCOS. Da dívida com garantias (não quirografária), grande parte está nas mãos do Banco do Brasil – mais de R$ 120 milhões. Uma fatia bem menor pertence ao Itaú Unibanco.

O BB não tem se colocado contra o plano, mas suas decisões têm sido lentas, o que explica o longo período de ajustes. Ainda que o prazo para a realização da assembleia esteja perto do fim, um novo adiamento não é descartado, apesar de fontes alegarem otimismo de que o BB estará pronto para votar o plano a partir do dia 16 deste mês, conforme o cronograma.

O BB também vem tentando vender seu crédito da Saraiva para fundos de investimento. Internamente, a leitura é de que, se isso ocorrer, poderá ser positivo para o plano, pois pode acelerar sua aprovação.

Outra parte da dívida da empresa está nas mãos de fornecedores, como editoras e prestadores de serviços. Há ainda os aluguéis de shoppings, que não foram pagos. O acerto com esse grupo, contudo, já teria sido feito. A visão interna é de que sair da recuperação judicial ajudará a Saraiva a voltar a ter produtos em consignação (a loja expõe o produto, sem a necessidade de compra) e não precisaria mais gastar seu caixa para ter sortimento em suas prateleiras.

LONGO PROCESSO. A Saraiva está em recuperação judicial desde 2018. Com dívidas na época na ordem de R$ 674 milhões, não conseguiu vender os ativos que seriam utilizados para pagar os credores e para injetar dinheiro na operação. No ano passado, fez a terceira tentativa de vender um conjunto de lojas e o seu e-commerce, mas não atraiu interesse.

Recentemente, Marcos Guedes, terceiro líder da empresa em dois anos, deixou a presidência. Segundo fontes do setor editorial, com a saída dele, perdeu-se o canal com a Saraiva.

No último relatório divulgado nos autos do processo, o administrador judicial, a RV3, informa que a Saraiva registrou em 2021 um prejuízo de R$ 15,7 milhões. Em dezembro, mês importante para o varejo por conta do impulso do Natal, a Saraiva viu suas vendas líquidas caírem 44%. Segundo o mais recente resultado da empresa, referente a setembro, a Saraiva tinha 37 lojas, sete a menos do que um ano antes. No início de 2017, um ano antes da recuperação judicial, eram 113 lojas.

O futuro da Saraiva remete também ao atual contexto das livrarias no Brasil. A Livraria Cultura, que também já foi uma das maiores do País, é outra que luta para sair de sua recuperação judicial. A briga das duas é para não ter o mesmo desfecho da Laselva, que teve sua falência decretada em 2013.

Procurada, a Saraiva não respondeu à solicitação da reportagem. ●

Crise sem fim

R$ 15,7 milhões foi o prejuízo registrado pela Saraiva em 2021

37 é o número de lojas que a Saraiva tem hoje; em 2017, um ano antes de iniciar o processo de recuperação judicial, eram 113

44% foi quanto caíram as vendas líquidas da rede em dezembro, período em que o varejo normalmente tem o desempenho impulsionado pelo Natal

---

Bancos Balanço de 2021

Três maiores bancos lucram R$ 69,4 bilhões

MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Os três maiores bancos privados brasileiros lucraram R$ 69,4 bilhões no acumulado de 2021, aumento de 30% em relação a 2020. Com os resultados, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil viraram a página de um ano conturbado para o setor, marcado pelos efeitos da pandemia, quando provisões contra a inadimplência reduziram fortemente os lucros.

Exceto pelo Itaú, a maior parte da recuperação se deu nos primeiros trimestres do ano passado, em consonância com a retomada da economia brasileira. No segundo semestre, a atividade dos clientes deu um salto com a vacinação contra a covid-19, mas a inflação começou a pesar e o Banco Central passou a elevar os juros. Com isso, a inadimplência subiu e, com ela, o custo de crédito. No mercado de capitais, as ofertas de ações pararam, e as receitas com assessoria a negócios caíram dois dígitos.

Os bancos chegam a 2022 ainda reforçados contra a alta da inadimplência. Em dezembro, o Santander tinha R$ 2,20 para cobrir o rombo de cada R$ 1 em atraso. No Bradesco, o índice era ainda maior, e estava em R$ 2,61 para cada R$ 1. O Itaú tinha separados R$ 2,41. Um ano antes, porém, essa proteção era mais robusta: no Santander, estava em R$ 2,97; no Itaú, R$ 3,20; e no Bradesco, chegava a R$ 4,02. ●

Planos de saúde Aquisição

Hapvida compra Grupo Smile por R$ 300 milhões

A Hapvida anunciou a compra do Grupo Smile, que tem uma operadora de planos de saúde, um hospital próprio e uma clínica médica. O preço de aquisição, incluindo o imóvel do hospital, é de R$ 300 milhões, valor sujeito a desconto referente ao endividamento líquido. A operação ainda precisa ser aprovada por órgãos reguladores.

O Grupo Smile tem 80 mil beneficiários de seus planos, principalmente em Maceió, João Pessoa, Campina Grande (PB) e Brasília. A Hapvida tem uma carteira de cerca de 160 mil clientes de planos de saúde e três hospitais nas principais praças em que o Grupo Smile atua. A aquisição acontece em um momento agitado no setor, devido à disputa pelos clientes da Amil. ● LUISA LAVAL

Sua Carreira 'Debandada'

Profissionais qualificados puxam onda de pedidos de demissão no País

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 10/1/2020

Para Tania Casado, da USP, profissional qualificado valoriza benefícios e esquema de trabalho híbrido

Tendência de saída do atual emprego, que é generalizada nos EUA, por aqui é privilégio de profissionais de renda mais elevada

MARINA DAYRELL

Em 2021, os Estados Unidos bateram recorde de profissionais pedindo demissão – em novembro, foram 4,5 milhões, ou 3% da força de trabalho. O fenômeno ganhou a alcunha de grande renúncia ou grande debandada. Movimentos parecidos foram observados em outros países, como Reino Unido e China. Mas e o Brasil?

Não há um consenso entre especialistas se o Brasil pode reproduzir as mesmas características da grande debandada. Brasil e Estados Unidos já tiveram índices de desemprego parecidos: em abril de 2020, por exemplo, a taxa estava acima dos 14% nos EUA (hoje está em 4%), enquanto no Brasil atualmente está em 11,6%.

No entanto, as semelhanças param por aí. Nos EUA, a maior parte da grande renúncia foi provocada por profissionais da base da pirâmide. Por vários motivos intensificados na pandemia, incluindo a insatisfação com o empregador e a preocupação com a saúde mental, eles deixaram seus empregos. No Brasil, o mercado começou a absorver talentos novamente, possivelmente para vagas que foram desocupadas com as demissões de 2020.

"Em 2020, tivemos 15 milhões de admissões e 15,8 milhões de desligamentos. Em 2021, até novembro, foram 19 milhões de admissões e 16,1 milhões de desligamentos. Ambas as variáveis de 2021 são maiores do que o momento crítico da pandemia, então é um sinal de dança das cadeiras. As pessoas estão sendo realocadas porque o mercado sofreu um choque", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social, da Fundação Getúlio Vargas.

NO TOPO. Por aqui, a movimentação de demissões tem ocorrido, segundo os especialistas, entre os profissionais mais qualificados, que têm ensino superior completo.

A taxa de desemprego dessa população foi de 6,3% no terceiro trimestre de 2021, segundo o IBGE. Números próximos a 5% são indicativos de pleno emprego, mas, uma vez que apenas 17% dos brasileiros acima de 25 anos têm ensino superior, não há gente suficiente para que uma movimentação de demissões se equipare à grande debandada. Essa movimentação, num país desigual, acaba ficando nas mãos de quem é privilegiado social e economicamente.

"Temos muitas questões culturais, sociais, políticas e econômicas. Há desníveis grandes entre Brasil e EUA. Aqui, as pessoas estão buscando emprego. Claro que os profissionais altamente qualificados vão sempre ser procurados e vão procurar uma vaga melhor, mas primeiro vão ver se há a vaga, antes de pedir demissão", diz Tania Casado, professora da USP e diretora do Escritório de Carreiras da USP.

> **Mão de obra 'privilegiada'**
>
> **49% dos profissionais mais qualificados e empregados pretendem buscar novo emprego neste ano, diz pesquisa da Robert Half com 1.161 profissionais. O principal motivo é mudar de empresa para aumentar o salário**

De acordo com a consultoria Robert Half, 51% das demissões de profissionais qualificados no terceiro trimestre de 2021 ocorreram a pedido dos colaboradores. O índice foi obtido a partir dos microdados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que passaram por uma análise da consultoria.

NOVO EMPREGO. Nos dois últimos anos, muitas coisas mudaram, entre elas a forma que os profissionais encaram o mercado, refletem os entrevistados. "As pessoas que têm condição, porque não são todas nem são todos os postos de trabalho que vão poder fazer essa transição, já estão dando mais valor para coisas como o modelo híbrido. Então, as pessoas vão tentar refazer sua jornada de trabalho", diz Tania.

Uma outra parte da pesquisa feita pela Robert Half com 1.161 profissionais constatou que 49% dos qualificados que estão empregados pretendem buscar um novo emprego neste ano. A maior motivação é o salário, seguido do desejo de aprender algo novo (19%) e de ter realização pessoal (17%).

"Antes as empresas eram mais preocupadas em recrutar e oferecer bons salários. Mas, com a pandemia, as pessoas passaram a olhar para outras coisas, como a flexibilidade – lembrando que ser só remoto ou só presencial não é flexível", explica Lucas Nogueira, diretor associado da Robert Half. Segundo ele, as áreas onde há mais briga por talentos são tecnologia, logística e a área técnica do agronegócio.

Se já faltava mão de obra qualificada e agora esses profissionais estão mais exigentes, também fica mais difícil recrutar. Pesquisa feita pela Heach Recursos Humanos, com 120 recrutadores do Brasil, apontou que 85% deles dizem estar passando pelo pior momento profissional, já que não conseguem encontrar candidatos.

"Em cada 20 candidatos convocados para um processo seletivo, dois ou três aparecem. Isso acontece até em empresas que oferecem bons salários e benefícios", conta Mary Mendonça, líder de relacionamento da Heach. Para atrair interessados, 78% dos recrutadores disseram ter de reduzir os pré-requisitos. "Se as empresas não se adaptarem, vão ter um nível de turnover elevado, o que implica custo e não manter a capacidade intelectual na empresa", diz. ●

'Consumidor vai entender que vale a pena ir para o elétrico'

PRIMEIRA PESSOA

Diego Martins
Diretor comercial da WallBox

WALLBOX -7/1/2022

A espanhola WallBox, fabricante de carregadores de bateria de uso doméstico, chegou ao Brasil no ano passado. Segundo Diego Martins, diretor comercial da companhia, em breve o consumidor vai fazer as contas e perceber que vale a pena investir em um carro elétrico, diante da alta dos combustíveis.

Por que a empresa veio para o Brasil?

É um mercado gigantesco. Várias marcas, como Volvo, BMW, Jaguar e Porsche, estão trazendo carros elétricos ao País. É um mercado de nicho, mas há movimentos para popularizar os elétricos. O custo do combustível está muito alto. Acredito que, ao fazer a conta, o consumidor vai entender que vale a pena ir para o elétrico.

Qual o diferencial da WallBox?

Temos uma linha de carregadores inteligentes que podem ser programados para carregar só nos períodos em que a energia é mais barata. Também podem ser conectados a um painel solar. A carga é feita em seis a oito horas. Também temos carregadores empresariais para estacionamentos ou supermercados e estamos lançando o Super Nova, para cargas rápidas.

Quantos carregadores instalou no Brasil?

Hoje temos mais de 100, e os planos para este ano são de instalar mais 3 mil.

A WallBox está em outros países da região?

Em quase toda a América Latina. O grupo foi criado há seis anos. Faturamos € 70 milhões em 2021, três vezes mais do que em 2020, e devemos triplicar novamente em 2022. Abrimos capital na Bolsa de NY em outubro.

A empresa tem parceria com montadoras?

Somos homologados pela Nissan. Fornecemos solução de carga para quem compra o Leaf. Também temos a tecnologia bidirecional que permite usar a carga do veículo carregado à noite para abastecer a casa durante o dia. ● CLEIDE SILVA

Fabio Gallo

Salário em bitcoins, topa?

O Super Bowl é a grande final da NFL (liga de futebol americano), um dos maiores eventos esportivos do mundo. Neste domingo, colocará frente a frente Los Angeles Rams e Cincinnati Bengals. O evento, além de atrair muito público, faz girar muito dinheiro. Um comercial no intervalo do jogo está na casa dos US$ 7 milhões. O ingresso mais barato custa US$ 5.950.

Uma notícia nos últimos dias trouxe muitos comentários: um dos melhores jogadores do Rams, Odell Beckham Jr., decidiu receber o seu o salário-base anual de US$ 750 mil em bitcoins (BTC). Os seus vencimentos totais por ano são superiores a US$ 3 milhões. O problema é que, com a queda do BTC em janeiro e após os impostos, a estimativa é de que esse salário tenha se transformado em aproximadamente US$ 35.000. A volatilidade do bitcoin não é novidade, e isso deve continuar.

O fato é que essa decisão financeira custou muito dinheiro para o jogador. Por outro lado, permite a reflexão sobre a utilização de uma moeda privada no nosso dia a dia. Denomina-se moeda privada aquela emitida por uma empresa ou organização privada para ser usada como meio de troca e unidade de valor. Difere-se da moeda nacional (moeda fiduciária) por não ter curso legal. A emissão de moedas privadas não é novidade, nos EUA ocorrem emissões desde meados de 1800.

> *Não conte que uma moeda privada tenha vida fácil para se instalar na economia*

Essas moedas, embora semelhantes, não se confundem com moedas comunitárias, emitidas para estimular a economia local. No Brasil temos centenas dessas moedas sociais. Uma criptomoeda é a versão digital de moeda privada descentralizada, usa de criptografia para segurança das transações e guarda. Mesmo sendo um investimento de alto risco, o seu uso disparou na última década, inclusive para transações ilegais. Embora muita gente acredite que essas moedas deverão fazer parte do sistema monetário convencional e, até mesmo, substituir moedas nacionais, ainda há muitos obstáculos a serem superados para termos certeza de que não é moda passageira. Se El Salvador se tornou o primeiro país (2021) a aceitar bitcoin como moeda legal, na Índia está sendo discutido o Regulamento do Projeto de Lei de Moeda Digital oficial, que pode levar ao banimento de todas as criptomoedas privadas.

A enorme popularidade e volatilidade das criptos tem levado organismos mundiais a verem esse mercado como uma ameaça à estabilidade financeira. O FMI sugere uma estrutura regulatória mundial que possibilite redução das ameaças representadas pelas criptomoedas. De qualquer forma, aqueles entusiasmados com moedas virtuais não esperem que a volatilidade seja reduzida e que uma moeda privada vai ter vida fácil para se instalar na economia. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Setor financeiro**

Resilientes, ações dos bancos atraem investidor externo

Analistas destacam bons fundamentos do setor e gestão eficiente nas provisões contra calotes como fatores para a alta dos papéis

JENNE ANDRADE

O começo de ano trouxe um fluxo intenso de investimento estrangeiro para a B3, a Bolsa de Valores brasileira, em especial para empresas que já estão consolidadas no mercado, com longo histórico de atuação e resiliência. Além disso, essas companhias tendem a apresentar menores taxas de crescimento e volatilidade, quando comparadas às novatas "techs".

É o caso das instituições financeiras tradicionais, que são uma das principais representantes da velha economia, também chamadas de empresas de valor. Em janeiro, os papéis dos bancões registraram desempenhos bastantes positivos. Até a última terça-feira, as ações dos quatro maiores bancos listados na B3 acumulavam altas que variavam entre 9,8% e 21%, segundo a Economatica Brasil.

Na visão de Rodrigo Crespi, analista da Guide Investimentos, além de estarem descontados (quando existe a percepção que a ação de uma empresa está barata em relação aos seus fundamentos), os preços das ações das instituições financeiras costumam ter bom desempenho, mesmo em épocas de juros altos. Vale lembrar que as taxas estão subindo no mundo inteiro, já que uma das consequências da crise da covid-19 e da paralisação das economias foi a inflação.

> **Devedores duvidosos**
> **Instituições tradicionais reservaram mais dinheiro contra inadimplência no auge da pandemia**

"Os grandes bancos acabam tendo performances melhores do que outros papéis em cenário mais contracionista, do ponto de vista monetário", explica Crespi.

Essa também é a visão de Matheus Jaconeli, analista da Nova Futura Investimentos. "Como o Brasil era um dos países mais descontados e o setor financeiro brasileiro possui empresas com bons fundamentos, boa parte desse fluxo estrangeiro foi para o setor. Internamente, o ciclo de alta de juros no Brasil favorece o setor bancário, contribuindo para a elevação das ações", explica.

PROVISÕES. O movimento de alta vem na contramão da performance dos últimos dois anos. No início da pandemia, as instituições financeiras foram bastante impactadas, mas, diferentemente do Ibovespa, ainda não se recuperaram.

A razão para esse descompasso estaria nas incertezas econômicas e em uma mudança importante feita nos balanços. "Os bancos aumentaram, de maneira significativa, as provisões para devedores duvidosos. Fazendo isso, diminui-se contabilmente os lucros porque os bancos estão separando mais dinheiro para eventuais calotes", afirma Tiago Feitosa, consultor de valores mobiliários e professor da T2 Educação. "Como não tínhamos certeza de como a economia se comportaria, foi uma mudança acertada, para trazer segurança para as próprias instituições e para os acionistas", explica Feitosa.

O impacto disso sobre os indicadores foi significativo. Em 2019, o indicador preço/lucro (P/L) da indústria financeira era de 11. Com a queda das ações na crise, o P/L médio em dezembro de 2021 foi de 6,7. Esse indicador sinaliza quantos anos são necessários para se obter o retorno de uma ação. Ou seja, em 2019, quem que comprasse papéis de bancos demoraria 11 anos para ter o retorno do investimento. Em 2021, levaria praticamente metade do tempo para obter o mesmo rendimento. "É o que chamamos de ação descontada, muito barata em relação à pratica de mercado. E isso, claro, aumenta a demanda", explica Feitosa. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Perspectivas são positivas para papel e celulose

As empresas de papel e celulose Klabin e Suzano divulgaram na última semana resultados referentes ao quarto trimestre de 2021, que, de modo geral, foram bem recebidos pelo mercado. A expectativa dos analistas é que o cenário siga favorável ao setor nos próximos meses, pois elas aparentam estar preparadas para entregar bons resultados.

Um dos principais catalisadores que pode impactar as duas empresas é o preço da celulose no mercado internacional, afirma Ricardo Perretti, da Santander Corretora. Se a tendência de alta permanecer, continuará beneficiando a valorização das ações.

Ele observa que a variação do câmbio também é um fator relevante, porque pode reduzir os ganhos com exportações se o real se valorizar. "Mas, em linhas gerais, seguimos antevendo um cenário construtivo para preços de celulose e câmbio, o que nos faz manter o otimismo com Suzano e Klabin para o primeiro trimestre", diz.

O Inter destaca que o setor tem mostrado fundamentos sólidos, suportados por altas de preços e demanda resiliente. A analista-chefe Gabriela Joubert acredita que as empresas ainda vão lidar com pressões de custos e inflação no primeiro semestre do ano, mas esses fatores tendem a arrefecer a partir do terceiro trimestre.

> **Balanço**
> **R$ 3,36 bi** foi quanto lucraram Suzano e Klabin juntas no 4.º tri

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado está mais otimista sobre trajetória do Ibovespa

O mercado financeiro está mais otimista sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, cujo objetivo é captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a expectativa é de alta para 57,14%, de estabilidade para 35,71% e de baixa para 7,14%. Na pesquisa da semana passada, 45,45% esperavam ganhos para o índice esta semana; outros 45,45%, variação neutra; e 9,09%, queda.

A agenda local é fraca nos próximos dias, o que tende a deslocar o olhar do investidor para o ambiente externo. Na quarta-feira (16), haverá divulgação da ata da última reunião do Federal Reserve (banco central americano), com foco nas pistas sobre o plano de voo em relação ao iminente ciclo de aperto dos juros.

No Brasil, a safra de balanços do quarto trimestre e de 2021 prossegue na semana que vem com expoentes da carteira do Ibovespa como Banco do Brasil e Carrefour.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

CAMPO BELO
R$330.000 Varanda, 50 úteis, 1ds, gar e lazer. 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$425.000 Próx.parque, 45úteis, 1ds, gar e lazer 2198.5555 cr8767

MOEMA
Vendo/Alugo 1suíte, 1vg, mobil. (11)97654-7484 Creci 199015F

VL ANDRADE
R$360.000 47m², 1dt,1vg, lazer, Cond.c/lavanderia 99500-0335

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$295.000 Frente Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3º opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$795.000 S.novo,95u, varanda, 3ds(1ste), 2vgs, lazer 2198.5555

JD AMÉRICA
$1.590mil, 3ds(st),2vg, 169m²áu, Creci 30955 (11)99556-3105

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2gs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2gs.Lazer. 2198.5555

SUL | VD | 3DOR

PARAÍSO
R$1.290mil. Impecável! reform., Linda,135m²áu, ste+2dt, vg dem. Creci 30955 ☎(11)98339-9940

VL N. CONCEIÇÃO
3 dorms., 2 banh., dep.empreg., 127m², 2 gar., Constr. Gomes de Almeida. Próx. Parque Ibirapuera. Dir. c/ Prop. ☎(11)99795-2778

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.l 3ambs. , 4ds, 3suítes, 3gs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.480.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.650.000 Novo c/arms,210ú varandão/churr, liv.l 3ambs. , 4sts, 4gs , lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
Kit. Ref. 44m². (11)95284-1985

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

KLABIN
R$1.175 T.160m²a/c,254m²px. metrô.ac permuta☎99976-1423

SUL | VD | CASA

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

FARIA LIMA
R$540.000 Conjunto c/2 salas, 2 wcs, 17º andar, 41m²aú, 61m² at, ar cond., exaustor. Vaga dispon. no subsolo. Propr. (11)98332-3983

JD PAULISTA

Cj.coml 37m²a.ú, 2sls, recepção,copa, 1wc, 1vg c/valet. And. alto,esq.Al.Lorena c/Casa Branca. Vendo/ alugo. (11)98593-8547

MOEMA PÁSSAROS
15 frente, 400 a.c. - Arapanes 271 ou faz demolição e construo prédio/loja e sobreloja do jeito que você quer - Alugo (11)94611 7531

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 60m². R. do Rocio. 1 sala, 60m², 2 vagas de gar, ar. Direto c/prop(11)99983-6422

ZONA OESTE

PINHEIROS
Rebouças x Faria Lima. Qualquer comercio vizinho de novos empreendimentos, px metrô, 8 vgs. Terreno 8x50. ☎ (11) 99933-0743

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

JARDINS
Al.Campinas, completo, 1vaga, totalmente reformado. Novo. ☎(14)99611-0059

VL CLEMENTINO
Edif. Live & Lodge Flat R.Borges Lagoa. Próx. Ibirapuera. ☎(14)99611-0059

1 DORMITÓRIO

VL N. CONCEIÇÃO
50m² Edif. Diogo, lazer completo ☎(14)99611-0059

CENTRO

1 DORMITÓRIO

BOM RETIRO
R:Anhaia, 871, 30m², lazer compl, 1vg. 1ª locação. Creci: 87533. Tratar Rubens ☎(11)99161-3440

CENTRO
Kitnet. Segurança 24hs. Reformada ☎(11)95284-1985

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox Berrini, vendo/alugo, 300m2, ótimo pto. comercial vários ramos. ☎ (11) 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

FARIA LIMA

Conj.escrit,3salas, perfeito estado Px.Shop Iguatemi 11.997707211

ITAIM BIBI
Alugo Laje em vão livre 457.27m² Av. Chucri Zaidan, 80, 7º andar B ☎(11)3389-3455/ 93085-6122

MOEMA
Av. Imarés 488, Vão livre-Loja sobre Loja, 600m² const. Luxo, 20 salas, 10 banheiros, 15 garagens Alugo MR3686 (11)94611-7531

MOEMA
Av. Ibirapuera 2491 - loja 5x22, alugo ☎ (11)94611-7531

MOEMA
Iraí, 899, ex-restaurante, 500 refeições a noite Happy Hour, alugo ☎(11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

PINHEIROS

Alug + IPTU R$90.000/mês. Prédio monouso, 10 and, 1500 mts,2 sub solos garagens, R. Conego Eugênio Leite x Cardeal Arco Verde. F:(11)99983-4404/94030-2735

OESTE | AL | COM

PINHEIROS
Para Escolas e Cursos. Alugo conj. comercial 80m²,frente metrô Faria Lima. Capac. p/40lugs. sentados, ar cond.,div.Estac/terc no vizinho Imobiliária RMF (11)3674 4422 ou c/cc Osmando (11)99537-6950

TERRENOS

ZONA SUL

VL CLEMENTINO
6 x 28, casa térrea velha, ótimo p/ construir 8 apartamentos embaixo e 8 em cima.Projeto. Vendo/Alugo ☎(11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

CAIEIRAS

Excelente Terreno-Ótima localiz. Área INDL. R$480,00m². Px.Rod. Mario Covas, c/fácil acesso a Rodovias; Nas imediações já existem empresas instaladas e novas obras em andamento, o que proporciona agilidade para Novas Obras. Metragem do terreno: 13.540 m². *a conferir. (11)5056-7220 Artur.

GRANDE SP | TER

COTIA
R$195.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.Ót.p/morar11)95044-8846

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
F Mar 4 dorms, s/ 2 suítes, lz. gar. $740mil. Whats(13)99132-7676

RIVIERA
Cob.pé na areia, 5ds, sts, mob, vista mar, 367m². Sobloco R$5.5mi Ac. carros/permuta(13)98119-3520

RIVIERA
Casas, Aptos, Coberturas, Aptos Térreos, Casas em Villágios, Terrenos. Infs☎(11)99546-8043 Creci 57479

Vendem-se

CASAS

GJÁ PENINSULA
Pé n'água novo, cond.fech, 1000m² au. 17.(milhões) 13:99132-7676

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GJÁ ENSEADA
15 pessoas. tempor. ou resid, terr. 1.350m2 a 100m da praia, amplo estacion. ☎ 11 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ÁGUAS DE SÃO PEDRO - SP
R$650.000 Sobrado (6)suítes, sala 3ambientes, lavabo, copa, coz., área serv., gar.coberta 2 carros, varanda, 650m² á.t., 350m² a.c. Tratar☎(19)99299-9366 Marcelo

CABREÚVA - SP
R$1.180.000 Cond. fech. 1h de SP c/lago,pisc,golf. Casa térrea 260m² 3dorms.(1suíte),banh, sala jantar, dep emp + anexo 90m² c/ 2dorms (1suíte), banh e var, 1000m²á.t. 500m² árvores frutíferas. C/Junior ☎(11)99504 3917 creci 61.751

SALVADOR - BA
Casa Condomínio, Luxo! 4 suítes, salas amplas, piscina, melhor praia Salvador Jaguaribe Creci 4662 ☎(71)99194-8899

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

SOROCABA CAMPOLIM
Rua Caracas,676 - Barracão Novo 12x30 Pé direito 10m, alugo MR2072 ☎(11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

TERRENOS

PORTO FELIZ-SP
Vendo 40alq., Km 93 Castelo Branco.Excel localização (15) 99683-8079/ (15)99789-2062

RIO CLARO - SP
Área indl. 21.000m² em Cond. Prox. Principais Rodovias da Região. Creci114137☎(19)98372-1133

INTERIOR | TER

TRÊS LAGOAS - MS

Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

APORÉ / GO
2.800 HA, plana/pasto/ soja e cana (16)99781-0989 T. Outras

VALE DO PARAÍBA
3Faz 50alq,formada,sede.Ac troca ☎(11)4178-7984/97603-0088

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

BRAGANÇA PAULISTA
Chácara 6km cidade, 26.000m² 5sts, piscina,tobogã, cascata,lazer compl.,asfalto(11)99975-1547

CABREÚVA - SP
70Km SP vendo/arrendo, 36baias Ac perm apt SP ☎11)92006 4906

TATUÍ-SP
10alqs., cinematográfica, 2 lagos, ribeirão, casas, pisc., área gourmet, etc, plano, terra boa, 1000m. do asfalto. ☎(15)99772-0148

TIETÊ - SP
5000m²,cond,casa,pisc,quiosque churr,tenho outro (11)99599 4650

VILA OLÍMPIA
COM PROJETO APROVADO PARA RETROFIT RESIDENCIAL 100 STUDIOS DE 25-28M²
Vendo c/ 4.400m² Á. Totais, 2 Subsolos, Gerador, Tratar c/ Proprietário
Sr. Bruno / Neide (11) 3845-5599 Ramal 0135

VENDO LOTES ITAPEVI
RESIDENCIAS E COMERCIAIS
A PARTIR DE 140m²
- INFRAESTRUTURA COMPLETA
- ÁREA DE LAZER
- FINANCIAMENTO DIRETO COM O EMPREENDEDOR

(11) 98022.6000
www.residencialvilaporto.com.br

VENDO 47.700m²
- Com 452m para a Dutra, Nova Iguaçu/RJ
- Potencial Construtivo: 6 X
- Área para: shopping, hospital, atacadista, galpão/logística, hotel-residência

(21) 99843-9396

OPORTUNIDADES

LEILÕES

ALTO DE PINHEIROS/SP CASA DE ALTO PADRÃO
ID: 488. Dia: 18/02/2022-às 14h00. Com 858m2 de área. Lance Inicial: R$ 2.413.435,97. Matr. nº 47.194-do 10º C.R.I. de São Paulo. Gustavo Reis-JUCESP nº 790. Inf: (11) 3819-3137- www.gustavoreisleiloes.com.br

LEILÃO DE SANTOS - ONLINE
15,17,21 Fev. +400 autos Jucesp 1008 ☎(11)95680-1200 cadastra-se: www.melhorleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CLÍNICA MÉDICA VENDO
Oportunidade única, Zona Sul, ótimo negócio! Consultórios para diversas especialidades. Montada c/ estacion. ☎(11)99664-0372

HOTEL EM SANTA CATARINA
400mts. da Praia em Balneário Camboriú - Valor R$12.980.000
☎(47)99186-8480

IMPORTADORA E DISTRIB.
Medicamentos,Insumos farmacêuticos,correlatos,distrib. de cosméticos, higiene,perfumes,AFE.C/ Radar Brasília (61)99973-9247

LOTES INDL. 2.500 MTS BRAGANÇA PAULISTA
e Área 44.000 m². Frente p/ Rod. Fernão Dias. Anel viário a 50mts. Tratar ☎(11)99975-1547

POSTO 750ML
Reg.Campinas, s/CVM, c/ terreno T.outros/Amparo,Atibaia,Bragança, Jundiaí,Lt.Sul). (11)99748-4718

PRÉDIO 3 ANDARES EM SAPOPEMBA
Salão 350m² AC + Ap 3 dorms + Ap 2 dorms.Próx. Hosp Sapopemba ☎(11)99980-4293 c/propr.

RESTAURANTE NATAL- RN

Praça de alimentação Carrefour. Ligue: ☎(84)99926-2727

ESTADÃO

SÓCIO INVESTIDOR
Empresa sólida, c/ produtos licenciados. Boa margem, procuro novo sócio. Infs.: (11) 99669-9372

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA

Oportunidade! Supermercado c/ açougue e padaria, 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$450mil. Alug. $10mil. $900mil. Ac. proposta ☎(11)94782-7794

TERRENO EM SANTANA
2.334 m². Av. Júlio Buono,799 , p/ Coml Prédios/Resid. R$ 14.000 Milhões. ☎ (11) 99976-0052

TERRENO SOROCABA
7.757m². Avenida Comendador Pereira Inácio, quadra inteira c/+ 32.000m² ☎ (11) 99976-0052

VENDO EMPRESA
Vendo Empresa de tratamento por incineração de resíduos da saúde. Industria na Paraiba-PB. Tratar ☎(11) 99929-7711

MÁQUINAS E MOTORES

GALVANOPLASTIA ELETROLÍTICA
Vende-se equipamento completo, funcionando (11) 2948-0862 HC

VENDEM-SE MÁQUINAS CONVENCIONAIS/ CNC
Dr. c/ propr. ☎(11)99980-4293

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
À vista,contemplado ou não, mesmo em atraso (11)94720-3533

EMPREGOS

ANESTESISTA
Hospital, em expansão, de grande porte do norte do Paraná está contratando profissionais anestesistas. Interessados, por favor, enviar o currículo para o e-mail: anestesia.cclinico@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Elaborar planilhas Excell e realizar digitações. Enviar Currículo para mestra@mestra.net

FERRAMENTEIRO
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, com experiência em indústria metalúrgica. Enviar CV: mara@radiadorespinguim.com.br

MEDICO (A)
P/ocupacional, Metrô República ☎(11)3224-9919/ 3331-1196

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicas vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.063,90. Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

QUIMICO INDUSTRIAL
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, com experiência em indústria metalúrgica. Enviar CV: mara@radiadorespinguim.com.br

SECRETÁRIA ACADÊMICA
Com conhecimento e experiência em Faculdade, para atuar em Embu das Artes. Enviar curriculo p/ contato@faculdadefaem.com.br

ESTADÃO

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aeronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599

16 / Fevereiro 2022 - Quarta 9:30h
VISITAÇÃO: 14. e 15/02 DAS 8H ÀS 17H — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 60 VEÍCULOS
DE FROTA E RECUPERADOS DE FINANCIAMENTO

- 1.6 FLEX LOGAN EXP 2010/11
- 1.8 COBALT LTZ 2019/20
- 1.0 FLEX ARGO 2020/21
- 1.0 FLEX MARCH 2013/14
- 1.0 FLEX ARGO DRIVE 2018/18
- 1.6 FOX CL 2016/17
- 1.0 FLEX HB20 UNIQUE 2019/19
- 02 UNIDADES • DIESEL SCANIA R124 2002/03

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

18 / Fevereiro 2022 - Sexta 9:30h
Visitação: 16 e 17/02 das 8h às 17h — PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS DA FROTA DA FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA • MARKETING • RECOMPRA

- 1.5 FLEX ECOSPORT FSL 2019/20
- 3.2 DIESEL RANGER XLS 2019/20
- BLINDADOS — 02 UNIDADES • 2.7 GAS EDGE ST DE 2019 A 20
- 1.5 GAS TERRITORY TIT. 2020/21
- 1.0 FLEX KA HATCH SE 2020/21
- 3.2 DIESEL TROLLER T-4 4X4 2012/13
- 2.0 FLEX FOCUS H. TIT. 2016/17
- BLINDADO — 2.0 GAS FUSION GTDi 2015/16

22 / Fevereiro 2022 - Terça 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

Visitação: 18 e 21/02 - Planta S.Bernardo do Campo - SP.

150 LOTES MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIVS.

APROX. 1.10 TON. SUCATA DE COBRE (JDF) • APROX. 1,05 TONELADA DE SUCATA DE ALUMÍNIO (LATINHA) • PNEUS RADIAIS PIRELLI PARA CAMINHÕES (DESMONTADO) SEM RODA 315/80 R. 22.5 • TALHA ELÉTRICA MUNK - CAP. 1000 KG • TALHA ELÉTRICA P/ PÓRTICO - CAP. 1000 KG • BALANÇA ELETRÔNICA TOLEDO - MD. 2086 N.2079916- CAP. 30KG • BALANÇA ELETRÔNICA TOLEDO - MD. 2086 N.2079916- CAP. 30KG • ESPECTROSCÓPIO 87A P • MATERIAIS DE ALMOXARIFADO DIVERSOS E MUITO MAIS.

22 / Fevereiro 2022 - Terça 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

EQUIP. INFORMÁTICA E MATERIAIS DIVS.

08 LTN GLOBAL C53A LEAF CODIFICADOR/DECODIFICADOR SD/HD COMPACTO LTN. • 01 INTEL PA-NU-C-3C KIT MINI PC • SERVIDOR DELL POWEREDGE R630, 50/60HZ, 100/240V~, E MUITO MAIS.

24 / Fevereiro 2022 - Quinta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN
PNEUS • MOTORES P/ CAMINHÕES • TRANSMISSÕES • DIFERENCIAIS • CARDANS • SONDA LÂMBDA E MUITO MAIS.

AGUARDANDO LOTEAMENTO

bradesco — 23 / Fevereiro 2022 - Quarta 15h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

SALA COMERCIAL DESOCUPADA
E 4 VAGAS DE GARAGEM C/ 311,00M²
Á. PRIV. • ED. MANHATTAN TOWER
B. FREGUESIA DA CANDELÁRIA
RIO DE JANEIRO-RJ
LANCE MÍNIMO: R$ 1.300.000,00
DESC 10% PAGAMENTO À VISTA

bradesco — 1ª Praça: 14/02 - 2ª Praça: 17/02 2022 - 15h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

03 IMÓVEIS

LORIANO - PI. B. SANTA RITA	CORRENTE-PI-S. AG. LOUZEIRO	SAO PAULO - SP - JD DAS FLORES
R. Proetada1, s/n	R. Onésimo Nogueira,121	Av. Guarapiranga, 2.616
Casa C/106,44m² Á.Const.	Casa C/118,00m² Á.Const.	Apto C/51,02m² Á Priv.
1ª PRAÇA R$ 268.223,28	1ª PRAÇA R$ 237.715,44	1ª PRAÇA R$ 379.723,05
2ª PRAÇA R$ 220.778,82	2ª PRAÇA R$ 201.412,18	2ª PRAÇA R$ 283.019,00

Itaú — 17 / Fevereiro 2022 - Quinta 9:30h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

BAIXELAS E TALHERES EM PRATA
GRANDES MARCAS: CHRISTOFLE PARIS • FRACALANZA

TRAVESSAS OVAIS · SOPEIRAS · LEGUMEIRAS · RECHAUDS · AÇUCAREIROS · QUEIJEIRAS · FACAS DE PEIXE · COLHERES P/ SERVIR

Santander — 24 / Fevereiro 2022 - Quinta 15h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

05 IMÓVEIS COMERCIAIS DESOCUPADOS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

DESOCUPADO	DESOCUPADO	DESOCUPADO	
SÃO PAULO - SP	JOÃO PESSOA - PB	COTIA - SP	SANTA ISABEL - SP
GALPÃO - SANTO AMARO	GALPÃO -B. CAMPINHO	LOTE COML. JD. SABIÁ	CHACARAS BOA VISTA
R. Marechal Deodoro, 485	R. Maciel Pinheiro, 225	Estrada do Capuava, 812	R. Honorato L. Chaves, 301
C/ 333,64m² Á. Útil	C/ 410,00m² Á. Total	C/ 58.926,00 M² Á. Terr.	C/ 849,00m² Á. Const
LANCE INICIAL: R$ 2.600.000,00	LANCE INICIAL: R$ 999.000,00	LANCE INICIAL: R$ 7.300.000,00	LANCE INICIAL: R$ 1.088.000,00

bradesco — 24 / Fevereiro 2022 - Quinta 14h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

13 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

CAJAMAR - SP	CURITIBA - PR	ITANHAÉM - SP	RIODE JANEIRO - RJ
CASA - COND. VILLAGE	CASA - NOVO MUNDO	APTO - P. DOS SONHOS	APTO - RECREIO BAND.
R. Rhodes, 125	R. Bernardo J. Veiga,1.747	Av. Vicente de Carvalho, 700	Av. Das Américas, 19.050
C/ 32,00m² Á. Const.	C/ 179,98m² Á Const.	C/ 98,70m² Á. Priv.	C/ 114,79m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO: R$ 173.000,00	LANCE MÍNIMO: R$ 351.000,00	LANCE MÍNIMO: R$ 165.000,00	LANCE MÍNIMO: R$ 526.000,00

IMÓVEIS EM: SP BA GO RJ PR MA MT SC CE

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

BAIXE O APP MILAN LEILÕES — Google play · App Store

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

DANIELA RAMIRO/ESTADÃO

Literatura **Relatos**

Livro traz histórias de músicas censuradas pela ditadura militar

Com depoimentos exclusivos de artistas como Chico Buarque e Caetano, 'Mordaça' retrata o cerceamento em duas décadas

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Houve um tempo, que Chico Buarque apropriadamente chamou de "página infeliz da nossa história", no qual os compositores brasileiros precisavam se esquivar da censura federal, nesse caso específico, exercida pela ditadura militar que governou o País entre os anos de 1964 e 1985.

Essa repressão, que resultou não só no cerceamento da atividade artística, mas também em prisões e mortes, é o tema do recém-lançado livro *Mordaça* (Editora Sonora), escrito pelos jornalistas José Pimentel e Zé McGill.

Os autores ouviram relatos das principais vítimas da reprimenda exercida pela Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP), sobretudo após a edição do AI-5, em 1968, que endureceu o regime militar.

Chico, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Paulinho da Viola, Marcos Valle, Geraldo Azevedo, Jards Macalé, João Bosco, Jorge Mautner, Ivan Lins, Paulo César Pinheiro, Martinho da Vila, Eduardo Gudin, Joyce Moreno, entre outros, contaram a experiência que tiveram com o órgão de repressão. Os censores viam ameaça ao regime em quase tudo.

A cada um deles, é dedicado um capítulo do livro. Caetano, como já demonstrou diversas vezes, se mostra sempre traumatizado. Chico, a quem a censura, por descuido, deixou escapar o samba *Apesar de Você* (uma referência ao então presidente Emílio Garrastazu Médici, um dos mais linha-dura do período), descreve tudo com precisão. Lembra-se dos nomes dos coronéis ao qual teve, por inúmeras vezes, de dar explicações. Gil vê tudo de maneira mais filosófica e enxerga um amanhã.

MARCOS D'PAULA/ESTADÃO – 18/1/2005

20/153

CÁLICE VETADO

PAI, AFASTA DE MIM ESSE CÁLICE

cale-se
cale-se
cale-se

Vetado

VETADO

VETADO

VETADO

Letra da canção 'Cálice', de Chico e Gil, com carimbos de 'vetado'

"Muita gente acha que o tema música e censura é muito batido, mas fizemos em um formato inédito. Primeiro por juntar todos esses artistas em um livro e segundo porque demos voz a eles, para que eles falassem livremente. Muitos queriam falar sobre o assunto. Só estavam esperando alguém perguntar", diz McGill, um dos autores.

Além de casos mais conhecidos, como *Apesar de Você*, *Cálice*, de Gil e Chico, *O Mestre Sala do Mares*, de Bosco e Aldir Blanc, o livro se debruça em histórias de músicas como *Canção da Despedida*, de Azevedo e Geraldo Vandré, e *Sagarana*, de Pinheiro, inspirada na obra de Guimarães Rosa, na qual os censores enxergaram um improvável "código secreto".

Até uma letra errada, batida à máquina, com a troca do A pelo Z virava motivo de indagação – e *Mordaça* lembra que nem sempre os censores eram pessoas qualificadas para o cargo, sendo a função exercida, em alguns momentos, por mulheres de militares e ex-jogadores de futebol. "É estranho imaginar que um cara como Gil, uma das pessoas mais iluminadas com quem já estive, foi preso duas vezes pelo governo", diz José Pimentel.

MORAL. Os olhos da censura federal não miravam apenas questões políticas. A moral e os bons costumes – condutas apoiadas não apenas na legislação, mas também no que os militares e as senhoras católicas ditavam – vitimaram, por exemplo, Ney Matogrosso.

O artista, que sempre quebrou paradigmas, foi proibido de se apresentar em Brasília porque a mulher de um general se constrangeu com o fato de Ney se apresentar com o torso nu. Seu figurino também incomodava. A coreografia que apresentava nos shows, então, era considerada uma afronta. Os militares sugeriam que ele diminuísse o rebolado.

Gil, como explica em seu depoimento ao livro, foi igualmente vítima da censura moral. Em 1976, foi preso por porte de maconha e internado em um hospital psiquiátrico, a mando da Justiça. "O comum entre a prisão de 1968 e a de 1976 é a tentativa de censura no sentido mais amplo. A primeira, política, a segunda, mais moralista. É aquilo que falo sobre o conservadorismo. São eles tentando, insistentemente, resistir ao deslocamento", disse o compositor aos autores.

O sambista boa-praça Martinho da Vila, ex-militar, teve problema com a letra de *Menina Moça*, que falava em desquite, separação e "amigar". Uma afronta à instituição casamento, segundo o governo. A moral da época dizia que as mulheres deveriam aguentar firme para preservar a família.

Com a chegada da abertura política, em 1979, a tinta das canetas dos censores começou a pesar ainda mais sobre o que era considerado indecente. Grupos como Blitz e Plebe Rude tiveram faixas censuradas por usarem palavras como "bundando" e "brilho". E o rock *Vaca Profana*, de Caetano, gravado por Gal Costa em 1984, foi classificado como "semipornográfico".

O cantor e compositor Leo Jaime teve problemas com suas composições, entre elas, a balada *A Vida Não Presta*. É nesse momento que o livro dá ênfase a uma das figuras mais folclóricas da censura federal: Solange Hernandes.

CENSURA. Advogada e historiadora, ela chefiou a Divisão de Censura de Diversões Públicas entre os anos 1981 e 1984, em Brasília. Seu nome ficou famoso por aparecer – quem for dessa época vai se lembrar – no papel timbrado que aparecia antes de cada atração exibida pela TV.

Dama de Ferro
Solange Hernandes tornou-se uma das censoras mais atuantes e temidas nos anos 1980

Chamada de "Tesourinha" ou de "Dama de Ferro da Censura", foi personagem de uma homenagem que Jaime lhe fez quando transformou *So Lonely*, da banda inglesa The Police, em *Solange*. "E quando eu tento escrever, seu nome vem me interromper", diz a letra.

Os autores não entrevistaram nenhum dos censores. A maioria já está com muita idade ou, a exemplo de Dona Solange - que morreu em 2013, aos 75 anos - já não está mais viva. Esses personagens, aliás, pouco falaram ao longo da história. Esconderam-se após a redemocratização. Uma página em branco. "Na época, era uma função nobre, pagava-se bem. Depois, virou uma vergonha para eles", analisa McGill. ●

Mordaça

Autores: José Pimentel e Zé McGill

Editora Sonora

336 páginas

R$ 69,90

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Caricaturando 22

Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Plínio Salgado, Tarsila do Amaral, Manuel Bandeira e **Pagu** – figuras centrais da Semana de 22 – poderão ser vistos em versão caricatural a partir de domingo em expo no Memorial da América Latina. Os desenhos, em tamanho gigante, são de **Luiz Carlos Fernandes** e a curadoria é de **Jal**, presidente da Associação dos Cartunistas do Brasil.

For all

A união inusitada de Beatles com o cordel nordestino é o tema de *Beatles Cordel*, espetáculo de **Rafael Beibi** que estreia no dia 19, no Sesc Santo Amaro. Poesia e causos contados por *Seu Quité* – matuto que entra em contato com a música do grupo inglês – são o fio condutor do show que mistura música, poesia e teatro ao revisitar clássicos da banda.

Covid na escola

A Apeoesp está contando, desde segunda-feira, os casos de covid em escolas estaduais paulistas na retomada de aulas presenciais. Nos primeiros três dias já havia contabilizado 104 casos. São 66 professores, 13 funcionários e 25 alunos, em 26 escolas do Estado.

Hora de aprender

Os senadores **Fabiano Contarato** e **Alessandro Vieira** e os deputados **Rodrigo Agostinho** e **Adriana Ventura** voltam à sala de aula para receber lições sobre desenvolvimento sustentável de especialistas europeus e brasileiros. As aulas do curso, organizado pelo Insper e pelo RAPS, são uma preparação para produzir propostas legislativas sobre a "Agenda 2030" e as mudanças climáticas.

MODA

JOSEFINA BIETTI

'Foram 20 anos de muitos desafios, muita paixão'

Cris Barros celebra as 20 voltas ao Sol de sua marca homônima – uma das mais respeitadas pelas brasileiras antenadas em moda – e promete um ano de muitas comemorações e novidades. Começando com a coleção festiva "MO.MEN.TUM" (na foto, Cris posa sentada, ao centro, rodeada por modelos usando os looks festivos da coleção). Em entrevista via FaceTime, a estilista relembrou o começo de tudo e se emocionou ao falar de sua trajetória até aqui. Confira a seguir.

● Como é completar 20 voltas ao Sol com sua marca?

Sinto muita emoção de estar aqui, 20 anos depois de ter idealizado meu sonho. Tenho muito a agradecer a meus sócios, minha irmã, Dani Barros Verdi, e meu cunhado Luiz Felipe Verdi, assim como a toda a equipe Cris Barros. Cada um tem mostrado um engajamento lindo, fundamental para a história da marca. Vivemos uma grande jornada, feliz e cheia de brilho.

● Quais as lembranças de quando começou a marca?

Quando comecei, há 20 anos atrás, estudava moda, estudei no Brasil, depois fui para a Itália me formar no Instituto Marangoni, na época fazia uma roupa que eu tinha vontade de usar, foi muito em cima de um feeling pessoal. Outro fato que facilitou abrir a marca foi ter trabalhado em outras marcas, como a Zoomp e, fora do Brasil, com o Stephan Janson. Essas experiências me ajudaram a adquirir uma noção boa de empresa, do que queria fazer e de onde queria chegar.

● Considera-se realizada com o que a Cris Barros é hoje?

Sim. Eu e meus sócios traçamos uma trajetória que se desenvolveu no que a empresa é hoje. Sempre planejamos fazer parte de um grande grupo de moda (*a marca foi comprada pelo Grupo Soma, em 2016*). O grupo é um irmão mais velho, que nos dá acesso a fornecedores de tecido, estrutura de mão de obra. Estamos mudando o escritório pra um ateliê incrível. Atingimos uma "estrutura sonho" que me possibilita dedicar-me unicamente à criação, que é o que realmente sei e curto fazer. Resumindo, posso dizer que estamos comemorando os nossos 20 anos em um momento muito bom. ● SOFIA PATSCH

RESPONSABILIDADE SOCIAL

● Always e LATAM se uniram para doar mais de um milhão de absorventes em 5 Estados brasileiros. A ação, pelo fim da pobreza menstrual, conta com a ajuda do programa *Avião Solidário* para transportar gratuitamente os absorventes para as regiões Norte e Nordeste.

● São Paulo ganha hoje *Pauliceia*, nova revista cultural gratuita do Metro Jornal.

● Pesquisa recente do *Programa De Bem com Você – a Beleza Contra o Câncer* mostra que 98% das mulheres em tratamento oncológico se sentem mais confiantes depois das oficinas de automaquiagem.

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

A travessia

No dia antes da viagem, o casal não conseguia dormir. Vira para um lado, vira para o outro, ansioso depois de três tentativas frustradas de férias que tinham sido adiadas. Silêncio palpável e uma excitação no ar, será que daria certo?

O destino é conhecido como "costa do descobrimento", na Bahia. O nome pode induzir o estrangeiro ao erro, a Bahia não foi descoberta, a Bahia se deixou descobrir, eu diria. Ela só recebe quem quer, quem ela própria autoriza, e o casal aflito suspirava pela bênção para adentrar o paraíso. A rota traçada para o destino tinha sido escolhida cuidadosamente e era no mínimo inusitada. A ideia era ir chegando aos poucos, descarregando ao longo do percurso o cinza de São Paulo e se deixando colorir pelo Estado mais emblemático do Brasil. Embarcaram no potente jato e se viram durante uma hora e 30 minutos parte de uma imensa nuvem que os levou aos trancos rumo ao paraíso. Ela, entre preces, pensava que talvez realmente não fossem bem-vindos – devemos estar carreados – pensava, entre um pai-nosso e outro.

Na chegada ao aeroporto, o simpático e despreocupado taxista avisava, são duas horas e meia, mas ando rápido! Ao que

JULIANA AZEVEDO

ela rapidamente avisou: Por favor, não passe de 120 km/h, não estamos com pressa. A ordem foi cumprida e seguiram tangenciando os tais 120 km/h, para seu desespero, entre curvas e estrada de terra. A terceira etapa foi em uma pequena canoa com oito passageiros, entre eles João, o vira-lata que adorava andar de barco e latia ferozmente ao olhar dos pálidos paulistas. Na outra margem do rio, o buggy vermelho já estava à espera para o transporte que passaria por dentro da aldeia indígena dos pataxós até a última travessia à praia deserta. Mais 40 minutos em que os solavancos iam retirando uma a uma as camadas da volumosa cebola de preocupações que tinha se formado sem que se dessem conta. O vento soprava forte, uma fina chuva caía sobre eles e mais e mais o casal, sem emitir qualquer som, ia se desfazendo do foco enrijecido de meses sem descanso.

A reserva indígena beirava o mar, forte, vivo, e a última perna seria pelo deslizar da canoa que percorreria o rio, em meio ao mangue, rumo à pousada. O trajeto de quatro horas e meia poderia ter sido evitado por exatos 22 minutos de helicóptero, mas a crosta de desassossego que encobria a possibilidade de uma nova visão certamente demoraria bem mais. Chegaram exaustos, limpos e novos para descoberta. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Artes ***História familiar***

Rodrigo Ohtake anuncia a continuidade do escritório de arquitetura

Neto de Tomie e filho de Ruy Ohtake, arquiteto e designer une a força criativa familiar para dar sequência ao legado

ALICE FERRAZ

Conversar com o arquiteto e designer Rodrigo Ohtake, neto da aclamada artista plástica Tomie Ohtake (1913-2015) e filho de um dos mais importantes arquitetos brasileiros, Ruy Ohtake, autor do Hotel Unique e do Parque Ecológico do Tietê e falecido no fim do ano passado, deixa clara a influência e a força do pertencimento a um clã. Aos 37 anos, o caçula da linhagem de artistas aparece como o próximo elo do longo caminho de uma família dedicada à autêntica criação de uma identidade brasileira. Este mês, Rodrigo anuncia a continuidade de um dos mais emblemáticos escritórios de arquitetura e urbanismo do Brasil, fundado por seu pai.

A preparação para o sucessor aconteceu, longe dos holofotes, há muito mais tempo do que se imagina. "Aos 11 anos, meu pai começou a me convidar para viajar com ele, acompanhar palestras, trabalhos pelo Brasil e pelo mundo. Ele me incluía em suas conversas e me perguntava o que eu, uma criança, achava de obras como as de Oscar Niemeyer, em Brasília, suas cores, altura, as luzes que refletiam", conta Rodrigo.

APRENDIZ. Percebendo a disponibilidade interna do filho aprendiz, Ruy ajudou a formar nele o que chamava de "olhar do arquiteto", que incluía a análise crítica do que funcionava e as particularidades de cada espaço habitado. "Fui criado em um ambiente no qual a arquitetura, o design e as artes plásticas eram temas da vida cotidiana. Os diálogos na casa da minha avó Tomie, entre meu pai e meu tio Ricardo, fincaram em mim uma base profunda de reflexão", conclui.

Rodrigo se formou na FAU/USP, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, assim como o pai e o tio, além de período de estudos no Politécnico de Milão. "Comecei a me tornar arquiteto depois da minha formação. A experiência que me faria dar início a esse processo foi ao lado do meu pai, durante os dez anos em que trabalhei no seu escritório. A arquitetura é uma dessas profissões que precisam de vivência, o encontro com a linguagem própria vem com o tempo", pondera ele, que também é filho da arquiteta Silvia Vaz.

Após a experiência com Ruy e também com outros arquitetos com os quais trabalhou, entre eles Mario Biselli, Alvaro Puntoni e Patrick Jouin, este último na França, Rodrigo abriu seu próprio escritório, onde teve tempo para exercitar outra paixão para além da arquitetura: o design. Dessa fase nasceram criações como a poltrona Cuba, uma releitura de móveis modernos brasileiros com madeira torneada, e a linha Pouso, que traz uma das fortes características das criações de Rodrigo, a leveza dos materiais rígidos que parecem flutuar.

DECO CURY

O arquiteto e designer Rodrigo Ohtake com o pai, Ruy Ohtake

Exemplos

'Fui criado em um ambiente no qual arquitetura, design e artes plásticas eram temas da vida cotidiana'

Nos últimos anos, pai e filho começaram uma nova fase na narrativa de colaboração profissional, mas foram pegos de surpresa pela morte de Ruy, em novembro passado. "O aspecto definitivo da morte é uma realidade duríssima. Mergulhei na minha história pessoal e familiar nos últimos meses e acredito que entendi o próximo passo que me cabe realizar. Como disse Thomas Mann, 'seguir um exemplo a seu próprio modo: isso é tradição'." Neste momento, une seu escritório ao do pai, tirando os nomes próprios e deixando a raiz que os une, o sobrenome Ohtake. "A filosofia da arquitetura de meu pai é minha base, mas, como uma nova geração, trago distintos olhares e discussões, até para seguir com esse legado de arquitetura e design de vanguarda em sua potência máxima, tentando ser contemporâneo à época, como meu pai sempre foi", conclui.

ESPAÇO. Rodrigo abraça de forma leve a continuidade do legado familiar também na forma física, dividindo o escritório Ohtake, no mesmo local onde por décadas trabalhou o pai e localizado na Avenida Faria Lima, em São Paulo, entre espaço de arquitetura, design e criação com o acervo de Ruy Ohtake, que reúne materiais pessoais e profissionais do arquiteto. O endereço funcionará também como showroom dos móveis criados tanto por Ruy quanto por Rodrigo, além de futuras peças de mobiliário desenhadas pela equipe.

Durante os últimos meses, o time da Ohtake resgatou mais de 90 desenhos das criações do arquiteto, que só podiam ser vistas até então em residências projetadas por ele. A partir de agora, as peças serão reeditadas e estarão à venda, ao lado de produções contemporâneas de Rodrigo. A primeira exibição delas ocorrerá na próxima edição da SP-Arte, no mês de abril. "É uma honra e um desafio poder unir a nossa obra e seguir com esse legado tão bonito e potente que meu pai deixou." ●

Cinema ***Comédia***

‘Fazer humor é colocar a sociedade no espelho’, diz Samantha Schmütz

GLAZ

Interpretada pela atriz e humorista, Selminha vive tempos de riqueza, mas sua vida vira de ponta-cabeça quando surge uma homônima

Atriz estrela ‘Tô Ryca! 2’, que agora coloca sua personagem em duelo com uma rival que quer pegar toda a sua fortuna

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Prepare-se para a nova feijoada da Selminha. Cinco anos depois de levar mais de 1 milhão de espectadores aos cinemas com o primeiro *Tô Ryca!*, Samantha Schmütz está de volta para novos perrengues no segundo filme da série realizada por Pedro Antônio. O diretor pertence a uma família de tradição no cinema brasileiro – o pai era o diretor Paulo Thiago, que morreu em junho passado, a mãe, a produtora Gláucia Camargos. Samantha é toda elogios – “Ele sempre consegue tirar o melhor de mim”.

Em *Tô Ryca! 2*, após uns dez minutos que mostram Selminha nadando na riqueza – e preparando a feijoada que mobiliza toda a comunidade –, o mundo da personagem vem abaixo quando surge uma homônima – anônima? – reivindicando a herança que ela recebeu do tio. O caso envolve uma fraude, e não chega a ser uma surpresa a revelação de quem está por trás de tudo. Enquanto se desenvolve o processo jurídico – e Selminha confunde o tratamento à juíza, chamando a meritíssima de meretriz –, riqueza e pobreza e as necessidades da comunidade recheiam a narrativa, entrecortada pelas reflexões do motorista, interpretado por Rafael Portugal. O marido de Cacau Protásio em *Juntos e Enrolados* segue sendo um ótimo escada. Na arte da interpretação é o coadjuvante que fornece o gatilho para o brilho do/da protagonista.

CIDADÃ. *Tô Ryca! 2* foi feito antes da pandemia, mas está chegando somente agora aos cinemas. No intervalo, Samantha Schmütz viu morrer de covid o parceiro Paulo Gustavo e mais de 600 mil brasileiros. Não parou de soltar os cachorros no governo, e na forma como o presidente tem administrado a crise, não apenas a da saúde. Atriz, cantora, humorista, Samantha é, acima de tudo, cidadã. “Nosso papel de artistas é contestar e fazer refletir”, anuncia. Nesses dois anos, não tem feito outra coisa senão criticar o desmonte da cultura, a má gestão dos problemas nacionais e até os colegas de profissão que não tomam partido, como se não tivessem nada a ver com o que está ocorrendo.

Ante o momento sombrio, ela defende a comédia – rir é o melhor remédio. “A comédia é uma necessidade. Com tanta coisa ruim rolando a gente precisa de alegria, de uma dose de felicidade.” Na trama, o surgimento da rival – Evelyn Castro – é uma armação sinistra de... Veja o filme para saber. Selminha vai parar na casa da amiga, Katiuscia Canoro, depois de quase estragar o casamento dela com Anderson Di Rizzi. A própria união com Rubens/Marcello Melo Jr. fica ameaçada, mas prepare-se para uma grande celebração coletiva no final. Na fantasia de Pedro Antônio – e Samantha –, a união faz a força. Resiliência, amizade e fraternidade – amor – são ferramentas necessárias para a superação dos problemas, individuais e coletivos.

“Com tanta coisa ruim rolando, a gente precisa de alegria, de uma dose de felicidade”

“Espero que a nossa arte, o nosso humor seja agente de transformação de tudo isso”

CRIATIVIDADE. De onde vem essa facilidade que Samantha tem de criar personagens como a periguete de *Vai Que Cola* e a nova rica dessa comédia? Facilidade? “A gente se diverte, mas tem muito trabalho nisso aqui”, e por “aqui” se entenda a sua arte. O roteiro é sempre um ponto de partida. “Mas tem muita observação. Eu estou sempre observando as pessoas, o mundo ao redor. A periguete do prédio, da esquina faz aquele gesto e eu copio, até exagero. O público entende e morre de rir.” Não lhe falta a consciência da gravidade, e de que estamos rindo da nossa desgraça. “Espero que a nossa arte, nosso humor seja agente de transformação de tudo isso”, anuncia.

Qual é sua expectativa de público? “Espero que o filme chegue às pessoas, mas além do medo do contágio – da covid – tem gente que não está tendo nem o que comer, então o acesso aos cinemas ficou mais difícil. Acho que a gente tem de criar condições de acesso, porque as pessoas precisam disso”, vaticina. Jessica, o Juninho Play de *Zorra Total*, Selminha. Samantha sempre fez sucesso com personagens com os quais o público pode se identificar, e que lhe permitem criticar comportamentos reais. O Juninho, por exemplo, era um machista. “Fazer humor é colocar a sociedade no espelho, consciente do próprio ridículo e miséria”, define. ●

Três perguntas para

PEDRO ANTÔNIO
Diretor da comédia ‘Tô Ryca! 2’

Graças ao pai diretor – Paulo Thiago – e à mãe produtora – Gláucia Camargos –, o cinema sempre esteve presente na vida de Pedro Antônio. Suas comédias, *Um Tio Quase Perfeito* 1 e 2, *Tô Ryca!* 1 e 2, abordam sempre ambientes familiares e questões sociais.

● Sua família foi importante para a definição do cineasta em que você se transformou?
Com certeza. O cinema tem estado na minha vida desde criança. Selminha e o tio são figuras reais, com as quais o público pode se identificar. Em casa, aprendi que o brasileiro gosta de se ver na tela. Faço comédias, mas o social está sempre presente, a desigualdade. Rimos da nossa miséria. O cinema pode nos ajudar a nos conhecermos e a refletir sobre o Brasil que queremos.

● Samantha Schmütz diz que você sempre tira o melhor dela?
A gente tem uma dinâmica muito positiva. Ensaiamos as cenas e, quando isso ocorre, não só a Samantha, mas a Evelyn (Castro), a Katiuscia (Corona), o Rafael (Portugal), todo mundo acrescenta, contribui. Então o que faço é agregar a criatividade dos meus atores. Eles me estimulam, também me levam a querer ser um diretor melhor.

● Betina Viany, que faz a patroa, é filha de Alex Viany, importante crítico e cineasta. Você vem dessa outra família tradicional do cinema brasileiro. É mera coincidência?
Olha, Betina era perfeita para o papel, mas você tem razão. Conheci muita gente que faz parte do nosso cinema. Talvez seja uma forma de homenagear essas figuras históricas. É graças a eles que ainda estamos aqui, resistindo, mesmo neste momento tão difícil. ● L.C.M.

PETER FISHER/THE NEW YORK TIMES

'Quero aplicar toda a minha energia em coisas que acho interessantes e criativas, e que tragam uma beleza atormentada e distorcida'

Cinema Artes

Adrien Brody realiza sonho antigo e retorna à pintura, o seu primeiro amor

Filho de artistas, ator mostrou seu trabalho, com certa relutância, na Art Basel Miami Beach e em uma feira de arte em Nova York

ALEXIS SOLOSKI
THE NEW YORK TIMES

A cor aqua bateu na tela primeiro. Em seguida branco, rosa cobalto e algodão-doce. Amarelo deixou escapar com um ruído rude, seguido por vermelho e preto. Isso foi em uma manhã fria em um estúdio de arte emprestado na seção Sunset Park do Brooklyn. Em um prédio de tijolos em ruínas ao longo da orla industrial de Nova York, o ator Adrien Brody ajoelhou-se em um pano, manchando e girando a tinta com um cartão plástico até formar padrões, camadas e listras.

"Pintura, eu diria, foi meu primeiro amor", disse ele.

Brody, de 48 anos, que ganhou um Oscar há quase duas décadas por *O Pianista*, voltou recentemente à pintura, tendo mostrado seu trabalho, com certa relutância, disse ele, na Art Basel Miami Beach e em uma feira de arte em Nova York. Filho de pais artistas – sua mãe, Sylvia Plachy, é fotógrafa e seu pai, Elliot Brody, é pintor –, ele cresceu desenhando e pintando.

TRAJETÓRIA. Quando adolescente, ele se inscreveu no programa de artes visuais da Escola Secundária de Música e Arte e Artes Cênicas Fiorello H. LaGuardia. O programa de artes rejeitou seu portfólio, mas o departamento de teatro o aceitou. Deixando de lado as ocasionais pichações, ele desistiu de pintar.

Depois de um ano na Stony Brook University e um semestre no Queens College, ele começou a atuar a sério, atraindo o interesse de Hollywood e diretores de arte, incluindo Terence Malick, Spike Lee, Barry Levinson, Ken Loach e Roman Polanski. Ainda na casa dos 20 anos, Brody adquiriu uma reputação de ator de compromisso feroz e preparação irrestrita, modificando seu corpo quando necessário, fazendo suas próprias acrobacias legais, comendo um verme se uma cena exigisse.

"Não pretendo fazer coisas difíceis", comenta. "Isso não é realmente o que estou procurando fazer. Mas as coisas são difíceis. E as mais significativas tendem a ser difíceis. Não conheço o caminho mais fácil."

Oito ou nove anos atrás, quando os papéis gratificantes eram mais escassos, ele se viu novamente com um pincel na mão. Após uma reforma de anos em seu castelo no norte do Estado de Nova York, perto de Siracusa, o ator convidou um amigo, o pintor Georges Moquay, para criar um trabalho original para uma parede central. Moquay sugeriu que Brody pintasse ao lado dele.

Brody pintou um dragão. Moquay ficou impressionado e perguntou por que não estava pintando. Brody não tinha uma boa resposta. Então, ele começou de novo, inspirando-se nos grafites de sua juventude em Nova York.

Desde então, sempre que filma em locações, ele monta uma espécie de estúdio. "Estou animado a continuar produzindo", afirma.

ESTÚDIO. Naquela manhã no Brooklyn, ele acordou cedo em sua casa no condado de Westchester. Com a ajuda da namorada, a designer Georgina Chapman, ele juntou seus materiais – telas, acrílicos, bastões de pastel, tintas spray, pincéis – e os levou para um estúdio emprestado de Bill Hickey, um artista de rua.

"É meio que recriar o que eu tenho espalhado", disse ele, organizando seus tubos de tinta.

Assim que ele começou a trabalhar, a conversa parou. Brody produziu uma tela com uma caveira que havia esboçado em carvão na noite anterior, e espalhou tinta em torno de suas bordas, borrando-a com pedaços de papel pardo e arranhando-a com um pincel.

Pegou então uma garrafa de água de um frigobar, destampou e tomou um gole, antes de derramar, com um fluxo constante, sobre a tela, sacudindo-a para fazer a tinta escorrer. Ele pintou algumas teias de aranha e estênceis de labirinto, seguidos por gotas de ouro. Em seguida, derramou mais água.

Brody trabalhou rápido e intuitivamente, curvando-se, agachando-se, ajoelhando-se e apertando os olhos tristes. "Não sei o que vou fazer", disse. "Gosto de simplesmente fazer."

A tinta manchou seus dedos, seus sapatos, suas calças de camuflagem. Um cadarço veio desamarrado. Por várias vezes, disse que tinha terminado, mas, depois de alguns segundos parado, voltava para a tela, borrando e borrando e derramando novamente. Ele não conhecia o caminho mais fácil.

"Vou deixar secar e depois volto", afirmou.

RETOQUES. Mas ele não podia se afastar da tela. Em vez disso, desembrulhou um pedaço de carvão fresco e retocou o contorno do crânio, afiando cada dente. Usou ainda tinta branca para clarear algumas partes, depois tinta preta para escurecer o resto. Também derramou água sobre essa área. Finalmente, respingou na tela com seu pincel preto.

"Esse é o problema: eu simplesmente não posso parar", disse ele, mais de uma hora depois de ter começado.

Parar nunca foi realmente algo de Brody. Mesmo em seus anos sabáticos, ele fez muitos filmes e manteve uma agenda lotada durante a pandemia. Estrelou *Succession*, como um investidor bilionário que faz reuniões em sua ilha particular. Também protagonizou *Winning Time: The Rise of the Lakers Dynasty*, a próxima série dramática da HBO; *Blonde*, uma cinebiografia de Marilyn Monroe na Netflix; e *See How They Run*, um filme policial de época.

Ele também é uma das estrelas de *Clean*, novo filme no Amazon Prime Video que ele coescreveu. Brody, que interpreta o personagem-título, um trabalhador do saneamento com um código moral rígido e talento para a ultraviolência, também compôs a trilha sonora do filme.

Volta

Anos atrás, quando papéis gratificantes eram raros, ele se viu novamente com um pincel na mão

Ele não vê a pintura como separada de sua atuação. Ou escrevendo. Ou compondo.

"Estranhamente, estão tão entrelaçados", observou. "São todos uma extensão da mente, do coração e de histórias tumultuadas que estão pulsando por dentro."

Brody examinou o desenho do crânio e o colocou em uma mesa de cavalete para secar. Aplicou ainda um pouco de folha de ouro mais tarde. Mas a peça, concluiu, estava quase pronta. Ele parecia satisfeito.

"Quero aplicar toda a minha energia em coisas que acho interessantes e criativas", comentou. "E que tragam um tipo de beleza, uma beleza atormentada e distorcida para o mundo." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Felicidade
Data estelar: Lua cresce em Câncer

A felicidade é elusiva, quando tu pensas que ela está em determinado lugar, e embarcas na viagem da conquista, eis que some daí e surge linda, maravilhosa e sedutora em outro lugar diferente.

Talvez em algum momento te canses de a perseguir e ela te eludir, e decidas te convencer de a felicidade não estar em nenhum lugar, e que nosso destino certo entre o céu e a terra seja mesmo sofrer.

Aí tentarás te encerrar dentro de um círculo imaginário de proteção, e nele colocarás as pessoas e objetos que, supostamente, te fariam sentir que proteges e que tua alma é protegida também.

Contudo, por melhor que seja tua bolha de proteção, tua alma também quer excitação, e ela mesma provoca fraturas no círculo imaginário, por onde continua buscando esse algo elusivo que chamamos felicidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Passe um tempo no seu lugar, naquele espaço em que você se sinta confortável e em segurança, o lugar familiar, que nem sempre é aquele em que a família se encontra. Coisas da vida, complicações do dia a dia humano.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Estar bem é o melhor serviço que você pode prestar às pessoas com que se relaciona, porque seu bem-estar as influenciará positivamente, isto é, claro, desde que isso não signifique passar por cima delas. Isso não.

LEÃO 22-7 a 22-8

Evite resistir a esse sentimento de fragilidade que torna seus pensamentos densos e desanimados. Deixe isso passar por você, porque vai passar, e não precisa ser metabolizado como se fosse algo que só ocorre a você.

LIBRA 23-9 a 22-10

Você não precisa se entregar à preguiça se a mente não se sente inclinada a isso, mas, pelo contrário, está maquinando estratégias e movimentos concretos em torno dos assuntos que precisam ser postos em marcha.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Nesse jogo complexo, que é a vida, você pode ser peça do jogo ou também assumir o lugar da alma que faz as jogadas. Ora numa posição, ora noutra, e ainda nas duas ao mesmo tempo, assim se desenvolve a complexidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Suas decisões atuais precisam ser o mais práticas possíveis, de acordo ao alcance das situações em andamento, e dos recursos disponíveis. Procure deixar de lado qualquer idealismo, agora é tudo prático.

TOURO 21-4 a 20-5

As pessoas com que você convive são justamente as que, pelo convívio, acabam passando despercebidas. Conserte isso, procure se aproximar dos que já são próximos, puxando conversa, querendo saber deles e delas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Sua alma está num bom caminho, mas esse caminho acontece no cenário do mundo atual, que está de ponta-cabeça, e não dá sinal algum de que possa melhorar em curto prazo. Tenha isso em mente, para saber das limitações.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Juntas, as pessoas são mais, porém, apesar de todo mundo estar ciente dessa lei universal, ainda assim as pessoas resistem a se juntarem e lutarem em união pelos assuntos que as afetam, e que precisam ser melhorados.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Permita que o entusiasmo tome as rédeas das decisões, pequenas ou grandes, que você tenha de tomar agora. Faça tudo com leveza, imaginando o futuro que você deseja conquistar, e vivendo, aqui e agora, com alegria.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Faça contato, evite ficar dentro de seus próprios pensamentos, mesmo porque, dentro desses, você conversa com as pessoas que servem de referência. Em vez de conversar mentalmente, faça isso fisicamente.

PEIXES 20-2 a 20-3

Um pouco de divertimento e distração é propício nesta parte do caminho. Celebre, mesmo que não haja motivo lógico para isso, porque na maior parte do tempo acontecem perrengues. Celebre a vida por ela mesma.

Visuais *História*

Museu belga devolve pintura a família judaica depois de 71 anos

Quadro 'Flores', do alemão Lovis Corinth, pertencia a casal que deixou Frankfurt às pressas; obra foi tomada por nazistas

O principal museu de arte da Bélgica devolveu uma pintura que mantinha em seu acervo por 71 anos aos bisnetos de um casal judeu que teve suas posses saqueadas pelos nazistas depois de fugirem às vésperas da 2.ª Guerra Mundial.

O escritório de advocacia que representa a família, sediado em Berlim, abordou os Museus Reais de Belas Artes há mais de cinco anos e, na quinta, 10, após uma breve cerimônia de assinaturas, os funcionários removeram o quadro e o levaram para que fosse empacotado.

"No total, a família está buscando 30 obras de arte", disse a advogada Imke Gielen. "Essa é a primeira que realmente foi identificada, já que, infelizmente, não temos imagens dos quadros desaparecidos."

A pintura, que mostra flores rosadas em um vaso azul e é de autoria do artista alemão Lovis Corinth, pertencia a Gustav e Emma Mayer, que deixaram sua casa em Frankfurt e foram para Bruxelas em 1938, até que conseguissem atravessar em segurança para o Reino Unido em agosto de 1939.

QUADROS. Não conseguiram, porém, levar seus pertences, entre eles, 30 quadros, que foram apropriados pelos nazistas. *Flores* foi pintado no estilo expressionista em 1913 por Corinth, que teve a maior parte de seu trabalho considerado "degenerado" pelos nazistas.

Após a guerra, as autoridades belgas não conseguiram encontrar os proprietários e o entregaram ao museu em 1951, onde ele estava exposto desde então. ● REUTERS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"No meio das armas, calam-se as leis"* Cícero

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

Vinho para degustar ou para investir?

O mercado de investimento em vinhos nunca esteve tão em alta. O índice inglês Liv-ex 100, por exemplo, fechou 2021 com alta de 23% no valor dos vinhos finos no mercado secundário, no qual as garrafas são vendidas na Europa. No mesmo período, o índice Nasdaq subiu 21,4% e o Dow Jones, 18,7%.

Exemplos não faltam de investimentos nos grandes brancos e champanhes e, principalmente, nos tintos, como ativos rentáveis. Não vou citá-los porque aqui não é uma coluna de economia, mas de vinhos. Mas chamo atenção para uma possibilidade que começa a se abrir para o consumidor brasileiro, que é o investimento em vinhos, seja como um colecionador, seja como um investidor. Uma das pioneiras é a Oeno Group que, com sede em Londres, contratou o brasileiro Victor Hugo exatamente para viabilizar essa atividade por aqui.

A Oeno chega ao Brasil primeiro com um modelo de cotas para investir em vinhos na Europa. Em parceria com a brasileira Bloxs, plataforma de investimento coletivo autorizada pela CVM, são comercializadas cotas a partir de R$ 5 mil (o plano é captar R$ 5 milhões). Caberá à Oeno comprar esses vinhos, armazená-los (as garrafas ficarão no London City Bond) e depois vendê-los para restaurantes e hotéis, que já são seus clientes. A valorização desses vinhos é estimada em 17% ao ano, e o vinho é visto como um investimento alternativo de longo prazo.

> *A valorização é estimada em 17% ao ano, o vinho é um investimento de longo prazo*

"Muitos brasileiros gostariam de investir em vinhos, mas não tinham a facilidade", afirma Victor Hugo. O plano não para neste fundo, lançado em janeiro de 2022. A ideia é lançar um novo fundo, ainda neste semestre, com cotas de maior valor, e que dariam direito a participar de um clube com degustações exclusivas, além de acesso a vinhos premiuns – a Oeno tem uma relação de mais de 40 vinícolas exclusivas, entre elas a Liber Pater, de Bordeaux, um dos rótulos mais valorizados desta região francesa.

Há também o plano de ter uma loja em São Paulo, na qual os clientes podem não apenas comprar os vinhos do portfólio da Oeno, como deixá-los armazenados no local. A previsão é de que a loja abra em 2023, com um estoque de R$ 7 milhões em vinhos. A loja abre espaço para uma maneira de lidar com esses vinhos finos, que funciona muito bem na Europa, onde muitos dos investidores são também colecionadores. São clientes que deixam suas garrafas valorizando e a colocam à venda quando avaliam que chegou o momento. Desse total, apenas 10%, diz Victor Hugo, acaba consumindo a sua própria garrafa. Agora é conferir se esses modelos encontram espaço no consumidor brasileiro. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br

Organização como uma escola de samba
Moody's, Standard & Poor's (S&P) e Fitch Ratings
René Magritte, pintor
Capital da Croácia
Cantoras gêmeas conhecidas pelo sucesso "10%"
Aparelho auditivo usado por âncoras em telejornais
Vogal nasal de "pão"
Paralisação de uma construção devido a irregularidades
Textos do encarte do CD
Nós, em italiano
Fruto de geleias
Consoante nasal que se liga a "b" e "p"
"(?) It Be", sucesso dos Beatles
Festa dos noivos
Medidor de tempo (ing.)
Descoberto, em inglês
Que mostra arrogância
José (?), lutador
Escravo romano como Spartacus
Característica do pastel português, pelo recheio
Nacionalidade de Uri Geller
Raça canina alvo de Cruela Cruel (Cin.)
Título de Deus na Bíblia hebraica
Com diversas árvores
Papai, em inglês
Cosmético labial
Alcatrão, em inglês
Letra do Zorro
Andava
Autores (abrev.)
Rio da Rússia
D O N
Estúpido, em inglês
Para cima, em inglês
"Todo", em "onipresente"
Metal usado na turbina do avião (símbolo)
Bacalhau, em inglês
Ataque comum em Gaza
Golpe desferido no boxe
Ana Cláudia, velocista brasileira

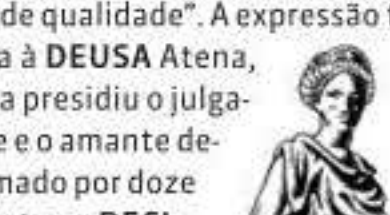
BANCO 2/up. 3/cod — dad — let — noi — tar. 4/bare. 5/timer. 6/natado — stupid — zagreb.

Nível Difícil

		8		7				
		7	2					
							4	9
			7		2		8	
3			6		9			4
	4		1		8			
5	6							
					3	1		
				8		5		

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O que significa "voto de Minerva"?

Expressão que costuma ser aplicada a diversos tipos de **SITUAÇÃO**, desde decisões graves e importantes até as banalidades do **COTIDIANO**, o voto de Minerva significa "voto de desempate" ou "voto de qualidade". A expressão tem origem na **MITOLOGIA** grega e faz referência à **DEUSA** Atena, conhecida pelos romanos como ~~**MINERVA**~~. Ela presidiu o julgamento de **ORESTES**, que matou a própria mãe e o amante dela para **VINGAR** a morte do pai. O **JÚRI** era formado por doze cidadãos de **ATENAS**, e acabou havendo empate na **DECISÃO**. Com isso, Minerva, que presidia o júri, teve de **PARTICIPAR** da votação e proferiu seu **VOTO** a favor de Orestes. A partir daí, o voto decisivo de **DESEMPATE** passou a ser conhecido como "voto de Minerva", **EXPRESSÃO** que acabou se popularizando e cujo **SENTIDO** foi ampliado a qualquer situação similar. Minerva representa a deusa da **RAZÃO** e da paz e preside as Artes, a Literatura, a **FILOSOFIA**, a Música e a criatividade.

N N U E T N V L R A G N I V S B O O M L O
D F Y I D O A F Y C U M F R E N A O A U Ã
N I B A T O R I N O I L S A X R O Ã D I Z
A L F O R E E D S D E L E U P S O Ç G S A
I O C Y R C R L H E L T N O R R F A P S R
E S A A S U E D C C F O T L E U A U A R C
O O T M E L B H F I C A I T S G T T R H O
N F D N O D E F U S G T D R S R E I T O S
A I L E I L U S H Ã C D O T Ã C N S I E O
I A V R E N I M U O F F M L O I A C C L R
D N C A I N T O O E I E B E S M S L I N E
I B I C D I T G D N M J S U E G D T P S S
T U E T A P M E S E D N U D I S A T A C T
O I Y O M R C O I N D I R R Y D L T R T E
C L I A I G O L O T I M A I I M A S G D S

Solução

Sérgio Augusto

4 x 20 + 10

Escreve quinzenalmente aos sábados

Quem escrever a história do Cinema Novo não poderá deixar de fora a figura de um búlgaro, com outras duas nacionalidades (francesa e venezuelana), chamado Amy Courvoisier. Jornalista, poeta e escritor, foi o representante da Unifrance Film no Brasil de 1960 a não sei quando exatamente. Sei, contudo, o quanto ele fez pela divulgação do moderno cinema francês entre nós e por nossa educação cinematográfica – e é isso que importa.

Ao auditório da Maison de France, no Rio, Amy trouxe filmes fundamentais, diretores e atores, num turbilhão contínuo de projeções, coquetéis e entrevistas coletivas. Graças a ele, pudemos assistir aos iniciáticos exercícios na mise-en-scène dos cineastas da Nouvelle Vague, antes mesmo da chegada de seus primeiros longas ao nosso circuito comercial. Uma vez por ano, ele também nos brindava com uma mostra de filmes publicitários franceses de alto nível.

Vez por outra me lembro de sua figura avuncular, sempre afável e sorridente, ora despertada por uma foto, ora por um recorte de jornal ou, como agora, por uma efeméride; no caso, os 90 anos de François Truffaut, festejados nas redes sociais, domingo passado, ainda com uma ponta de "amertume" por ele nos ter deixado tão cedo – por coincidência no mesmo ano em que Amy, já então de volta a Paris, também se foi.

> **Amy Courvoisier trouxe filmes fundamentais, num turbilhão contínuo de projeções**

Quantas alegrias mais Truffaut nos poderia ter proporcionado se não tivesse morrido com apenas 52 anos? Abel Gance tinha 82 quando filmou pela última vez, Stanley Donen trabalhou até os 79, Kurosawa até os 83, e o português Manoel de Oliveira, recordista na longevidade, até os 104.

A morte de Truffaut não me pegou de surpresa. Já o sabia condenado por um tumor cerebral, desde que meu amigo Walter Salles voltara de uma entrevista com Chagall para a TV, em 1983. Hospedado no legendário La Colombe d'Or, em Saint-Paul-de-Vence, Salles inteirou-se do precário estado de saúde de Truffaut através de um dos proprietários do hotel, o ator Yves Montand, que lá manteve Truffaut a salvo do assédio da imprensa.

Agora, um flashback: na primeira semana de abril de 1962, Amy anunciou a vinda de Truffaut ao Rio, com a cópia de *Jules et Jim* que levara ao Festival de Mar del Plata. Viagem curta, durante a qual David Neves e eu fomos incumbidos de mostrar a cidade ao visitante ilustre. Simpático, muito tímido, o que dele mais me marcou foi a brutal enxaqueca que retardou por uma hora seu encontro com jornalistas.

Da impaciência dos jornalistas Amy deu conta, deixando para mim a honrosa tarefa de paparicar o cineasta, na Unifrance. Aquela cefaleia de Truffaut foi a primeira coisa que me veio à cabeça ao saber da história do tumor. "Et pour cause", diria um francês. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luís Fernando Veríssimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Teatro Reflexões

Peça lança olhar introspectivo para memórias familiares

Em 'Os Filhos', os atores e dramaturgos Anna Toledo e Zé Henrique de Paula unem forças em solos com relatos sobre a figura do pai

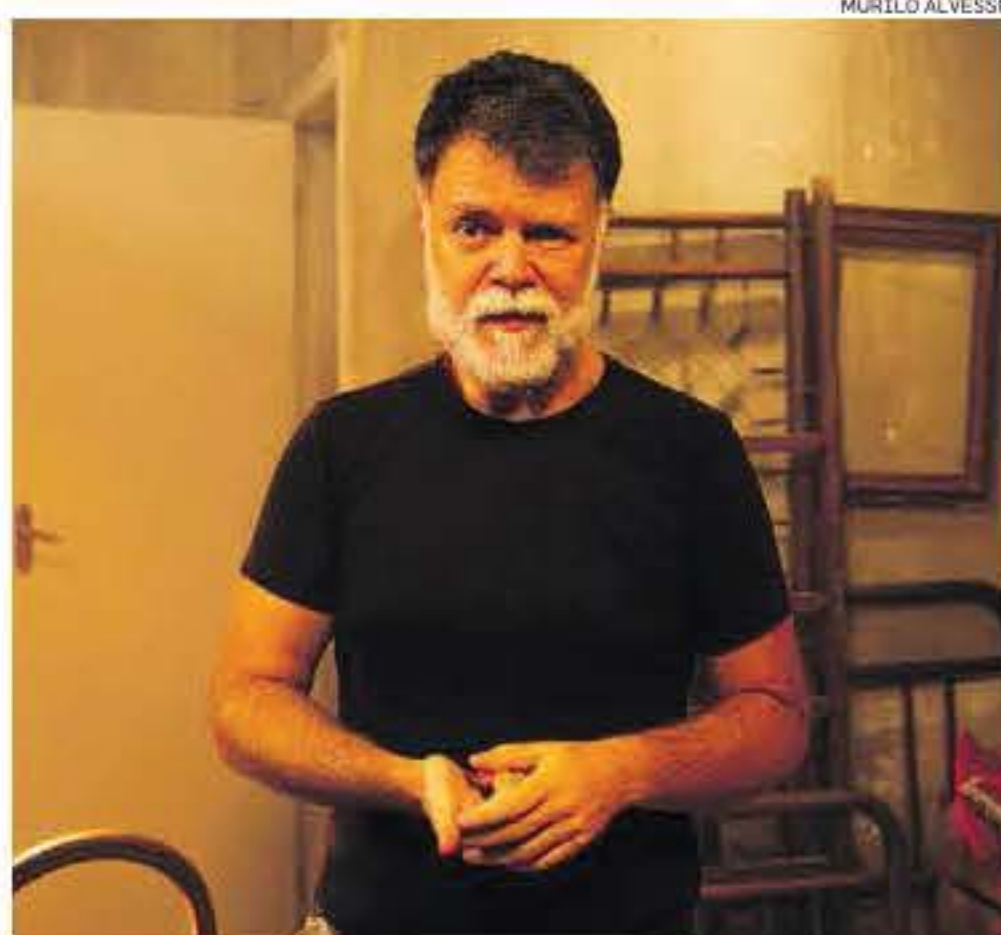
BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Foi por uma sincronia que apenas o teatro explica que, no ápice da pandemia do coronavírus, quando o mundo ainda se guardava em isolamento social intenso em meados de 2020, que a atriz, cantora e dramaturga Anna Toledo e o diretor, dramaturgo e ator Zé Henrique de Paula passaram a lançar olhar introspectivo e constante para suas memórias no âmbito familiar.

Por coincidência, a dupla, sem saber, desenvolvia textos sobre suas respectivas relações com a figura paterna, num processo que, quando compartilhado entre a dupla, rendeu mais do que o incentivo da continuidade, mas um espetáculo. "Quando Anna e eu percebemos que estávamos escrevendo em paralelo sobre o mesmo tema, resolvemos firmar a parceria e desenvolver o projeto juntos", conta Zé Henrique de Paula que, intuitivamente, se lançou a escrever como meio de sanar o desejo de produção.

"Sem poder realizar quaisquer atividades presenciais, me lancei na escrita, sem grandes expectativas e mesmo sem um norte definido. Todavia, toda vez que me sentava para escrever, o texto caminhava 'sozinho' para uma espécie de resgate da minha relação com meu pai – e como essa relação se deu e evoluiu até a sua morte, 18 anos atrás."

Deste encontro, nasceu *Os Filhos*, espetáculo que ganhou temporada digital em 2021 e que estreou no palco do Teatro do Núcleo Experimental, estrelado pelos autores sob a direção de Zé Henrique de Paula. "São cacos de memórias colados com a cola da invenção. A própria fragilidade destas memórias é um dos temas que abordamos na peça. Ao escrever, a gente 'emburacou' temerariamente. Na hora de fazer, de falar, de colocar as palavras no corpo é que a gente percebeu o tamanho da dificuldade", explica Toledo.

MURILO ALVESSO

Zé Henrique: 'Textos também fazem espécie de acerto de contas'

SOLOS. O espetáculo é formado por dois solos distintos. Em *Fragmentos Caninos*, Anna Toledo vive uma mulher que reúne fragmentos de lembranças de um período traumático de sua vida, quando o pai vivia na clandestinidade. Já em *Lata Velha, Coração de Papel*, Zé Henrique de Paula vive um homem que relembra o relacionamento com seu pai através dos carros que passaram pela sua família, fazendo brotar, de cada automóvel, uma lembrança que leva a outra.

"Durante a feitura do texto, foi importante perceber o quanto a memória é uma construção cheia de filtros, desejos, parcialidade e sujeita ao nosso momento atual. Os lugares são sim muito sensíveis, doloridos, às vezes. Mas para além do resgate da relação, os textos também fazem uma espécie de acerto de contas com as figuras do pai, permeadas de um olhar de compreensão das fraquezas da relação – um olhar amoroso, nostálgico, sensível, mas cheio de afeto e compaixão", conceitua o diretor.

Em cartaz até 6 de março, *Os Filhos* chega ao palco após bem-sucedida temporada online. A experiência, contudo, não deve passar disso: uma passagem rápida da dupla pelo ambiente virtual. "Particularmente, não tenho grande interesse pelo online. Sou do teatro presencial, do risco sempre eletrizante de colocar pessoas na mesma sala e fazer o teatro acontecer ao vivo, no tempo e no espaço real, concreto", diz Zé Henrique.

Coincidência
Sem saber, dupla elabora textos sobre suas respectivas relações com a figura paterna

"Experimentar uma linguagem híbrida, que soma teatro e cinema, foi muito estimulante. E tivemos um público muito bom, em termos de visualizações – mais gente do que teríamos numa temporada presencial, até porque a plataforma online é geograficamente mais acessível. Me parece um caminho sem volta. Porém a experiência da fruição é incomparavelmente mais intensa no teatro presencial. O encontro com o público, o risco do inesperado e a mágica que acontecem diariamente no palco, não há nada igual", finaliza Toledo. ●

BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 12 DE FEVEREIRO DE 2022

CAIO COSTA

D8 Meu exemplo. Mancio faz trabalho voluntário, apesar da mobilidade reduzida

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Dermatologia

À flor da pele

Doenças não transmissíveis de sintomas visíveis têm ainda muito estigma

No vitiligo, a pele perde melanócitos, provocando manchas, como as de Bruna Sanches

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Afinal, devemos fazer o alongamento antes ou depois do treino?

Henrique Soares
São Paulo

Responde Aline Martuscelli, educadora física e mestre em Fisiologia do Exercício.

Quando falamos de flexibilidade, estamos falando de uma aptidão física relacionada à saúde, portanto deveria ser vista como um treino à parte, e não um complemento de outra modalidade. No entanto, são raras as pessoas que separam três vezes na semana para alongar todo o grupamento muscular, fazendo de duas a quatro séries, com 10 a 30 segundos em cada movimento – tal como determina o Colégio Americano de Medicina de Esporte para o treino de flexibilidade.

Assim, o alongamento rápido, feito pela maioria, entra como um acessório de aquecimento, e pode ser feito antes ou depois do treino. Só nos casos de práticas destinadas ao crescimento muscular é indicado que seja feito após o treino, pois pode causar diminuição de força durante a sessão.

Se for possível, primeiro aqueça, depois se alongue. Com a musculatura aquecida, a elasticidade do músculo aumenta, fazendo com que o alongamento pós-aquecimento seja mais efetivo.

O alongamento faz muita diferença na hora da prática, uma vez que aumenta o metabolismo, a temperatura (o que diminui o risco de lesão), o fluxo sanguíneo na região exercitada e o líquido sinovial da região, que é responsável pela proteção e lubrificação das articulações. Quem não tem grande flexibilidade pode ter deterioração de células musculares, por exemplo. ●

MATERNIDADE

8 dicas para uma amamentação bem-sucedida

Esse não é um processo automático. Tanto a mãe quanto o bebê precisam aprender a realizá-lo. Mas, com orientação adequada e paciência, ele é possível

LYGIA PONTES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MANOJIIT TAMEN/PIXABAY

É importante a mãe oferecer os dois seios em livre demanda, quando o bebê decide se quer mamar

Quando se fala em amamentação, é comum as pessoas acharem que ela acontece automaticamente, ou seja, que tanto a mãe quanto o bebê sabem exatamente o que fazer a partir do primeiro instante. Mas amamentar exige dedicação, tempo e calma. Afinal, é normal a mãe ter muitas dúvidas, por exemplo se a pega do bebê (a forma como ele abocanha o seio para mamar) está correta ou se o leite está sustentando o bebê.

Veja algumas dicas de Patrícia Senne, especialista em Aleitamento Materno, para uma amamentação bem-sucedida:

De olho na posição
É comum falarem para ter atenção à pega do bebê. Mas o bom posicionamento da mãe e do bebê é fundamental. É a postura correta que vai permitir que a amamentação seja eficaz. A mãe "tem de estar sentada de forma mais confortável, posicionar o braço com o bebê no colo dando oportunidade para ele abocanhar de forma correta", orienta Patrícia. A especialista completa: "Posicionar o bebê adequadamente no peito vai prevenir 90% dos problemas com relação a machucados". Por isso, é importante que a mulher aprenda como segurar o bebê antes mesmo do nascimento. Isso facilitará muito na amamentação depois.

Atenção à pega
Para que a pega seja correta, a mãe deve colocar a barriga do bebê junto da dela. Também deve evitar apoiar a criança na perna. Dessa forma, a boca do bebê fica de frente para o mamilo, perto da mama. Quando ele está bem posicionado, seu nariz permanece livre e, se ele abocanha a mama corretamente, sua boca fica bem aberta, com os lábios virados para fora e as bochechas arredondadas. Além disso, o bebê não faz barulhos altos ao mamar.

Cuidados com as mamas
"Aplicar o próprio leite para ajudar na hidratação do mamilo após a mamada é importante. Uma pele hidratada é mais elástica", explica Patrícia. Já óleos e cremes são indicados só nas mamas e nunca na região mamilo-areolar, para não deixar a pele fina e macia.

É importante evitar utensílios, como conchas e rosquinhas, já que fazem um garroteamento da aréola, podendo causar um inchaço e, assim, dificultar a vazão do leite. Rendas e aros nos sutiãs também devem ser evitados. Eles precisam ser confortáveis para não marcar as mamas.

Autocuidado
Alimentação equilibrada e hidratação das mamas contribuem para uma amamentação tranquila

Já os absorventes para os seios podem ser usados. "Tem peitos que pingam muito, então se essa mulher não colocar algo ela vai ficar toda molhada. É uma situação desagradável", diz Patrícia. "A única coisa é que não dá para ficar com o absorvente por um período muito longo, com ele encharcado. Ele vai ficar aquecido e isso pode até desencadear alguns desconfortos na aréola e no mamilo", orienta.

Alimentação equilibrada
Alguns alimentos acabam passando para o leite. Por isso, ponderar a alimentação e priorizar alimentos consumidos na gestação pode ser melhor para o bebê. "A mãe pode comer de tudo, de forma equilibrada. Os extremos são ruins. O que ela comia na gravidez é meio conhecido para o bebê e é mais ou menos a rotina alimentar da família. É algo que ela vai acabar adotando no pós-parto e isso mantém o bebê um pouco mais confortável", explica Patrícia. Ela ainda fala da importância de observar o bebê, já que cada pessoa pode se sentir de um jeito. "Duas pessoas podem comer o mesmo alimento, uma sentir desconforto e a outra não. Então alguns bebês vão ter desconforto com determinado alimento. É observar."

Livre demanda
A mãe deve oferecer os dois seios, e o bebê decide o quanto mama. É importante construir um ritmo de mamadas bem realizadas em livre demanda (quando o bebê quer).

Produção com a sucção
Essa é mais uma razão para amamentar em livre demanda. "A sucção do bebê no peito é fundamental para a produção do leite, sendo que a quantidade de leite está diretamente relacionada à frequência com que ela ocorre", explica Patrícia.

Inicialmente na amamentação, a mulher tem uma apojadura, um enchimento maior do que a necessidade do bebê. Mas, com o tempo isso muda, como explica Patrícia: "Com 12, 15 dias, ocorre o equilíbrio produção-consumo. A mama produz o que o bebê mama, então, quanto mais o bebê mama, mais essa mama produz. O importante é o bebê mamar bem para manter esse equilíbrio. Nesse início da amamentação, em que a mama fica muito empedrada, é importante fazer massagens para ajudar a ficar um pouco mais macia e mais favorável para o bebê conseguir esvaziar um pouco melhor. Mas esse período inicial é esperado."

Depois do equilíbrio, quando o leite começa a empedrar, é necessário verificar se algo mudou. "Talvez esse bebê não esteja mamando tão bem, não esteja tão confortável e comece a sobrar leite na mama, que vai empedrando. Mas a massagem, o deslocamento dessa mama inicialmente à mamada vão ajudar a soltar um pouco melhor esse leite." Porém, se o empedramento persistir, é "importante a pessoa procurar um especialista em aleitamento, um profissional que vai avaliar como um todo e detectar qual melhoria precisa ser feita para isso entrar novamente em equilíbrio", orienta Patrícia.

Tamanho da mama
Ele está relacionado à quantidade de gordura e não às estruturas que produzem leite. "O tamanho da mama não interfere na quantidade e qualidade de leite produzido", afirma a especialista.

Leite suficiente
O Ministério da Saúde recomenda a amamentação até os dois anos ou mais e, de maneira exclusiva, nos seis primeiros meses de vida do bebê. "O leite materno contém todos os componentes nutricionais, vitaminas, sais minerais e água para que a criança se desenvolva adequadamente, sem necessidade de outro alimento", esclarece. ●

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Tudo normal. Será?

De vez em quando, eu acordo com a sensação de garganta raspando. Às vezes, respiro pela boca à noite e percebo esse sintoma logo pela manhã, mas normalmente isso passa logo depois de um bom café.

No início da semana passada, eu tive essa sensação novamente. Muito discreta, nada diferente do que experimentei ao longo de anos. Minto, havia um detalhe diferente: estamos em meio a uma pandemia de uma doença que dá dor de garganta. Detalhe gigantesco, convenhamos. E agora? Seria a garganta seca de sempre? Ou teria finalmente sido contaminado? Pelo sim, pelo não, fiz consultas apenas por telemedicina e esperei.

Dia seguinte, mesmo sintoma. Leve, passageiro. Nova dúvida. Aos leitores espertos, a reposta pode parecer óbvia em retrospecto. Mas compartilhe da minha incerteza: eu sabia que poderia ser covid-19, é óbvio. Mas poderia também não ser – não era algo a que não estivesse acostumado, não tinha nenhum outro sintoma. Nessas horas, o cérebro entra no modo "viés de normalidade". Vieses são tendências de cometermos erros de julgamento de forma sistemática por conta dos atalhos que nosso raciocínio toma, nos levando a conclusões nem sempre das mais racionais.

O viés de normalidade é a tendência de negar os sinais de ameaças. Apegamo-nos

Vieses são tendências de cometermos erros de julgamento de forma sistemática

com muita força aos indícios de normalidade – "Eu sempre tenho isso", "Está passando logo", "Não sinto mais nada" – e ignoramos com todas as forças os elementos do problema – "Há meses não sinto isso", "Esse é um sintoma comum da Ômicron", "A incidência está muito alta".

Ciente desse viés, no segundo dia optei pela segurança. Mesmo sentindo que era exagero, achando que não era covid-19, fui ao setor apropriado do hospital, fiz o teste e fiquei afastado até sair o resultado do PCR. Dois dias depois veio a confirmação: negativo. Ahá! Por essa você não esperava, hein? Dias depois fiz outro exame, também negativo. Estava tudo normal, seu exagerado.

Calma que a história não termina aqui. Três dias após meu primeiro sintoma, meus dois filhos apresentaram febre e dor de cabeça exatamente ao mesmo tempo. Resultado? Infectados. Como estudam em classes e anos diferentes, é muito mais provável terem pego da mesma fonte comum do que na escola. Isso é o que chamo de plot twist. No fim, eu provavelmente estava com o vírus, passei para eles, mas evitei contaminar mais pessoas ao me isolar, indo contra minha sensação de que estava tudo normal.

Moral da história: conheça seus vieses. Nossa mente nos engana de várias maneiras, e a melhor forma de fugir dessas armadilhas é saber como elas funcionam. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

SAÚDE OCULAR

Estresse da pandemia pode afetar os olhos

Espasmos, secura e visão turva podem ser o resultado de horas no computador sob pressão

ERICA SWEENEY
WASHINGTON POST

As manifestações físicas do estresse pandêmico estão bem documentadas: as pessoas vêm experimentando aumento de pressão arterial, problemas de sono e dificuldade de concentração. Mas, de acordo com especialistas, existem outros indicadores de estresse que podem ficar negligenciados. E a saúde ocular é um excelente exemplo.

"Estresse, ansiedade, depressão e alterações na saúde mental podem afetar nosso sistema sensorial, especialmente a visão", disse Raj Maturi, oftalmologista e porta-voz clínico da Academia Americana de Oftalmologia. "A visão é um processo psicofísico complexo pelo qual construímos um modelo do mundo ao nosso redor, e isso é afetado pelo estado mental."

Espasmos nos olhos, por exemplo, são uma resposta comum ao estresse. Normalmente, as contrações, que são desencadeadas quando os músculos ao redor dos olhos sofrem espasmos, desaparecem em um ou dois dias. Mas outros problemas comuns, como a doença do olho seco, podem ter efeitos duradouros se não tratados.

Problemas oculares como esses são "efeitos colaterais muito comuns na pandemia", disse Maturi. Isso vale especialmente para quem está passando muito tempo no Zoom ou trabalhando mais horas no notebook, porque é provável que você não esteja piscando como deveria.

CAUSA E CONSEQUÊNCIA. Por mais difundidos que sejam, os problemas oculares muitas vezes são negligenciados. À medida que o estresse aumenta, é crucial saber como a ansiedade afeta seus olhos. O estresse pode ser tanto uma "consequência quanto uma causa" dos problemas de visão, de acordo com uma revisão da literatura publicada em 2018. Em outras palavras, ter espasmos nos olhos ou uma condição ocular mais grave pode fazer você sentir mais estresse, e o próprio estresse também pode causar ou piorar problemas oculares, disse Julie Rosenthal, professora-assistente de Oftalmologia da Universidade Michigan Health.

PERCHEK INDUSTRI UNSPLASH

A maioria dos problemas melhora com a diminuição do estresse

"Estresse, ansiedade, depressão e alterações na saúde mental podem afetar nosso sistema sensorial, especialmente a visão."
Raj Maturi
Oftalmologista

O cortisol é parte do problema. É o hormônio que o cérebro libera em momentos de estresse e pode dilatar as pupilas, dificultando o foco dos olhos e causando sensibilidade à luz e visão turva quando você está ansioso.

Se elevado, ele também aumenta o risco de coriorretinopatia serosa central (CSCR, na sigla em inglês), disse Rosenthal. A condição ocorre quando o fluido se acumula sob a retina e afeta sua visão central. Os sintomas incluem ver manchas escuras ou cinzas, ter visão turva e enxergar linhas retas como se fossem curvas ou onduladas.

Algumas pessoas têm um único episódio de CSCR que se resolve por conta própria em alguns meses e não causa problemas de visão a longo prazo, disse Rosenthal. Outras podem ter ocorrências repetidas, o que pode danificar a retina, causando alterações permanentes na visão, até mesmo perda de visão. O tratamento geralmente ajuda, sobretudo se a situação for detectada precocemente.

Condições como a síndrome da visão de computador (CVS, na sigla em inglês) também estão ficando cada vez mais comuns à medida que o tempo de tela aumenta. A CVS pode causar dores de cabeça, visão turva, olhos secos e fadiga ocular. De acordo com Maturi, a condição pode ser tratada com uma visita ao oftalmologista e a prescrição de lentes corretivas.

PROTEÇÃO. Tomar medidas para reduzir o estresse em geral, como fazer mais exercícios e suas atividades favoritas de autocuidado, pode fazer maravilhas para sua saúde, incluindo seus olhos, dizem os especialistas. A maioria dos problemas oculares relacionados ao estresse, como espasmos nos olhos e olho seco, melhorará quando você reduzir o estresse, geralmente dentro de uma semana ou duas, disse Maturi – exceção feita à CSCR, que exige tratamento contínuo.

Outras medidas imediatas que podem melhorar a saúde ocular incluem reduzir o tempo de tela, beber muita água e usar lágrimas artificiais (evitando produtos que afirmem reduzir a vermelhidão, pois podem causar irritação e mais problemas).

Quem usa lentes de contato deve evitar usá-las por muito tempo e também ficar atento à sua limpeza adequada. É importante também dormir bem. O cansaço pode causar vermelhidão, irritação, olhos secos e visão embaçada, além de fadiga e mau humor, o que pode aumentar o estresse. O objetivo de ter pelo menos sete horas de sono por noite ajudará seus níveis de estresse e seus olhos. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Dermatologia

Pode tocar, não pega

__ Quem sofre de psoríase, dermatite atópica, acne e vitiligo, entre outras condições não transmissíveis, enfrenta os sintomas físicos e também olhares e comentários invasivos, até dentro da própria família

MARINA MORI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Moça, você queimou a sua pele? O que é esse estrago?", perguntou o vendedor do quiosque de água de coco há pouco mais de um mês quando Bruna Sanches decidiu comprar um refresco para tentar aplacar o verão do Rio de Janeiro. Se a abordagem tivesse sido feita anos antes, quando o vitiligo ainda era um problema para a paulistana, o dia na praia teria terminado ali. Nem praia teria tido, na verdade – sua pele repleta de manchas claríssimas estaria escondida sob tecidos.

Agora a história é outra. "Isso não pega. É que eu nasci com duas cores, moço", respondeu com bom humor a diretora de arte de 34 anos, diagnosticada aos 18 anos.

Bruna faz parte do 0,5% da população brasileira, cerca de 1 milhão de pessoas, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), que convive com o vitiligo. A doença ganhou visibilidade com o começo do BBB 22. Uma das participantes, a mineira Natália Deodato tem vitiligo.

A condição faz com que a pele perca melanócitos, células que dão origem à pigmentação cutânea. O resultado é um mosaico de formas despigmentadas pelo corpo, que em geral não doem, mas normalmente atraem olhares de quem não está acostumado ao diferente.

O mesmo tipo de abordagem e olhares costuma fazer parte do dia a dia de quem tem outros distúrbios crônicos de pele, como acne, dermatite atópica, psoríase e urticária crônica espontânea. Juntas, as doenças afetam milhões de brasileiros e, apesar de não serem transmissíveis, carregam um estigma difícil de ser superado.

Além dos comentários invasivos e maldosos – "ui, o que é isso na sua pele?"; "isso pega?"; "por que você não procura um médico decente?" –, pessoas que convivem com esse tipo de condição na pele precisam enfrentar não só os sintomas físicos, mas também toda a carga emocional que acompanha o diagnóstico. Manter uma rede de apoio atrelada ao cuidado com a saúde mental é um dos pilares na luta por qualidade de vida.

"Há uma incidência maior de depressão, ansiedade e distúrbios do sono na população que enfrenta alguma doença de pele. Seja pela existência dos próprios sintomas ou pelo impacto social e emocional que eles geram", explica a dermatologista Camila Nogueira, da SBD. Como forma de defesa, quem tem uma pele com lesões, descamações e vermelhidão tenta se esconder dos olhares dos outros a todo custo. "Esse é um movimento muito comum, que pode acabar levando até mesmo ao isolamento social", afirma a psicóloga Jéssica Schimitt, especialista em terapia de família com foco em psicodermatologia.

Segundo ela, a abordagem de estranhos representa uma invasão no corpo alheio. "A lesão exposta passa a mensagem de uma permissão para que o outro possa falar, o que não é verdade." A falta de conhecimento também é combustível para uma série de preconceitos. Quase metade dos brasileiros (47%), por exemplo, acredita que a dermatite atópica (DA) é causada por maus hábitos de higiene, segundo pesquisa do Datafolha encomendada pela biofarmacêutica Abbvie, em 2020. As percepções errôneas seguem com a crença de que alguém com dermatite atópica não deveria ter contato com crianças (46%), sair de casa (36%) e tampouco usar o transporte público (33%).

FALTA DE INFORMAÇÃO. De onde vem tanto preconceito com as doenças de pele? Jéssica arrisca um palpite: as histórias bíblicas que retratavam pes-

---

Na pele

Conheça as condições dermatológicas

As doenças a seguir têm origem multifatorial e forte componente genético. Não são transmitidas para outras pessoas e tampouco têm relação com falta de higiene.

• Acne. **Causada pela inflamação de folículos e glândulas sebáceas, a acne clássica tende a se iniciar na puberdade. A proliferação de bactérias como a *Cutibacterium acnes* favorece o surgimento das lesões.**

• Dermatite atópica. **Uma deficiência de lipídios que protegem a barreira cutânea torna a pele suscetível ao ressecamento. Isso provoca coceira incessante, formando placas espessas e lesões inflamadas pelo corpo. Muito comum em crianças (de 15% a 25%), ela afeta 7% dos adultos.**

• Psoríase. **Caracterizada por placas avermelhadas e intensa descamação, costuma se manifestar nos cotovelos, nos joelhos ou no couro cabeludo. No mundo, a estimativa é de que 125 milhões de pessoas convivam com a doença.**

• Urticária Crônica Espontânea. **Diagnósticos errôneos dificultam tratamentos assertivos para esta condição que impacta muito a qualidade de vida. A coceira intensa forma lesões que se mantêm ativas por mais de seis semanas.**

• Vitiligo. **Se caracteriza por manchas brancas (perda da coloração da pele) devido à diminuição ou ausência das células responsáveis pela formação da melanina, pigmento que dá cor à pele. A condição está associada a algumas doenças autoimunes.**

Bruna tem vitiligo desde os 18 anos: 'Nasci com duas cores', explica aos leigos, com bom humor

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

soas com hanseníase, cujo termo pejorativo, "lepra", ainda ronda o vocabulário de muita gente. Apesar de contagiosa, tem cura e tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "(*Na Bíblia*) esses pacientes eram isolados e excluídos da sociedade para não contagiar outras pessoas", diz.

A falta de conhecimento não se restringe aos leigos. Muitos profissionais da saúde também têm dificuldade de identificar corretamente as diferentes condições que afetam o maior órgão do corpo humano. "Recebo pacientes encaminhados com diagnósticos muito errados de coisas que não precisa ser um dermato para saber. Falam para o paciente que é contagioso, quando não é", diz a dermatologista e professora Lívia Pino, que atua no SUS do Rio de Janeiro há 14 anos.

A fotógrafa Taíse da Silva Portugal, de 22 anos, passou por algo do tipo. Precisou explicar ao clínico-geral de um hospital em Salvador que as placas avermelhadas nas suas pernas eram psoríase. "Dei quase uma aula. Depois ele lembrou o que era", conta.

No caso de Ana Flávia Reis, de 21 anos, a situação foi mais traumática. A mineira estava em uma consulta no auge de uma crise que durava três meses e não a deixava dormir, tomar banho ou vestir roupas por conta da pele machucada. Descobriu a dermatite atópica na pandemia. "A médica me xingou e disse que eu tinha de aceitar porque iria conviver com isso para o resto da vida", conta a aluna de Direito.

Quando Ana disse que não tinha dinheiro para bancar o tratamento (hidratantes para peles atópicas custam na faixa de R$ 130 e duram menos de um mês, em casos graves), teve mais agressões. "Ela me chamou de dondoca e me mandou trabalhar, sendo que tenho dois empregos e faço faculdade. Disse para eu agradecer, porque tinha gente em situações de vida ou morte devido à covid."

PRECONCEITO EM DOBRO. Se a discriminação contra a pele "fora dos padrões" faz parte do cotidiano de pessoas cisgênero, o peso do preconceito é ainda maior contra o público LGBTQ+. A dermatologista Camila Nogueira, que dedica grande parte de seus atendimentos a pessoas transgênero, conta que muitos pacientes chegam com quadro de depressão crônica relacionado à disforia de gênero e questões de pele, o que podem agravar ainda mais a situação.

"São pessoas que estão passando por todo um processo delicado de ressignificação da sua individualidade, da forma como se apresentam ao mundo, como se estivessem trocando metaforicamente de pele. Por isso, uma doença na pele pode dificultar ainda mais esse processo", diz a médica.

Quando o artesão Tarcísio da Costa Barbosa, de 27 anos, começou a reposição hormonal com testosterona, a mudança em sua pele foi tão radical ao ponto de ele tentar o suicídio. "A inflamação das espinhas era tanta que eu nem conseguia dormir. Evitava as pessoas por vergonha, até minha companheira. Até hoje, quando visito minha mãe, a toalha de rosto que uso é separada de todos e vai direto para a máquina de lavar", conta.

O surgimento de acne é comum nesse processo, segundo a dermatologista. "Os homens transgênero passam por uma 'segunda puberdade'. Com isso, sofrem os efeitos que o excesso de andrógenos pode acarretar, como a acne e a calvície", explica Camila.

Em busca de acolhimento

Conhecer pessoas com experiências semelhantes pode trazer a sensação de pertencimento

O analista de planejamento e estratégia Paulo Renato Braga, de 33 anos, teve de enfrentar também um desafio emocional ao perceber a pele mudar nos últimos três anos a cada reposição hormonal, de quatro em quatro meses. "Tive muito julgamento da própria família. Me perguntavam: 'Nossa, mas está feio, né?', 'Por que isso?', 'Você está comendo muita besteira?'."

REDE DE APOIO. A saída para não se render aos comentários alheios e ao próprio desconforto é buscar conhecer pessoas que compartilhem de experiências semelhantes. "A vergonha é um sentimento alimentado justamente pelo silêncio. Por isso, a rede de apoio é um lugar potente e produz saúde ao possibilitar a sensação de pertencimento e identificação", explica a psicóloga.

Tarcísio se fortaleceu ao trocar mensagens com outros homens trans por meio das redes sociais. Bruna ressignificou seu vitiligo em um perfil no Instagram, que se tornou referência no assunto. E a atriz, cantora e professora de artes Juliana Tostes, de 28 anos, ampliou sua voz ao criar em 2013 o maior grupo de dermatite atópica no Facebook, hoje com quase 36 mil pessoas.

Embora o grupo exista há quase dez anos, saúde mental e sua relação com a pele são assuntos recentes. "Só agora tenho visto gente falando sobre isso", conta a mineira. É preciso avançar mais. "A gente tem de levar conscientização para quem não tem uma condição de pele, porque não faz nem ideia do que é", diz Juliana. "O segundo passo é ver pessoas com pele como a nossa no dia a dia, em campanhas. A gente não vê porque essas pessoas tendem a se esconder." ●

COMPORTAMENTO

A Geração Z dá novo sentido (e estilo) à menstruação

Com naturalidade e calcinhas reutilizáveis para o período, adolescentes tratam do tema sem tabu ou constrangimento

POOJA MAKHIJANI
THE NEW YORK TIMES

Quando Sapna Palep era mais jovem, ficava mortificada com conversas sobre menstruação. "Era tipo, 'Não vamos falar sobre isso, preciso sair da sala'", disse a mãe de 43 anos com duas filhas. A mera menção à menstruação evocava "puro constrangimento e medo". A filha de 9 anos de Palep, Aviana Campello-Palep, ao contrário, aborda o assunto com zero constrangimento ou hesitação. "Quando minhas amigas falam sobre menstruar, elas simplesmente falam sobre isso", contou Aviana. "É normal na vida de uma garota."

Essas conversas francas levaram Palep e suas filhas, Aviana e Anaya, de 8 anos, a criar a Girls With Big Dreams, uma linha de roupas íntimas para pré-adolescentes, que inclui calcinhas reutilizáveis para o período menstrual, que oferecem uma alternativa ecologicamente correta aos absorventes regulares e íntimos descartáveis. "Espero fazer a diferença na vida de alguém para que elas não fiquem envergonhadas em algum momento por algo tão normal", afirmou Aviana.

As meninas Campello-Palep são representativas de duas tendências emergentes que se tornaram claras para os defensores da menstruação, e qualquer um que siga casualmente #PeriodTok: as integrantes da Geração Z e das posteriores são mais diretas sobre sua menstruação do que as passadas e também são mais propensas a se importarem se os produtos que usam são ecologicamente sustentáveis. A convergência dos dois ideais pode significar uma mudança cultural na forma como os jovens estão abordando a menstruação.

Mais opções de produtos menstruais reutilizáveis, como roupas íntimas absorventes, coletores menstruais, absorventes de pano, protetores íntimos e absorventes internos sem aplicador estão mais do que nunca no mercado – alguns feitos apenas para adolescentes e pré-adolescentes. "Todo esse movimento é dirigido por jovens", informou Michela Bedard, diretora executiva da Period Inc., uma organização global sem fins lucrativos focada em fornecer acesso a suprimentos de menstruação e em acabar com o estigma da menstruação. "As jovens que menstruam estão tendo uma experiência completamente diferente em termos de gerenciar a menstruação com opções reutilizáveis ao longo da vida."

OANA CRISTINA / UNSPLASH

Venda de produtos sustentáveis deve crescer na próxima década devido à aceitação dos coletores

PARTICIPAÇÃO. Os estudos descobriram que os membros da Geração Z são mais propensos a se envolver nas mudanças climáticas e nos esforços de sustentabilidade do que as gerações anteriores e estão ensinando seus pais sobre novas maneiras de lidar com seu ciclo menstrual de forma aberta e sustentável.

"Eu costumava conversar sobre como esconder seu absorvente interno ou regular na manga ou no short", observou a pediatra Cara Natterson, autora da série best-seller *The Care and Keeping of You*, (O Cuidado e O Suporte a Você, numa tradução livre) da American Girl e fundadora da Oomla, linha de gênero inclusiva com relação ao tamanho de sutiãs e produtos para puberdade. "Não tenho mais essa conversa porque as meninas dizem: 'Por que deveria esconder meu absorvente interno e o regular?' Elas estão 100% certas."

A filha de 18 anos de Cara ensinou-a sobre novos produtos no mercado. Alguns ela descobre de influenciadores do Instagram ou vídeos #PeriodTok. "Os adolescentes estão procurando conversas sobre as experiências das pessoas", lembrou.

A sustentabilidade ambiental e a menstruação podem estar tendo seu momento, mas não é a primeira vez, garantiu Lara Freidenfelds, historiadora de saúde, reprodução e parentalidade, e autora de *The Modern Period: Menstruation in Twentieth-Century America* (O Período Moderno: Menstruação nos Estados Unidos do Século 20. Os panos menstruais caseiros eram a norma na virada do século 20, até a Kotex se tornar o primeiro absorvente com sucesso no mercado de massa em 1921. Modernidade significava descartabilidade.

As primeiras discussões robustas sobre sustentabilidade nos cuidados menstruais começaram na década de 1970, quando as pessoas experimentaram absorventes de pano e esponjas. "Sempre houve jovens que eram idealistas e pensavam nessas coisas, mas não achavam os produtos disponíveis práticos", avaliou. A sustentabilidade tem sido historicamente sacrificada pela conveniência, acrescentou.

Os pais da Geração Z se beneficiam de melhorias na tecnologia menstrual: os absorventes de pano de outrora não são os mesmos de hoje e roupas íntimas para o período menstrual, por exemplo, são feitas de tecido altamente absorvente sem serem volumosas. As jovens que menstruam geralmente recorrem aos pais em busca de produtos e conselhos. Agora, podem entregar mais do que um absorvente regular ou íntimo descartável, potencialmente redirecionando alguns dos mais de 15 bilhões de produtos descartáveis que acabam em aterros sanitários todo ano nos Estados Unidos.

"O mundo quando esses progressistas da Geração Z se tornarem pais, em 20 anos, será fascinante", analisou Nadya Okamoto, ex-diretora executiva da Period Inc. e cofundadora da marca de produtos menstruais sustentáveis August.

BARREIRAS. Apesar do esforço dos jovens para normalizar a menstruação, o estigma cultural que assola o ciclo persiste. Os tabus patriarcais em torno da virgindade, pureza e "sujeira" em muitas culturas e religiões anulam a conversa e podem impedir o uso de produtos menstruais internos, como absorventes ou coletores.

As mensagens corporativas ainda enfatizam em grande parte a discrição e a limpeza, o que faz com que a menstruação pareça suja ou ruim, disse Chella Quint, ativista menstrual, educadora e autora do livro *Own Your Period: A Fact-Filled Guide to Period Positivity* (numa tradução livre, Seja Dona da Sua Menstruação: Um Guia Repleto de Fatos Pela Positividade da Menstruação). "Durante muito tempo, a indústria de produtos descartáveis foi a grande responsável por propagar e perpetuar tabus negativos que mantêm as pessoas deprimidas e assustadas."

A saúde menstrual é uma questão de saúde pública e não tem gênero, ressaltou a pediatra Cara. Para combater os tabus em torno do assunto, qualquer pessoa, mesmo quem não menstrua, deve poder falar livremente sobre o tema. Ela contou que se certificou de que seu filho de 16 anos saiba dar seu moletom a uma colega de classe com uma mancha de sangue na calça e tenha um absorvente interno ou regular para entregar a ela. "Ensinar todo mundo a respeitar os corpos de outras pessoas: todos precisam fazer parte dessa conversa", concluiu. ● TRADUÇÃO DE LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Pobreza menstrual e a decomposição do plástico dos produtos

Apesar das mudanças culturais e dos avanços na tecnologia, existem barreiras para o uso de produtos reutilizáveis ou recicláveis. "Quando você menstrua pela primeira vez, absorventes são a coisa mais fácil de achar e comprar", disse Anaya Balaji, que tem 13 anos. Como líder da comunidade online do Inner Cycle, fórum virtual da marca August, ela compartilha educação e conscientização. "Você pode encontrar os produtos que se adaptam ao seu corpo e que funcionam para você e o meio ambiente."

Ainda assim, algumas jovens não podem comprar produtos reutilizáveis, especialmente em comunidades onde a pobreza menstrual – ou a falta de acesso a produtos menstruais – é um problema. "Mesmo que o investimento em uma roupa íntima de US$ 25 ou um coletor de US$ 60 economize dinheiro, muitas pessoas não têm essa quantia todo mês", disse Michela, da Period Inc., que atende pessoas economicamente desfavorecidas.

Os produtos reutilizáveis são apenas uma fração dos suprimentos de menstruação comprados nos Estados Unidos. As americanas gastam US$ 1,8 bilhão em absorventes regulares e US$ 1 bilhão em absorventes internos anualmente, o que supera as vendas de todos os outros produtos combinados. Mas analistas acreditam que a participação de mercado para produtos reutilizáveis cresça na próxima década, impulsionada pela aceitação de coletores menstruais nos países ocidentais.

Ainda assim, a média das mulheres que menstruam pode usar milhares de absorventes internos durante a vida. E os produtos menstruais de plástico de uso único levam cerca de 500 anos para se decompor, segundo um relatório de 2021 do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. ● P.M.

LONGEVIDADE

Como se prevenir do Alzheimer? Bote o cérebro para trabalhar

É possível começar os cuidados ainda na infância. Bons hábitos incluem vida social ativa e manutenção da audição

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Preocupada em não ter Alzheimer como a mãe dela teve, Eliane faz exercícios para o cérebro

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Pode soar estranho pensar que uma criança que frequenta a escola está se prevenindo do Alzheimer, doença que provoca a deterioração das funções cerebrais. Mas estudar e fazer trabalhar o cérebro por muitos anos – de preferência por toda a vida – ajuda a evitar demências, ou seja, desordens cerebrais que afetam a memória, pensamento, comportamento e emoções.

"A prevenção das demências não deve começar na velhice, mas desde a infância. Temos de mudar a nossa forma de pensar a saúde do cérebro", diz a professora e pesquisadora Mônica Sanchez Yassuda, que coordena o curso de Gerontologia da Universidade de São Paulo (Each/USP).

Ela afirma que está ao alcance da maioria das pessoas ter hábitos que reduzam o risco de ter Alzheimer e outras demências, embora alguns casos tenham fatores genéticos envolvidos. No ano passado, um grupo de pesquisadores divulgou um estudo na prestigiada revista médica *The Lancet* com uma lista de fatores de risco que, se modificados, têm o potencial de diminuir em 40% as demências. Estão nessa lista o consumo excessivo de álcool, o tabagismo, traumatismo craniano, perda auditiva e exposição à poluição do ar.

Cerca de 1 milhão de brasileiros sofrem de demência atualmente, sendo que a maioria deles tem Alzheimer, concluiu uma pesquisa divulgada em abril, realizada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pela Universidade de Queensland, da Austrália. A estimativa é que esse número se quadruplique em 30 anos.

A doença de Alzheimer pode trazer perda de memória, dificuldade de falar e de realizar tarefas básicas, entre outros sintomas. Ainda não tem cura, nem causas bem conhecidas, e seus tratamentos são de pouca efetividade – por isso, desperta temores. O maior fator de risco para a doença de Alzheimer é a idade, segundo a Alzheimer's Disease International, associação mundial de entidades dedicadas ao tema. Apesar disso, a demência não é parte normal do envelhecimento.

PROTEÇÃO. Quando o Alzheimer acontece antes dos 65 anos, geralmente tem origem genética, explica o neurologista Fabricio Ferreira de Oliveira, professor afiliado do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). "Nesses casos, não é possível evitar a doença, mas dá para prevenir sua manifestação com hábitos de vida que protejam o cérebro", afirma.

Nos casos de "Alzheimer de início tardio", que ocorrem geralmente após os 65 anos, há diversos fatores que podem causar a doença, o que significa que há maior chance de prevenção.

Preocupada em não ter a mesma doença que acometeu a sua mãe, a vendedora Eliane Monezi, de 62 anos, resolveu voltar à escola para fazer "ginástica para o cérebro". Uma vez por semana, passa duas horas na unidade Moema do Supera, em São Paulo, que oferece um curso que promete melhorar concentração, raciocínio, memória, criatividade e autoestima. "Faço atividades com o ábaco, participo de jogos que me levam a interagir com outras pessoas e a trabalhar a concentração", conta. Há mais de 20 meses dedicada ao curso, ela percebe resultados. "Se vou fazer o café, não disperso com outra coisa. Presto mais atenção nas coisas", diz.

Quanto mais se estuda, menor é a chance de ter uma demência no futuro, explica a psiquiatra Claudia Suemoto, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFM/USP). Por isso, ela defende a importância da educação de qualidade também como base para uma melhor saúde pública. "Poucos anos de escolaridade já proporcionam uma proteção. Ter uma 'reserva cognitiva' é como uma 'poupança do estudo', é muito importante."

Ainda que a pessoa não queira frequentar escolas ou cursos, pode buscar desafios intelectuais do seu agrado, recomenda Mônica, da Each/USP. "Vale aquilo que você gosta: trabalhar com artesanato, manter uma atividade na comunidade, pintar. É superimportante estar ativo mentalmente, aprendendo coisas novas", diz.

Ter vida social, contato com amigos e familiares, também favorece a saúde do cérebro, explica Oliveira, da EPM/Unifesp. "Há pesquisas que mostram que quem tem um propósito de vida, que se preocupa com os outros e tem pessoas que dependem dela têm menos chance de desenvolver Alzheimer." ●

O que é recomendado

Estimular o raciocínio é só uma das possibilidades de prevenção do Alzheimer e outras desordens. Veja a seguir as principais recomendações apontadas pelos especialistas consultados pelo Estadão:

● Cuide da audição:
A perda auditiva ao longo da vida pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de demências, afirma a psiquiatra Claudia Suemoto, do Hospital das Clínicas. "Se você não escuta bem, recebe menos inputs, que são estímulos para o cérebro." Por isso, ela recomenda cuidados com a saúde auditiva, como o uso de proteção no caso de exposição a ruídos contínuos e altos decibéis. Ao notar redução da audição, é indicado fazer um check-up e, se necessário, usar aparelho auditivo para escutar bem.

● Abandone vícios:
Bebidas alcoólicas, tabagismo e drogas podem causar Alzheimer, assim como agravar os sintomas de quem já tem a doença, afirma Fabricio Ferreira de Oliveira, neurologista da Unifesp. "O ideal, para quem já teve a doença diagnosticada, é não consumir álcool e cigarro", diz.

● Proteja a cabeça:
Traumatismos cranianos podem ser causadores de demências, enfrentadas por muitos lutadores de boxe ou jogadores de futebol americano – ou pessoas que sofreram acidentes de carro, por exemplo. Proteja a cabeça de impactos e use capacete se for andar de skate, patins ou bicicleta.

● Faça exercícios físicos:
Mexer o corpo ao longo de toda a vida é uma das recomendações. O neurologista Oliveira recomenda atividades mais aeróbicas, que ajudam a levar para o cérebro oxigênio e nutrientes, como natação, ciclismo, corrida e caminhada. A psiquiatra Claudia acrescenta que os exercícios que demandam resistência muscular com movimentos feitos com carga, pesos e elásticos também são importantes para evitar demências.

● Fique atento à pressão:
A hipertensão arterial, ao longo da vida, é danosa para a saúde, inclusive a do cérebro. No relatório de 2020 da *The Lancet*, que divulgou os fatores de riscos para a demência, o medicamento para hipertensão é considerado o único preventivo conhecido para a demência. Quem já tem Alzheimer, porém, deve manter a pressão um pouco mais alta, esclarece Oliveira. "O idoso e o paciente com Alzheimer não devem manter a pressão baixa. Deve ficar em torno de 14 por 9, pois a pressão baixa pode levar à queda na circulação sanguínea do cérebro." Também é preciso ficar atento a outros parâmetros como o colesterol, o triglicérides e a glicemia, além de evitar a obesidade. As pessoas que estão obesas na meia-idade correm risco maior de desenvolver Alzheimer mais tarde, diz.

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @PASSOSDECADADIA
SITE: INSTITUTOELOS.ORG/GUERREIROS-SEM-ARMAS-FORMACAO-PARA-JOVENS-COM-PROPOSITO

Meu exemplo
Jamerson Mancio

Idade: 40 anos
História: Mesmo com mobilidade reduzida, Mancio continua com o trabalho voluntário e participa de causas sociais e antirracistas

A vida de Jamerson Mancio pode ser dividida em antes e depois do acidente de trânsito que o levou a perder de 80% a 90% dos movimentos da perna esquerda.

Ao longo da vida, ele também teve de lidar com duas realidades. Filho de pais separados, de um pai negro e uma mãe branca, conta que experimentou "duas leituras sociais, duas organizações efetivas e econômicas diferentes". Levou tempo para organizar tudo isso internamente.

Já adulto, Mancio conheceu o reggae e o ativismo. Decidiu cursar Pedagogia e começou a atuar no Guerreiros Sem Armas. Mesmo após o acidente e uma longa recuperação, ele segue com o programa educacional de formação internacional de lideranças jovens criado pelo Instituto Elos. ●

OTÁVIO ALMEIDA E PAULO PEREIRA

Por uma causa

Mancio sente dor, mas diz que tem ultrapassado seus limites

Ativista acredita que é muito importante mostrar, com o exemplo dele, que a mobilidade reduzida não é uma barreira intransponível

GILBERTO AMENDOLA

Em setembro de 2017, o ativista social Jamerson Mancio sofreu um acidente de trânsito. Uma motorista distraída acelerou o carro e acertou em cheio a traseira da moto em que ele estava. Com a queda, Mancio sofreu uma fratura gravíssima no tornozelo e na fíbula da perna esquerda. "Achei que iria perder o pé. Ele ficou pendurado apenas pelos ligamentos e tendões", disse. Durante aproximadamente um ano foram nove internações e 11 cirurgias. A vida dele pode (e deve) ser dividida entre antes e depois do acidente.

Antes do acidente, quando ainda era uma criança, ele via sua vida familiar dividida em duas realidades. Filho de pais separados, de um pai negro e uma mãe branca, vivenciou "duas leituras sociais, duas organizações efetivas e econômicas diferentes", como ele mesmo diz.

Em Juiz de Fora, Minas Gerais, morou nos bairros Mundo Novo (com a mãe) e em Santa Luzia (com o pai). "Vivi nesta transição entre dois bairros. Brincava no morro (bairro do pai), estudei em colégios particulares (bairro da mãe). Eram bairros próximos. Então tinha rixa de turmas e esse tipo de coisa. Eu transitava entre os dois lados", lembrou.

Na adolescência, Mancio era conhecido por andar de patins pela cidade, inclusive por patinar se segurando na traseira de ônibus. A vida escolar não foi fácil. Ele foi expulso de três escolas. "Eu era rebelde, inquieto. Nas escolas particulares, não tinha aceitação porque a maioria dos alunos era branca. Quando fui para a escola pública, também não tinha aceitação porque não tinha amizades."

"Em uma das escolas, minha mãe chegou a pedir clemência para que eu não fosse expulso. Lembro que o diretor disse que eu apenas seria o primeiro de uma fila de outros expulsos", contou. "Mas não foi nada disso. Nenhum aluno branco foi mandado para fora do colégio. A questão racial sempre esteve presente na minha vida, na escola ou mesmo nos lugares que eu frequentava. O que eu não sabia, na época, era explicar para minha mãe o que acontecia."

No início da vida adulta, as coisas começaram a se organizar melhor na cabeça de Mancio quando ele encontrou paz e significado na capoeira e, principalmente, no reggae. "Me entreguei de coração para a música. Aprendi a tocar violão." Embalado pelo som e mensagem de artistas como Bob Marley e Peter Tosh, viu o chamado pela luta social e o ativismo aflorarem em sua vida.

Mancio teve banda, tocou em festivais e para públicos que, às vezes, estavam mais interessados na bebida do que na mensagem do reggae. Por um tempo, tentou carreira solo e fazia questão de passar mensagens de paz e união em suas músicas. Inquieto, tentou a faculdade de música. Não entrou, mas seguiu seu coração investindo em outro sonho.

Com um desejo de ser um professor-ativista (construir escolas na Amazônia, levar educação para comunidades distantes), foi cursar Pedagogia na Universidade Federal de Juiz de Fora e começou a atuar no Guerreiros Sem Armas, um programa educacional de formação internacional de lideranças jovens criado pelo Instituto Elos. No Guerreiros, atuou em diversas frentes – principalmente em educação de crianças.

DESAFIO. E foi aqui, no auge do seu trabalho social, que o acidente de moto transformou sua vida. "Segundo os médicos, a amputação era mais provável", lembrou. Ele, de fato, perdeu de 80% a 90% dos movimentos da perna esquerda. A situação só não foi pior porque uma vaquinha virtual garantiu os melhores hospitais e tratamentos disponíveis na região.

"No acidente, eu me mantive calmo. Pensei que 'o rolê já estava dado'. Pelo celular, liguei para o resgate e fui explicando minha localização. Mesmo durante a recuperação, que foi dura e longa, tive muita paciência e contei com uma rede de amigos e profissionais que seguraram minha barra e me ajudaram demais. Mesmo nos meus piores dias", falou.

"Com os Guerreiros Sem Armas, ajudo muito na formação de pessoas como eu. Tento mostrar a importância daquilo que eu chamo de caminho do 'sim'. É um olhar de cuidado com quem está começando no caminho do ativismo."

Em 2020, mesmo com mobilidade reduzida, Mancio voltou para as atividades dos Guerreiros Sem Armas e do Instituto Elos. "Eu tenho feito tudo de um jeito diferente. Dói? Dói! Toda hora. Mas tenho ultrapassado os meus limites", disse. "Entendo meu lugar de representatividade. Atuo em pautas antirracistas e sobre vulnerabilidade social. Agora também quero mostrar que pessoas com mobilidade reduzida podem participar de voluntariado e mobilizações sociais", falou.

> ***"Com os Guerreiros Sem Armas, ajudo a formar pessoas. Tento mostrar a importância do caminho do 'sim'. É um cuidado com quem está começando no ativismo"***
> **Jamerson Mancio**
> **Professor-ativista**

Hoje, aos 40 anos, Mancio, mora na Praia de Maracaípe, em Pernambuco (perto de Porto de Galinhas). Lá, continua seu trabalho com o Instituto Elos e iniciou uma parceria com a ONG TPM (Todas Para O Mar), uma organização feminista e antirracista. "Meu projeto com elas é o de construir uma sede e, principalmente, incentivar a prática de esportes, como o surfe, por pessoas com mobilidade reduzida e deficiências", contou. "Sinto que é muito importante mostrar, com o meu exemplo, que a mobilidade reduzida não é uma barreira intransponível para quem quer realizar sonhos e lutar por eles", concluiu. ●